

DIÁRIO *de* Notícias



*Alemanha
voltou a insistir
no dossier
da banana*



*Judiciária
tranca portas
da farmácia
Honorato*

6

11

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

• SEXTA-FEIRA - 1 DE OUTUBRO DE 1993 •



ANO 117.º - N.º 48674 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

NESTA
EDIÇÃO

Destacável



*Mandela
prepara
visita a Portugal*

2

*Tudo em ordem
entre Edinho
e o Marítimo*

17

C A S O D E J O V E M A B R E P R O C E S S O

Amnistia anda a ver abusos na Madeira

- A Amnistia Internacional está a analisar a existência de eventuais abusos policiais na Região.

A Polícia, na Madeira, anda debaixo do olho da Amnistia Internacional. Em causa está a suposta existência de abusos de Poder. O responsável por essa investigação, que se dedica à análise de casos ocorridos em Portugal, disse ao DIÁRIO que o assunto está a ser averiguado e que teve origem na queixa de um jovem que terá sido detido e agredido por agentes policiais, ultrapassando assim o que se considera a medida admissível.

David Braham, historiador e antropólogo, afirma que os agentes têm direito a se defender por ocasião de qualquer detenção. Só que há limites.

PÁGINA 7



A Amnistia Internacional está atenta a eventuais excessos da polícia madeirense.

N A Í N D I A

Sismo já fez 16 mil mortos

- Mais de 16 mil mortos e um número de feridos que ultrapassa os dez mil, é o trágico balanço do sismo que abalou a região ocidental da Índia na madrugada de ontem. As ligações estão cortadas e o ambiente é de natural pânico. Só na pequena cidade de Khillari morreram mais de mil pessoas e 80 por cento dos edifícios ruíram.

• PÁGINA 28 •



PUBLICIDADE

P O N T O
D E
V I S T A

A visita de Nelson Mandela a Portugal, neste princípio de Outubro, vai servir para uma nova ronda de contactos tendentes a apreciar a forma de estar no Congresso Nacional Africano sobre o futuro da África do Sul e do relacionamento que se pretende no futuro entre a comunidade negra afecta ao ANC e as representações estrangeiras residentes em território sul-africano, com particular destaque obviamente para a portuguesa.

- **Faltando a estabilidade, faltará certamente todo o suporte para manter a África do Sul próspera como sempre foi.**

É neste quadro que Mandela vai orientar a sua deslocação ao nosso país. E por isso, reveste-se de extrema importância. A situação presente da África do Sul mostra-se, por um lado controlada em termos institucionais, ou seja tanto o ANC como o Inkhata e o Governo estão de acordo na construção de um processo pacífico e claro de mudança, mas a realidade no terreno apresenta-se rodeada de extremas dificuldades. É que as bases, com uma formação de guerrilha, não se têm poupado nos actos de violência. Matam e criam um clima de terror que não é nada benéfico ao estabelecimento de negociações que visam enquadrar o país num ambiente de segurança.

Faltando a estabilidade, faltará certamente todo o suporte para manter a África do Sul próspera como sempre foi. As comunidades estrangeiras ali radicadas começam a temer, primeiro pela manutenção dos seus elevados (uma parte considerável) padrões de vida, e depois pela própria integridade física, que em muitos casos tem sido posta em causa por acções que, mesmo tendo como móbil o roubo, têm algo a ver com o sistema político durante anos instalado e com a circunstância de estarmos perante o branco e o negro, a que ninguém pode fugir por muita boa vontade que haja.

Aplaudem-se a concretização do processo multirracial. Aplaudem-se todas as tentativas que visam encontrar plataformas de entendimento entre gente de raças diferentes. Mas falta saber se o que ficará no papel poderá ser suficiente para travar a onda de violência que se gera cada vez com maior frequência.

H. C.

S O N D A G E M
Apoio do ANC
dá vitória em eleições

O Partido Nacional do presidente sul-africano Frederick de Klerk venceria as eleições na África do Sul se estas fossem reservadas às populações branca, asiática e mestiça, mas sairá derrotado devido ao apoio esmagador negro ao ANC.

Estas intenções de voto foram apuradas a pouco menos de sete meses das primeiras eleições multirraciais na África do Sul, previstas para 27 de Abril de 1994, por uma sondagem.

O partido de De Klerk surge assim como a primeira escolha para 46 por cento dos potenciais eleitores mestiços, 39 dos asiáticos, 43 dos brancos e apenas três por cento dos negros, contra 16 por cento de votantes mestiços, 17 por cento asiáticos, dois por cento brancos e 68 por cento negros que votarão no ANC.

ÁFRICA DO SUL

Mandela vem aí



Mandela recebido por Butros Ghali nas Nações Unidas. Dentro de dias estará em Portugal.

- **Mandela vem a Portugal a 4 de Outubro. Para falar da África do Sul.**

Exorcisar os fantasmas do passado e os receios do futuro é o desafio colocado à comunidade portuguesa radicada na África do Sul, a pouco mais de seis meses das primeiras eleições multirraciais no país, previstas para 27 de Abril de 1994.

Estimados em cerca de 600 mil — número flutuante conforme os interesses do orador político, face à ausência de estatísticas públicas precisas — os luso-sul-africanos começaram há algum tempo a recatar o futuro, face à eventualidade de uma transição violenta.

A crise económica que afecta igualmente Portugal e um índice de qualidade/custo de vida claramente desfavorável a Lisboa, torna, por outro lado, ainda sedutora a permanência na África do Sul, apesar da violência criminal que matou no último triénio cerca de 90 portugueses.

«Não vá o diabo tecê-las», a grande maioria começou já, entretanto, a transferir bens e familiares «não produtivos» para outras paragens, movimento testemunhado pelo rol de anúncios de contentores para Portugal, afixados regularmente em montras de lojas, portas e agências de viagens ou publicados na imprensa.

O processo de transição

política acelerado da África do Sul tem, inevitavelmente, causado «muita confusão» a uma comunidade com um nível (médio) de formação académica muito baixo e que testemunhou, directa ou indirectamente, os abusos cometidos nas independências de Moçambique e Angola.

Por outro lado, a comunidade reproduz, no sentido geral, a mentalidade imposta em Portugal antes do 25 de Abril de 1974 e extensível às suas então colónias africanas, de que a política é para os políticos e que «a minha política é o trabalho».

Um estudo conduzido durante dois meses, em 1990, na África do Sul pelo CIDAC (Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral), identificou uma estrutura de hierarquização da comunidade, cujo fraccionamento — vincado em cerca de 30 associações e clubes — se procura colmatar através do Conselho de País, órgão de aconselhamento da Embaixada formado há 18 meses.

«A intervenção política activa não era encorajada (em Portugal e colónias antes do 25 de Abril) e, quando chegaram à África do Sul, encontraram uma situação semelhante», notou o autor do estudo, João Gomes Cravinho. «Estes vários factores tornam a maioria da comunidade relativamente vulnerável e fácil de moldar pelos líderes».

«Talvez a única qualidade palpável partilhada pela quase totalidade dos «líderes» é a de terem sido nomeados comandados», prossegue o estudo. «Quem vem de fora não

pode deixar de estranhar a importância assumida por tal distinção, mas o certo é que é considerada uma espécie de bênção por parte das autoridades nacionais, reforçando fortemente a influência do laureado dentro da comunidade».

As pressões dos líderes para silêncio político — à excepção do apoio tácito ao Partido Nacional (no Poder) — conduziram assim a situações perigosas, como a falta de «voz» colectiva da comunidade portuguesa na transição política da África do Sul (apesar de a isso ter sido solicitada tanto pelo Governo, como pelo ANC e Inkatha).

Alvo deste quadro, um embaixador português recém-chegado à África do Sul afirmou, durante um dos principais encontros da comunidade, que Lisboa via com bons olhos as medidas tomadas pelo presidente Frederik De Klerk, que não considerava que houvesse motivos para receio e que as coisas estavam «bem encaminhadas».

O pior foi quando referiu que a sua tranquilidade derivava de conversas que mantivera com De Klerk e o presidente do ANC, Nelson Mandela, «admissão» que levantou um coro de protestos, em vez dos aplausos que habitualmente soariam de uma audiência largamente dominada pelos «líderes» da comunidade.

Argumentado foi que o momento era «impróprio para falar de política» (apesar de a vaia só surgir após a referência a Mandela), que caberia aos «líderes» e não ao diplomata

pronunciarem-se sobre os interesses da comunidade e que este os teria desautorizado ao querer assumir papel liderante na preparação da comunidade para uma nova era.

Esta mentalidade prevaleceu até recentemente, fomentada por um jornal local, e, apesar de várias iniciativas de elementos mais lúcidos da comunidade, como o empresário António Gouveia (que promoveu o até agora único encontro de Mandela com a comunidade), só se alterou após «luz verde» do presidente da Região Autónoma da Madeira, Alberto João Jardim.

O peso do líder ilhéu sobre o «modus operandi» dos chamados «líderes», compreende-se pelo facto de a maioria dos comendadores da comunidade ser originário da Madeira e/ou ali ter importantes investimentos ou interesses, quer directos quer como veículo de capitais sul-africanos.

O apelo à criação de um «lobby» português junto das forças políticas e associações empresariais sul-africanas, para defesa dos interesses da comunidade, visa não tanto um alinhamento, mas a criação de uma espera de influência própria, a que o próprio Mandela se manifestou aberto.

«Não há razões para terem medo», garantiu o líder do ANC, no único encontro que manteve com a comunidade portuguesa, na Cidade do Cabo. «Desejamos que permaneçam neste país, nos ajudem a reorganizar a economia e partilhem connosco as vossas experiências».

APÓS 300 ANOS

Finalmente o «preto no branco»

- O monopólio branco do Poder na África do Sul terminou, com a aprovação de legislação sobre o Conselho Executivo de Transição (TEC) que abriu caminho às primeiras eleições multirraciais.

A aprovação da lei foi um ponto de viragem tão significativo que constituiu sinal para a anulação das sanções económicas remanescentes. No próximo dia 4 de Outubro, a Comunidade Europeia seguirá a linha da comunidade britânica, abolindo as sanções que impusera.

Foi como tinha dito no Parlamento o principal negociador do Governo, o ministro do Desenvolvimento Constitucional, Roelf Meyer: «o TEC será prova visível de que o processo de reforma constitucional é irreversível».

Na realidade, é mais do que isso. O TEC não apenas substituirá o actual Gabinete, como dará aos negros um papel claramente definido, com poder de intervenção na gestão do país, depois de mais de três séculos de Governo minoritário branco.

O TEC e os seus sub-conselhos serão constituídos por membros dos partidos, tanto daqueles com representação parlamentar, incluindo o Partido Nacional, no Poder, como dos excluídos do Parlamento, como o Congresso Nacional Africano (ANC), a principal organização negra na África do Sul.

Os objectivos do TEC são a criação de um clima para livre actividade política, mediante a eliminação de quaisquer obstáculos a esse fim como a intimidação, para além da liberdade de reunião e de angariação de apoios entre eleitores potenciais.

Está ainda encarregado de garantir a participação das mulheres em todas as estruturas transitórias de Governo e de fiscalizar de forma a que nenhum Governo ou administração dos bantustões negros dê vantagem ou prejudique qualquer partido político.

Os poderes do TEC prendem-se com esses objectivos. Incluem a votação de propostas de lei ou «qualquer decisão ou proposta de acção» de Pretória ou Bantustão, quando pelo menos 75 por cento dos membros do TEC considerarem que aquelas terão «efeito adverso ao visado nos objectivos do Conselho».

Isto deverá implicar que na prática nenhuma decisão importante poderá ser tomada pelo Governo sem aprovação pelo TEC. Uma eventual disputa entre o Gabinete e o TEC poderá ser

remetida para resolução por um Tribunal Eleitoral Especial.

Monopólio governamental

Tal como o TEC, três outros novos órgãos serão criados para pôr cobro ao monopólio governamental sobre a Comunicação Social e organizar as eleições. Incluem uma Autoridade Independente para a Comunicação Social (IBA), que emita as licenças para rádio e televisão e determinará os níveis de propriedade privada para a imprensa escrita.

Uma Comissão Independente para a Comunicação Social (IMC) garantirá que a imprensa não servirá a causa de um partido político, mas tratará todos os grupos políticos de forma igual e justa.

O terceiro órgão é a Comissão Eleitoral Independente (IEC), que organizará as primeiras eleições e quaisquer referendos a fazer.

O TEC terá sete sub-conselhos, abrangendo a lei e ordem, a defesa, a espionagem, os governos locais e regionais, as finanças, os negócios estrangeiros e o estatuto da mulher.

Só entrará em funções quando receber a aprovação final dos líderes dos partidos políticos. Isto serve para dar tempo a que venham a tomar assento no TEC os partidos que presentemente se recusam a participar.

Os membros do TEC serão nomeados pelo Conse-

lho de Negociações Multipartidário e empossados pelo presidente Frederik W. De Klerk.

Esse Conselho é o foro que inicialmente elaborou e aprovou a criação do TEC, que depois foi sujeito a aprovação pelo Parlamento em funções.

O Conselho é constituído por 23 partidos e é responsável pela negociação de reformas que começou com a legalização do ANC e a libertação da prisão em 1990 do seu líder, Nelson Mandela. Outros movimentos negros de libertação foram legalizados na altura.

Foro negocial

Uma série de encontros bilaterais foi feita até à instituição de conversações multipartidárias em 1991, mediante a Convenção para uma África do Sul Democrática (CODESA).

Mas este foro negocial entrou em colapso, em Maio de 1992, por causa de um impasse sobre os níveis de maiorias requeridas para que o novo Parlamento aprovasse a constituição final. As conversações multipartidárias fracassaram em Junho, depois de a Polícia ser acusada de armar a matança de mais de 40 negros no subúrbio de Boipatong, a sul de Joanesburgo.

As conversações começaram em Maio deste ano, depois de um interregno de onze meses. O novo foro negocial é conhecido somente por «conversações multipartidárias», depois dos partidos se recusarem a acordar designação específica.

Este ano, as conversações começaram com 26 partidos, mas três deles retiraram-se em protesto pelo que consideram conluio indevido entre o Governo e o ANC, em detrimento dos outros grupos.

Desenvolvem-se actualmente esforços para que esses partidos retomem as negociações e o êxito dessas tentativas poderá determinar se haverá eleições, conforme previsto, em 27 de Abril de 1994.

Os partidos presentemente afastados do processo são o Partido da Liberdade Inkatha (IFP) dos zulus, liderado pelo chefe Mangosuthu, e o Partido Conservador (CP, exclusivo de brancos). Pedem garantias de regiões autónomas para que brancos e zulus possam tratar dos seus próprios assuntos, sem interferência intempestiva de um novo Governo central dominado pelo ANC.

Buthelezi recusa TEC

O chefe Buthelezi afirma que não participará no TEC ou nas eleições a menos que antes seja aprovada uma Constituição. Considera que não se pode confiar em que os políticos, depois de serem eleitos para o Parlamento, cumpram as promessas de atribuição de mais poderes às regiões.

Nas próximas seis semanas, o ANC e o Governo farão o possível por persuadir o chefe Buthelezi a aceitar a Constituição interina que está a ser debatida na Multipartidária.

O Inkatha e a direita branca constituem a principal ameaça às eleições não-raciais do próximo ano, caso não sejam satisfeitas as suas exigências para as regiões.

O presidente do ANC, Nelson Mandela, confirmou sexta-feira em Nova Iorque que o seu partido desenvolve conversações secretas com afrikanders de direita acerca do estabelecimento de um bantustão branco semi-autónomo.

Mandela disse à imprensa que «é tarefa do ANC tra-

tar dos temores» de parte de alguns membros da minoria branca da África do Sul, que receiam ser dominados ou oprimidos pela maioria negra depois das eleições de Abril.

Confirmou que estão a ser feitas conversações sobre a exigência de um bantustão branco com a Frente do Povo Afrikander (Afrikander Volksfront, AVF), um grupo que reúne muitos partidos de direita, incluindo o Partido Conservador.

A AVF pretende que o bantustão branco abranja Pretória e outras partes das províncias do Transvaal e do Estado Livre de Orange, incorporando uma área de cerca de 16 por cento do país.

O problema é que os brancos não têm a maioria em parte alguma do país e o ANC nunca aceitará a retirada à força de qualquer zona de milhões dos seus apoiantes negros, um dos aspectos mais odiosos do regime de apartheid.

Para ultrapassar esta questão, funcionários governamentais sugeriram um compromisso, a oferta de uma sub-região semi-autónoma a ser estabelecida entre as principais regiões. Nessas áreas, os afrikanders poderiam dispor de Governo próprio, restrito mas não em sistema de dependência.

Uma área em análise é a parte oriental da Província do Transvaal, mas poderia incluir outras sub-regiões.

Uma coisa dada como certa é que Mandela e o general Constand Viljoen acordaram em princípio que as exigências dos afrikanders poderão de algum modo vir a ser satisfeitas. Em troca, a direita participaria nas eleições.

O compromisso em estudo para satisfazer as exigências do Inkatha implica o aumento dos poderes das regiões e estabelecimento de garantias de que esses poderes serão confirmados na Constituição final.

O plano passa por convencer Buthelezi de que o futuro Parlamento será efectivamente obrigado a instituir os poderes e as fronteiras das regiões, tal como o seu bantustão de Kwazulu, depois das eleições.

O Governo e o ANC querem a sua aprovação do processo antes de meados de Novembro, altura em que o Parlamento em funções deverá voltar a reunir-se — talvez pela última vez — para aprovar a Constituição interina a vigorar no país até às eleições.

Se o chefe Buthelezi e a direita branca não forem convencidas, o Governo e o ANC têm na manga a realização de um referendo para aprovar a Constituição interina.

ACONTECE HOJE

Criação do RG n.º3

Realiza-se hoje a cerimónia da criação do Regimento de Guarnição n.º 3, no RIFC, pelas 10.45 horas.

Sindicato realiza curso

O Sindicato dos Trabalhadores de Bordados realiza hoje a sessão inaugural de um curso, pelas 18.00 horas, na sua sede.

Jardim no Porto Santo

O presidente do Governo preside à entrega de diplomas e certificados aos finalistas de dois cursos de informática, na Casa do Povo do Porto Santo, pelas 18.00 horas. Antes, às 17.00 horas, Jardim procede à apresentação dos candidatos pelo PSD à Câmara local.

Conferência sobre o coração

O Núcleo Regional da Fundação Portuguesa de Cardiologia realiza hoje uma conferência de imprensa para apresentar a iniciativa «Manhãs do Coração», no centro comercial «Marina Shopping», pelas 17.30 horas.

Sorteio do DIÁRIO

Realiza-se hoje mais um sorteio do concurso organizado pelo Diário de Notícias, na sede deste matutino.

Ano lectivo em debate

O Sindicato dos Professores da Madeira realiza hoje, pelas 16.00 horas, na Nazaré, uma conferência de Imprensa para apresentação do novo ano lectivo.

PS debate agricultura

O PS realiza hoje, pelas 11.30 horas, uma conferência de imprensa para analisar a problemática da agricultura.

Actividades camarárias

A Câmara do Funchal apresenta hoje, pelas 12.00 horas, o I Simpósio «Fauna e Flora das Ilhas Atlânticas». Pelas 15.00 horas, serão apresentadas as várias acções desenvolvidas pela CMF.



Tudo a postos para uma nova fase do quotidiano na África do Sul.

PSD APRESENTA LISTAS EM SANTA CRUZ

“Contra a esquerda arruaceira”

- Jardim afirmou ontem que a luta para as autárquicas em Santa Cruz será travada somente contra a “esquerda arruaceira” local.

Alberto João Jardim afirmou ontem em Santa Cruz, durante a apresentação das listas de candidatos do PSD ao concelho, que a luta eleitoral terá de ser travada com o Partido Socialista.

“O resto não conta, não vamos perder tempo com os outros partidos”.

A Oposição em Santa Cruz é, para Jardim, “um PS arruaceiro, estérico e pouco cultural, na medida em que não apresenta propostas alternativas”.

Para o presidente do PSD os três pólos de desenvolvimento do concelho (Canico, Camacha e Santa Cruz), as infra-estruturas como o aeroporto, a zona industrial, o sector agrícola e a própria orografia do concelho são aspectos “que fazem de Santa Cruz um concelho de difícil gestão”.

Quanto à apresentação de candidatos registaram-se algumas mudanças, principalmente nas juntas de freguesia do concelho.

Luís Gabriel Rodrigues

encabeça a lista à Câmara pela quarta vez consecutiva, seguido de Agostinho Rodrigues, José Luís dos Santos, Luís de Freitas, João Manuel Martins, José de Freitas Gouveia e Joaquim Nunes Vieira.

Na Assembleia Municipal o candidato a presidente é João Rogério Correia, um médico oriundo do Partido Comunista.

Encabeçam as listas para as juntas de freguesia de Santa Cruz, Canico, Camacha, Gaula e Santo da Serra respectivamente, José João de Freitas, Maria de Lurdes Reis, Francisco Guilherme Teixeira, Adelino Salomão Teixeira e José de Jesus dos Reis.

Na sessão de apresentação dos candidatos, Alberto João Jardim afirmou ainda que Santa Cruz é um dos concelhos mais desenvolvidos da Região. Para prová-lo o líder referiu o desenvolvimento notado no Canico, Camacha e na própria freguesia de Santa Cruz.



Luís Gabriel Rodrigues usa da palavra durante a apresentação das listas que encabeça.

“Este concelho estava numa miséria em rede de estradas” — lembrou Jardim para afirmar que o problema está praticamente resolvido, no que concerne às vias de comunicação. Por isso, disse que “o partido resolveu dar continuidade, com esta equipa, ao caminho de progresso que está traçado para o concelho”.

Depois de ter revelado que o concelho apresentou uma execução do plano, traçado para este ano, de 93

por cento — “quando se exigia 75 por cento” — Jardim virou a sua atenção para a actuação do Partido Socialista no concelho e na Região.

A política desenvolvida pelo Governo na agricultura, através da reforma agrária, na educação e na saúde foram exemplos utilizados pelo líder “laranja” para dizer que “o PSD/M fez tudo aquilo que a esquerda gostava de fazer, mas que não foi capaz de

concretizar”.

Mas o “PS a combater” tem algumas especificidades expostas no concelho.

“O PS aqui é especial. É liderado por um esquerdista nato, que o conduz com um certo esterismo, em vez de estudar alternativas à política do PSD”.

Para Jardim em Santa Cruz não existe uma Oposição civilizada, “em termos de alternativa”, existe sim uma política do “bota abaixo”, do “arruaceiro”.

O CDS local, segundo o líder Jardim, “caiu num descrédito total, que nem vale a pena se preocupar. Ele só aqui está para passar o tapete aos socialistas”.

As expropriações que tanto têm andado na moda em Santa Cruz, por causa da ampliação do aeroporto “está inserida na lei própria para as expropriações”, frisou o presidente do PSD. “Ninguém está a inventar nada, tudo está a ser devidamente negociado com as pessoas”. Por isso as críticas veiculadas pelos socialistas nesta causa “não têm razão de existir”.

“Para o PS só interessa um discurso revolucionário, com o objectivo de acabar com o PSD, um discurso que combate também a autonomia regional” — disse.

Luís Gabriel Rodrigues referiu por sua vez que o “desenvolvimento no concelho só foi possível devido ao bom entendimento estabelecido com o GR e juntas de freguesia”.

Convicto que o desenvolvimento vai continuar, o actual presidente não escondeu alguns problemas, nomeadamente no saneamento básico e abastecimento de água.

ROBERTO FERREIRA

2 DE OUTUBRO - SÁBADO

FESTA DESTROYED

CLUB NAVAL DO FUNCHAL - QUINTA CALAÇA

Assista ao circuito

DESTROYED/C.N.F.

de JET-SKI, e...

continue em festa até às 02h00 com

BERILIGHTS
&
LOUVÁDEUS

Promoção: LMG competições

“CORDÃO” NAS RUAS

Trabalhadores descontentes

O Funchal teve ontem, ao início da noite, um movimento fora do comum.

Trabalhadores de várias empresas formaram um “cordão humano” e dirigiram-se à Quinta Vigia, com o intuito de entregarem uma carta reivindicativa ao presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim. Lá, não encontraram o governante, nem nenhum secretário ou director regional. Um funcionário da Quinta Vigia recebeu a carta dos traba-

lhadores, através do portão.

Do Largo do Colégio até à residência oficial do presidente do Governo, ouviram-se palavras de ordem, como: “Direito ao trabalho-contrato os despedimentos”, “pagamento pontual dos salários”, “não à repressão nas empresas”.

Esta manifestação, da autoria da USAM, União dos Sindicatos da Região Autónoma da Madeira, teve como finalidade protestar contra situações de despedimento, salários em atraso e precariedade de trabalho nalgum

mas empresas da Madeira.

O coordenador da USAM referiu que, a carta entregue na Quinta Vigia, apelava ao chefe do Executivo para “se inteirar da crise que afecta sectores como o dos bordados, hotelaria, construção civil, rodoviários, indústria eléctrica e outros”.

Diamantino Alturas disse que os “4 por cento de desemprego na RAM, divulgados pelo GR, são números incorrectos, que não correspondem à realidade actual”.

ROBERTO FERREIRA

LEILÃO

Amanhã, sábado, 2 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Agência Chagas, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta em especial do seguinte: três mobílias de quarto de dormir para casal; mobília de quarto para pessoa; duas mobílias de sala de jantar; mobília de sala de visitas composta de sofá-cama e dois maples, forrada de napa e outras em tecido; roupeiro madeirense madeira de mogno; cómodas; aparadores; guarda-fatos; camas para casal e pessoais; beliches; vitrine Queen Anne, madeira de mogno; Jogos de mesas com cadeiras para sala de jantar; secretárias metálicas; carpetes em estado de novas; maples; maple senhorinha; suspensões de tecto; calhandra antiga em ferro fundido; alambique antigo em ferro; coluna com cachepot em mármore; serviço de louça para lavatório; credência; lotes de peças de tecidos para cortinados ou estofos; lotes de livros; serviços de louça para chá, jantar e café; computador de disco rígido 20 MB com monitor policromático; compactos musicais; televisores coloridos e outros; cofre monobloco; balcão vitrine; moedas; selos; três máquinas de costura; duas máquinas de escrever, eléctricas; estirador articulado c/ pé metálico; aspirador; enceradeira; máquina a vapor para alcatifas; balança esmaltada para balcão; binóculos; bicicletas; lotes de marcadores e esferográficas; fogões; frigoríficos; máquinas para lavar roupa e vidros e tudo o mais que estará exposto durante as horas de expediente.

H7019

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 221200

TAP

«Passageiro
Frequente»

A TAP lançou um novo programa. Chama-se «Passageiro Frequente» e é destinado a todos os passageiros maiores de dezoito anos que utilizem com frequência os serviços internacionais da transportadora aérea nacional. Os voos domésticos de e para as Regiões Autónomas são também válidos para o programa, sendo, no entanto, apenas contabilizada a milhagem.

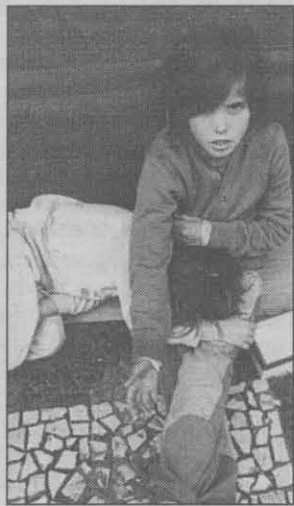
Consoante o valor da milhagem alcançada é atribuído um certo número de pontos que, ao atingirem um certo limite, dão direito a várias viagens intercontinentais ou para o continente europeu, como prémios.

Relativamente a este assunto, e, ao contrário do que referimos em edição anterior, aquando do encontro que o delegado da TAP manteve com Nélito Mendonça, o programa «Passageiro Frequente» não foi um dos vários temas abordados na ocasião.

VIOLÊNCIA
MAC
denuncia

O Movimento de Apostolado das Crianças, de acção católica, diz querer denunciar eventuais situações de maus tratos de que são vítimas crianças menos favorecidas, referindo-se especificamente às que pedem nas ruas do Funchal.

Foi apresentado um vasto dossier que dizem ter sido dirigido ao Provedor de Justiça, Procurador da República e outras entidades.



Crianças desprotegidas.

REGIÃO

DIA MUNDIAL

Água para tudo
água para todos

- Hoje é o Dia Mundial da Água. Para lembrar e reflectir sobre ela.

Dia disto, daquilo e daquele outro. Todos os dias são dia de alguma coisa. Talvez haja já um défice de dias no ano tantas são as comemorações. Mas, hoje é Dia Mundial da Água. E não sejamos más línguas (convém não esquecermos que essa é a única coisa que a água não lava) e reconheçamos que esta homenagem é justa e oportuna. E o momento deve ser de reflexão.

Muita água se mete por aí em muitas situações e, em relação a isso, pouco mais se faz do que dizer que são águas passadas. Mas, é preciso criar a consciência colectiva de que devemos levar a água ao moinho que nos é comum: a Terra.

Basta um olhar de relance sobre os cabeçalhos dos jornais para constarmos que estamos a deitar tudo por água abaixo. Senão, vejamos: rios poluídos, o mar encharcado de crude e produtos tóxicos, chuvas ácidas (e não pense que se trata do nome de um grupo de "heavy metal"), etc., etc...

Atribuir um dia mundial à água não nos desculpa pela falta de respeito que demonstramos todos os dias para com esse recurso natural, porventura o mais importante de todos. É ou poderá ser um passo positivo. Mas não basta. Os erros que cometemos não ficarão em águas de bacia. Acabamos por ser vítimas de nós próprios.

A velha máxima
"água é vida"

"A água é vida". É já um lugar comum. É verdade, sim senhor. Mas, talvez a ligeireza com que empregamos esta frase tenha



Dia da Água: uma homenagem justa.

gasto o seu significado. Daí a pouca importância que damos a este facto.

Se procurarmos a palavra "água" numa enciclopédia vamos encontrar algo como isto: líquido transparente, inodoro e sem sabor (qualidades por vezes difíceis de conciliar nas torneiras das nossas casas), essencial à vida.

Com efeito, sem água não há vida e o organismo humano que é composto por uma grande percentagem de água não pode passar sem ela mais do que quatro dias, no máximo.

Mas a importância deste líquido na nossa vida começa quando ainda estamos em gestação. Quando a bolsa das águas — que não é mais do que o líquido amniótico que envolve o feto na cavidade uterina — rebenta, é sinal de que a "encomenda" vem a caminho.

Depois do nascimento temos que ir matando a sede (e a fome) com leite, primeiro, mas depois com água e às nossas custas porque no mundo de hoje

é arriscado ficar à espera de "uma sede de água" de alguém.

A água
e a política

A água também está directamente conotada com a política. E começamos logo pela transparência. Todos os políticos, sem excepção, afirmam que são pela transparência de tudo e mais alguma coisa.

Naturalmente, a cadeia do Poder faz crescer água na boca de muita gente. E alguns conseguem sentar-se nela. Se chegam ou não a aquecê-la, essa é outra questão.

Mas, se por mero acaso, os "manda-chuva" dão com os burros na água e são "obrigados" a nos fazer passar a pão e água esclarecem-nos que, afinal, somos nós que estamos no oásis.

Nestas alturas, os "outros", que também estão na política como peixe na água, nunca deitam água na fervura e tratam logo de fazer uma tempestade num

copo de água. E, sem dizer água vai, mandam muitas boas intenções pela água abaixo. A história, claro, repete-se ciclicamente.

Mas somos nós, muitas vezes sem sabermos porque carga de água, que ficamos com a cabeça em água.

Tudo e todos
a querem

Que a água é uma substância indispensável à vida ninguém contesta. Mas, até mesmo em termos económicos e "estratégicos" a sua importância é manifesta e todos a reclamam para si. Vejamos o caso das águas territoriais e das zonas económicas exclusivas e dos conflitos que se geram pelo seu direito de soberania.

Por cá, para assinalar a efeméride, a Direcção Regional de Ambiente organiza uma campanha de sensibilização junto da população escolar porque, também nestas coisas, é de pequenino que se torce o pepino.

AMÍLCAR VASCONCELOS

TÁXIS

Câmara delibera
alterações

A Câmara Municipal do Funchal, na sua habitual reunião das quintas-feiras, deliberou no sentido de proceder a várias alterações ao trânsito da nossa cidade, mais concretamente em várias praças de táxis e de autocarros. Estas mudanças, motivadas pelo reordenamento urbanístico, entraram em vigor a partir da 00.00 horas do dia 30 de Setembro.

Assim, a praça de táxis da Rua do Favila, que tem a sua base junto à Praça do Turista, será transferida para a Avenida Luís de Camões, ficando com uma capacidade de 10 táxis.

A outra zona que sofrerá várias mudanças, será a Rua do Gorgulho. Aí, não serão apenas os táxis a mudar, mas também os autocarros. No primeiro caso, assiste-se à mudança da praça de táxis de seis lugares existente no referido arruamento, para a faixa norte da Estrada Monumental, junto ao Hotel Girassol.

Na Rua do Gorgulho nascerá também uma nova praça para cinco táxis de quatro lugares, na faixa poente. Ainda na mesma rua, um dos lugares ali reservados para os autocarros de turismo, será transferido para a faixa norte da mesma artéria. Nos espaços que ainda ali restam, será proibido o estacionamento de viaturas, excepto para entrada e saída de passageiros.

NA ILHA
Grupo coral
anima

O Grupo coral da Casa do Povo de São Roque do Faial desloca-se, este fim-de-semana, à freguesia da Ilha onde cantará as missas da festa da Padroeira — Nossa Senhora do Rosário. No sábado cantará a novena e missa pelas 20.30 horas e, no domingo, cantará a missa da festa, pelas 12.30 horas.

Idênticas festividades foram cantadas pelo Grupo Coral da Casa do Povo de São Roque do Faial, no passado fim-de-semana, na Ilha, em louvor do Santíssimo Sacramento, todas elas presididas pelo respectivo pároco, padre Elias Vieira.



Apresenta a Nova Coleção de Outono
com as últimas novidades de Paris.

Antes de comprar a sua Toilette visite-nos
e compare os nossos modelos e preços.

Largo dos Lavradores, 5
9000 Funchal
☎ 229469

IDOSO Exposição da Santa Casa

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal em colaboração com a Direcção Regional de Educação Especial e Segurança Social levam a cabo hoje, Dia Mundial do Idoso, uma exposição de fotografias cujo tema é «Um olhar sobre a velhice».

Nesta exposição, que terá lugar na placa central da Av. Arriaga (em frente ao Governo Regional) pelas 17 horas, estarão expostos trabalhos dos alunos do Instituto de Surdos e Quinta do Leme bem como do prof. Rui Camacho.

Este evento, que está integrado nas comemorações do Ano Europeu das Pessoas Idosas e Solidariedade entre Gerações, tem como objectivos principais:

- Incentivar as relações intergeracionais;
- Sensibilizar os mais jovens para a solidariedade entre gerações;
- Intercâmbio e cooperação entre instituições públicas e privadas como também entre os diferentes profissionais.

A referida exposição estará patente ao público até o dia 8 de Outubro de 1993.

NA CAMACHA

Escola Básica e Secundária foi inaugurada

- Um dos mais bonitos edifícios escolares da Região foi inaugurado ontem nesta localidade pelo presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim.

A comitiva presidencial era aguardada pelos autarcas do concelho de Santa Cruz, deputados e inúmeras pessoas. A Banda Paroquial de São Lourenço tocou o Hino da Autonomia e os vários grupos folclóricos da Camacha mostraram os seus trajes garridos e a alegria própria das caras bonitas desta freguesia. Descerrou a lápide da nova escola o presidente da Junta de Freguesia, Justino Rodrigues. Já no interior do edifício inaugurado o Grupo Coral da Casa do Povo deu as boas-vindas ao presidente do Governo Regional, que depois visitou algumas salas e zonas de serviço que se mostravam funcionais e bem decoradas.

Na presença das enti-

dades convidadas, o presidente do Governo elogiou o trabalho realizado nesta localidade e as obras realizadas na Região Autónoma como sinónimo do desenvolvimento e do progresso das populações.

Entretanto, o dr. Alfredo Ferreira Nóbrega, que deu o seu nome ao novo complexo escolar, salientou que o Governo Regional tinha realizado na Camacha uma velha aspiração da sua população e, por sua vez, a dr.ª Isabel Cordeiro, presidente da Comissão Instaladora elogiou os alunos desta localidade como sendo dos mais aplicados e estudiosos da Região, aliás muitos deles encontravam-se nesta inauguração.

A nova Escola Básica e Secundária tem capaci-



A.J. Jardim quando ontem visitava a vistosa escola inaugurada.

dade para 720 alunos e está vocacionada para as áreas tecnológicas e, apresenta, para além da unidade de ensino, um campo polivalente, arredores e jardins muito atractivos que vem valorizar o centro da vila da

Camacha. Tem ainda como apoio o pavilhão gímnico desportivo inaugurado no ano transacto. Também é de realçar que estas novas instalações estão abertas para actividades culturais no âmbito das associações existen-

tes na freguesia da Camacha.

Junto a esta escola constrói-se também um bairro social com 43 apartamentos que serão entregues no fim do mês em curso.

FILIPPE MOTA (Correspondente)

Uma Aventura Com 65 Milhões De Anos.

UM FILME DE STEVEN SPIELBERG



PARQUE JURÁSSICO

UNIVERSAL PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO AMBLIN ENTERTAINMENT SAM NEILL LAURA DERN JEFF GOLDBLUM E RICHARD ATTENBOROUGH
"JURASSIC PARK" BOB PECK MARTIN FERRERO B.D. WONG SAMUEL L. JACKSON WAYNE KIGHT JOSEPH MAZZELLO ARIANA RICHARDS
STAN WINSTON DEVIN MURPHY PHILIPPE MICHAEL LANTIER JOHN WILLIAMS MICHAEL KAHN ACE
RICK CARTER DEAN CUNDEY MICHAEL CRICHTON MICHAEL CRICHTON DAVID KOEPP
KATH LEEN KENNEDY GERALD R. MOLEN STEVEN SPIELBERG
ORIGINAL IDEIA E CENÁRIO DE MICHAEL CRICHTON
DIRECÇÃO DE ACTORES E CENÁRIO DE STEVEN SPIELBERG
MONTAGEM DE JAMES NEWTON HOWARD
MÚSICA DE JAMES NEWTON HOWARD
EDIÇÃO DE JAMES NEWTON HOWARD
EFFECTS DE JAMES NEWTON HOWARD
A UNIVERSAL PICTURE

12 ANOS - Qualidade

O filme pode ser visto por pessoas com menos de 12 anos, desde que acompanhadas pelos pais ou educadores que por elas se responsabilizem.

LUSOMUNDO

Estreia Hoje

DTS SOM DIGITAL

CINE SANTA MARIA

Horário das Sessões

14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30

Sexta e Sábado - Sessão especial às 24.00h M/12 anos

H7049

BANANA NO P.E.

Alemães voltam a insistir

Por iniciativa do alemão Von der Vrieng, os eurodeputados debruçaram-se ontem sobre a execução da Organização Comum de Mercado (OCM), na parte respeitante ao sector da banana. "Inicialmente tentámos que o debate não tivesse lugar, visto que a OCM tem pouco mais de dois meses; não conseguimos e, de certo modo, até foi positivo, porque ficaram clarificadas as posições" - disse ao DIÁRIO o deputado Vasco Garcia, do Grupo Liberal, um dos três proponentes de uma resolução que visava encerrar o debate.

Segundo Vasco Garcia, a iniciativa alemã pretendia "chamar a atenção para as consequências negativas da entrada em vigor da Organização Comum de Mercado (OCM) da banana, no que ao emprego e comércio da Alemanha dizem respeito".

Recorde-se que a banana europeia depende da OCM, nomeadamente a da Madeira, tal como o futuro dos acordos envolvendo os interesses dos países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP), contra os das grandes multinacionais americanas.

No final do debate, teve lugar a votação, claramen-



Banana sempre em foco

te favorável aos interesses da OCM e da Região Autónoma da Madeira. Votaram 178 deputados, 130 contra a proposta alemã, 20 a favor e 28 abstenções.

«Agora vamos assistir ao prosseguimento da instalação da OCM para a banana e, tal como previsto, no segundo semestre deste ano, o volume de contingente pautal foi fixado num milhão de toneladas» - disse Vasco Garcia, acrescentando que a Comissão Europeia já adoptou as medidas transitórias e as normas de execução, tendo que dar conhecimento do seu andamen-

to ao Parlamento até final do ano.

Intervindo no debate de ontem, também o eurodeputado liberal, Manuel Porto, eleito pelo PSD, considerou extemporânea a proposta para avaliar o impacto da OCM, propondo que o seja apenas três anos após a sua entrada em vigor.

Manuel Porto exigiu a aplicação do mesmo procedimento aos sectores abrangidos pela Política Agrícola Comum (PAC), ao abrigo da qual, disse, "se desmotivaram importações de carne, de cereais, de leite e de outros produtos", e onde as "reduções de desembarques portuários e de empregos foram muitíssimo mais importantes".

O eurodeputado fez uma referência directa à banana madeirense, apresentando-a como "uma produção de enorme relevo local, ocupando 12 por cento da população activa e representando 20 por cento do produto agrícola e 33 por cento do total das suas exportações". Acrescentou que a nossa produção, além das 50 mil toneladas anuais, "não põe em causa os interesses do conjunto comunitário e dos países terceiros".

AGOSTINHO SILVA

MAUS TRATOS NA MADEIRA

Amnistia Internacional averigua supostos «abusos»

- Um caso de eventual abuso de Poder e maus tratos perpetrado por parte de agentes da PSP na Madeira, está a motivar uma investigação da Amnistia Internacional.

LUIS ROCHA

A Amnistia Internacional (AI), famosa organização mundial de defesa dos Direitos Humanos, galardoada em 1977 com o Prémio Nobel da Paz, tem, neste momento, em curso no Funchal, uma investigação relacionada com alegados maus-tratos infligidos num cidadão, por parte de agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP). Embora não quisesse aprofundar em pormenor as circunstâncias que estão a ser alvo de investigação, David Braham, historiador e antropólogo que tem a seu cargo a investigação das queixas referentes a Portugal, referiu-se nomeadamente ao caso de um jovem de 20 anos, sem cadastro e que terá sido espancado por agentes da PSP, após ter sido detido de forma alegadamente arbitrária. Segundo David Braham, a PSP reconhece que o indivíduo em questão sofreu ferimentos, mas diz que os mesmos foram resultantes de resistência à voz de prisão. Que, informa o nosso interlocutor, terá sido efectuada por um agente à paisana.

David Braham reconhece que os agentes policiais têm o direito de se defender de agressões, mas salienta que, «à luz da lei internacional, o agente só tem o direito de defender-se em proporção igual ao perigo que se lhe apresenta». O que, acrescenta, parece não ter sido o que aconteceu neste caso: «Os ferimentos recebidos parecem ser superiores ao que teria sido necessário. Por exemplo, ele recebeu pancadas de cassetete, o que, dadas as circunstâncias em que o caso teve lugar, não se me afigura que tivesse sido justificado» — considera.

Maus tratos ferem acordos mundiais

Comportamentos deste género por parte da PSP, de acordo com este responsável da Amnistia Internacional, ferem acordos internacionais subscritos por Portugal, como a Convenção das Nações Unidas contra a Tortura. É que a tortura, diz David Braham, é geralmente encarada como o acto de infligir maus-

tratos a alguém, para obrigar esse alguém a revelar alguma coisa, ou a assinar algum documento. Mas não é bem assim: «Muitos casos não têm absolutamente nada a ver com isto. Trata-se simplesmente de pequenas violações, de trânsito, por exemplo, ou pelo simples facto de que alguém não gosta de outro», e a pessoa detida acaba espancada. Nos últimos tempos, em Portugal, vários casos têm chegado ao conhecimento deste responsável, referentes a «pessoas que não eram responsáveis por condutas criminosas, foram apenas detidas, na rua, e espancadas». Alguns destes casos, informa-nos, foram a julgamento, e os agentes envolvidos foram condenados, mas acabaram por não cumprir qualquer pena, devido ao facto de terem sido abrangidos por uma amnistia. Outros apelaram da sentença, e outros ainda beneficiaram de pena suspensa.

Estas situações indignam o nosso interlocutor: «Parece que os tribunais não estão a dar uma indicação muito firme de que estes assuntos são sérios». E aproveita para lamentar a existência de «tantos casos que nunca chegam ao tribunal, e que, se chegam, acabam com uma sentença ridícula», para o agente acusado.

Já num artigo do jornal «Público», publicado no dia 16 do mês passado, es-

te responsável declarara que «muitos casos são arquivados por falta de provas. Frequentemente, a AI tem grande dificuldade em compreender por que é que o tribunal tomou essa decisão, já que muitas vezes as queixas são suportadas por provas médicas e relatórios hospitalares, testemunhando agressões que estão de acordo com as alegações de maus tratos». «Situação lamentável num Estado de Direito. Muitas pessoas não se queixam, acham que não vale a pena» — acrescentava David Braham, considerando que tal situação «leva ao descrédito nas instituições e no sistema judicial».

Queixas contra forças policiais

David Braham dizia ainda que as queixas mais comuns envolvendo todas as forças policiais portuguesas, referiam «espancamentos, pontapés, murros, joelhadas e pancadas com cassetete», «ameaças com armas de fogo e agressões com pistolas», havendo também o caso de um rapaz que foi atirado através de uma porta de vidro.

As justificações de ordem «técnica» invocadas pelas autoridades para os ferimentos causados em cidadãos (defesa contra uma agressão, no cumprimento do dever), não parecem a David Braham muito credíveis: «A violência física não é uma operação muito sofisticada. Pontapear pessoas, bater-lhes com os punhos, dar joelhadas, bater-lhes na cabeça, usar o cassetete, não é propriamente uma operação muito «técnica» — declarou ao DIÁRIO.

Abusos de Poder perpetrados por forças policiais

na Madeira não eram, até recentemente, do conhecimento da Amnistia. «Mas não se deverá tirar disso maiores conclusões: simplesmente, temo-nos concentrado nos maiores centros populacionais portugueses, de onde recebemos mais informação. Tais como Lisboa, Porto, Guarda...» — refere.

Cadastro ou não, isso não importa

David Braham diz que o argumento de que as pessoas detidas e que mais tarde se queixam de ter sido espancadas pelas autoridades têm cadastro, é frequentemente invocado pelas forças da ordem. Mas realça que «não importa que o detido tenha cadastro de há 30 anos atrás até ao dia de hoje. Isso está fora de questão. Ele tem o direito de não ser agredido por quem o prende. Esse é o ponto importante».

A este respeito, também José Manuel Cabral, porta-voz da secção portuguesa da AI, comentava no mês passado ao «Público», acerca dos «tropeções» que vários cidadãos parecem dar nas esquadras portuguesas: «As paredes com certeza têm bicos afiados como lanças... uma pessoa só não se ri porque fica indignada».

Disse-nos David Braham que as pessoas que quiserem levar casos deste tipo ao conhecimento da Amnistia Internacional, podem escrever para: Amnesty International, International Secretariat, 1 Eas-ton Street, London WC1X8DJ, ou para: Amnistia Internacional, Secção Portuguesa, Rua de Campolide, 105-1º dto., Apartado 12081-1057 Lisboa Co-

DA "LA BLANCHE PORTE"

Centenas de madeirenses já receberam «certificados»

A La Blanche Porte, empresa que oferece televisores de 500 contos, mesmo a pessoas que não sejam suas clientes, tem agora uma queixa-crime nos Serviços do Ministério Público do Funchal.

Não são poucos os madeirenses a receber cartas e comunicados a dar conta que ganharam uma televisão no valor de 500 contos. A La Blanche Porte, a empresa representada no País pela PVC, Portugal Vendas por Correspondência, informou, através de carta enviada a um «cliente», que a «empresa, ao contrário de muitas outras, não pretende nem quer oferecer prémios e efectuar concursos, com o intuito de vender os seus artigos comerciais».

Uma questão pertinente é que, a La Blanche Porte trata os destinatários por clientes, sem sequer saber se eles estão ou não interessados nos produtos expostos num catálogo divulgado pela PVC.

A benevolência desta empresa já chamou a atenção das entidades competentes, uma vez que não é todos os dias que se recebe(?) prémios de 500 contos.

Uma queixa-crime foi entregue no Ministério Público pela Associação Madeirense de Defesa do Consumidor, encontrando-se neste momento em segredo de Justiça, segundo fonte dos Serviços.

«Operação amiga»

As pessoas, que nunca ouviram falar da La Blanche Porte, recebem um catálogo através do correio.

Sem se «interessarem» pelo seu conteúdo ou pensando tratar-se de mais en-

ciclopédias, o catálogo toma, muito provavelmente, o caminho mais certo: cai-xote do lixo.

Sobre a obtenção dos nomes e moradas das pessoas, a La Blanche Porte afirma que os dados são «conseguidos através de contactos telefónicos e de uma operação amiga(?)».

Passado algum tempo, e para espanto do «cliente», que nada encomendou, recebe da dita empresa um «Certificado Pessoal de Premiado» a dar-lhe conta de um prémio, que, na maior parte das vezes, é um televisor no valor de 500 contos.

No dia 15 de Setembro o DIÁRIO já tinha alertado os leitores para a situação, numa altura em que a Associação Madeirense de Defesa do Consumidor revelava a existência de uma empresa continental a dar televisores gigantes aos madeirenses. Segundo a mesma Associação, «trata-se de uma burla com ramificações por toda a Europa».

Os objectivos deste negócio não são conhecidos do público, tendo a La Blanche Porte referido simplesmente que «os prémios/brindes que oferecemos são apenas para dizer muito obrigado por nos ter escolhido (?) e por se ter dirigido a nós (...), daí não existir a obrigação de compra para receber a oferta...».

Tudo isto é fabuloso, mas qual é a empresa que está disposta a oferecer dezenas de televisores gigantes, no valor de 500 contos, e outros prémios, sem ter qualquer contrapartida?

Sempre ouvimos dizer, e com toda a propriedade, que, «quando a esmola é muita o pobre desconfia...»

ROBERTO FERREIRA

AIR COLUMBUS

Portugueses voam mais

O número de portugueses que optaram por voar com a AIR COLUMBUS aumentou significativamente em 1993, relativamente ao ano passado, tendo crescido cerca de 114% nos sete primeiros meses deste ano.

Tradicionalmente a AIR COLUMBUS transportava essencialmente turistas europeus com destino ao Algarve e à Madeira, tendo, no entanto, no decurso deste ano, alterado a sua estratégia para se dedicar igualmente aos mercados tradicionais de passageiros portugueses.

Nos sete primeiros meses deste ano o número de passageiros transportados pela AIR COLUMBUS mantinha-se praticamente estacionária em relação ao

mesmo período do ano passado, totalizando cerca de 265.000.

Além do aumento de passageiros portugueses, os crescimentos mais significativos tiveram origem nos mercados de Espanha (acima dos 50%) e Estados Unidos, compensando o decréscimo essencialmente de passageiros alemães e britânicos. A crise do turismo afectou especialmente o mercado alemão, tendo levado inclusivamente à falência do operador MP Travel. Recorde-se, a propósito, que a AIR COLUMBUS participou activamente na operação de repatriamento dos cidadãos alemães retidos em Faro e afectados pela falência do operador germânico.



A Amnistia Internacional está atenta aos supostos abusos de Poder.



NO PASSADO

Engenhos do açúcar em crise

«Ninguém ignora, incluindo o próprio governo, que oficialmente mandou syndicar da situação económica d'este districto, que a crise agrícola motivada pela destruição da canna doce, foi um golpe fatal vibrado ao coração da agricultura e da indústria fabril d'esta ilha. Com a extinção da canna a população agrícola perdeu uma das suas principais, senão a principal, fonte de riqueza e a indústria fabril de assucar e aguardente ficou completamente aniquilada.

Os industriaes que tinham empatado avultados capitais nas fábricas produtoras d'estes dois artigos de commercio, encontraram-se de um para outro momento privados do juro do seu dinheiro, inutilmente reduzido à esterilidade por um motivo de força maior, que só lhe deixava o recurso da resignação, como em face de um sinistro da ordem natural. Os numerosos braços que se occupavam n'aquellas laboriosas indústrias, tiveram de lutar com a miséria resultante da falta de trabalho, procurando na emigração o remédio às tristes circunstâncias a que ficaram reduzidos.

O commercio interno ou local do assucar e da aguardente madeirenses, paralisados os seus elementos originários, teve de fechar as portas, com grave prejuizo de interesses tradicionais, largamente desenvolvidos.

N'esta dolorosa situação, a indústria fabril procurou em outro campo os meios de exercer a sua actividade e encontrou no melaço, importado das West Indias, a matéria prima de um precioso producto commercial, o «álcool de tempero», extrahido do melaço, excelente tanto para o tratamento de vinhos como para o consumo público.

As fábricas entraram em activa laboração e foram creados novos estabelecimentos de destillação, confiados na modicidade tributária, que lhes permitia importar de Demerara aquella matéria prima sem maior ónus fiscal. Iniciada assim uma nova indústria, que viria a ser a mais importante compensação à desgraçada crise que atravessa este districto, sur-



Os velhinhos engenhos ainda hoje laboram...

giu a mais disparatada de todas as disposições legais elevando o imposto do melaço, com o fim manifesto e divulgado de favorecer a introdução da perniciosa aguardente de cereaes dos Açores na nossa ilha, pois que a de origem estrangeira está acorrentada por um imposto prohibitivo. (...)

(...) As classes trabalhadoras, para quem a agricultura é como um alimento indispensável nos seus árduos trabalhos quotidianos, ou tem de envenenar-se pelo álcool de cereaes, ou de comprar por um preço superior aos seus desgraçados recursos a boa aguardente de melaço — e como o povo mal tem dinheiro para matar a fome, consentirá em arruinar a saúde.

Os fabricantes do vinho genuino unem-se, na alternativa de adulterar o precioso vinho Madeira com o tratamento da nociva aguardente de cereaes, ou de comprar, para esse tratamento, a aguardente de mel por um preço incompatível com aqueles por que se vendem os nossos vinhos nos mercados estrangeiros — e neste caso adoptarão o expediente de rebaixar o preço do mosto, já tão exíguo para o agricultor.

É uma cadeia ininterrompida de graves prejuizos estendendo-se a todas as classes sociais». (...)

(Dia 01 de Outubro de 1889)



CARTAS DO LEITOR

Sampaio responde a Jardim

Ao abrigo do direito de resposta, publica-se na íntegra a seguinte carta: Na edição de hoje (29.09.93) do Diário que V. Ex.^a dirige, na reportagem alusiva à apresentação dos candidatos do PSD/M por vários concelhos, o líder do partido governamental voltou a usar a velha cassete de que o PS/M englobaria "comunistas", referindo expressamente o signatário.

Para além da terminologia usada ser em tudo semelhante à utilizada pelos governantes do regime deposto em 25 de Abril de 74, gostaria de reafirmar que, no meu passado político, não cometi acções que considere dever penitenciar-me. Na verdade, e por exemplo, não pus bombas, nem mandei pôr — outros, não poderão dizer o mesmo.

Quanto ao meu percurso político, é igual ou semelhante ao de secretários e directores regionais, autarcas e candidatos e dirigentes regionais do PSD/M. Dois exemplos apenas, entre tantos que poderia referir: o Dr. Rogério Correia e o Eng. Santos Costa, candidatos, respectivamente às Assembleias Municipais de Santa Cruz e Machico, nas listas do PSD/M.

Sublinho, contudo, uma diferença fundamental: eles chegaram-se ao poder para assegurar o respectivo futuro. Eu, não me bato por interesses particulares, mas por valores: liberdade, igualdade, solidariedade.

Com os melhores cumprimentos.

Funchal, 29 de Setembro de 1993

ANTÓNIO HENRIQUE SAMPAIO

A questão do emigrante

Há uma espécie de revolta dos emigrantes... Quanto aos haveres, herdados ou adquiridos no país de origem.

Eu explico: Ao ler um artigo no Diário de Notícias da Madeira, datado de 25 de Julho de 1993, no qual um Administrador do BANIF... revela o que todos já sabemos... quanto à POUPANÇA dos Emigrantes... dizendo:

"Continua a ser mais elevado do que o resto do País; tal facto, deve-se aos Emigrantes espalhados pelo Mundo...

É verdade, deve-se aos emigrantes... aos filhos da Mãe Pátria, que deixaram o lugar, onde nasceram com o peito de dor e saudade... a fim de tentarem a sorte ou a felicidade...

"Lendo e relendo"... melhor, reflectindo nessa leitura e nas conversas de outros Imigrantes desta e de outras Comunidades em diferentes Estados da América do Norte... pergunto:

Que benefícios obtém o Imigrante Português? Que fazem pelo Emigrante em geral?

Por exemplo a Madeira é um lugar de Portugal, cuja Região o Emigrante tem fortalecido com as suas poupanças...

Mas nessa Região existem pessoas a não pagar renda, nem devolver a casa ao seu dono, que a quer antes de morrer... tendo de ir para um Hotel... sempre que vá ou queira ir à sua Ilha... sem o Governo intervir ou averiguar tal situação...

Rogamos, por isso, ao Governo que tenha em atenção todos esses casos, antes que seja demasiado tarde, antes que sejam publicados na imprensa e não só as histórias dos lesados.

AGRADECE, A IMIGRANTE: M. F.
(LEITOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO)

DIZ - SE ...

"Não vai haver sangria no Dona Maria II"

— Santana Lopes ao Público

"Ferreira do Amaral é um bom treinador".

— Rangel de Lima, novo presidente da Junta Autónoma de Estradas, ao Público.

"No fundo, o centralismo casa-se muito bem com o mandarinato, e o mandarim provinciano é o contraponto perfeito do burocrata lisboeta que não pode conceber haja fora da capital capacidades e projectos que mereçam competências e recursos para além dos mínimos imprescindíveis.

— Augusto Santos Silva" no Público

"Ser enganado é próprio do ser humano. Desconfio até que tira prazer nisso. O romeno que frequenta hoje o pavilhão de Cluj sabe o que já sabia o lisboeta que fazia bicha no escritório de Dona Branca".

— Ferreira Fernandes no Diário de Notícias de Lisboa.

"Nos limites do indispensável; Atracção pelo abismo"

— Títulos de "A Bola" referentes respectivamente ao Porto e ao Benfica na eliminatória da UEFA.

"Liberdade em demasia dá anarquia".

— Jorge Figueira de Sousa ao Jornal da Madeira a propósito da escolha de livros.



Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/93: 15.618 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



O PRIMEIRO DIA DE AULAS

Como desejava que fosse a escola

MARIA FERNANDA BARROCA

Gosto de comparar a Escola com um farol, porque se ele foi feito para iluminar e ajudar os outros com a sua luz, também a Escola ilumina e guia com a luz dos conhecimentos que ajuda a adquirir, fazendo com que aqueles que a frequentam venham depois a ser farol para outros e assim em cadeia, que pode chegar até aqueles que venham a ocupar lugares cimeiros na sociedade.

Mas se um farol aceso é um bem precioso — que o digam os marinheiros e pescadores, um farol apagado, quando devia estar aceso, é uma torre de cimento ou pedra.

Ora nós queremos que a nossa Escola seja um farol aceso, mas para isso temos de conjugar esforços.

Os pais devem começar por reclamar, melhor, exigir a liberdade de escolher, para os seus filhos, o tipo de ensino que desejam e esteja em consonância com os princípios e valores que defendem.

A fórmula — educar segundo os valores —, costuma ser usada em círculos educativos nos quais se pretendem fins que dignificam as pessoas a educar. Sem dúvida, a força da ambiguidade reinante é tão grande que, se não se tem cuidado, as palavras — e os silêncios — proferidas, com a melhor boa vontade, podem transmitir mensagens contrárias ao que se pretende. Por exemplo: ouve-se falar muitas vezes em pluralismo como valor. E é sem dúvida, se se refere às distintas formas de concretizar o respeito pela vida, o interesse pelo saber, o desejo de uma convivência digna, o respeito e fidelidade aos compromissos assumidos, etc. Mas por outro lado, o pluralismo é um contravalor quando irmana o amor com o ódio, a sabedoria com a ignorância, a diligência com a preguiça, o respeito com o insulto.

É também um valor a liberdade das consciências, mas já o não é a liberdade de consciência, uma vez que a Verdade é só



Escola — o farol da vida.

uma e quem vive de boa-fé, de acordo com a sua consciência (liberdade das consciências), mais tarde ou mais cedo encontra a Verdade (não uma verdade qualquer), como aconteceu com o poeta Paul Claudel ou Charles de Foucault.

Por isso é importante — mesmo urgente — que esclareçamos o que queremos dizer,

- Os pais devem começar por reclamar, melhor, exigir a liberdade de escolher, para os seus filhos, o tipo de ensino que desejam.

Por força das movimentações e acções de guerrilha que o MPLA já começava a levar a cabo naquela região, tinham os madeireiros a sua actividade ameaçada e porque o Exército Português não tivesse, na área, uma implantação que garantisse essa mesma segurança, a proposta de Savimbi de formar um grupo que obstasse à implantação do MPLA caiu como mosca no mel. E surge a UNITA, em casamento estranho com os madeireiros do Leste (em princípio o colono inimigo) e, mais estranho ainda, apadrinhada não apenas pela PIDE mas, mais alto ainda, pelos Altos Comandos militares da Zona Militar Leste.

E aqui surge um novo e aterrador dado: era necessário, para que a UNITA pudesse ser reconhecida como movimento de libertação, em luta contra o regime colonial, especialmente pela OUA, Organização de Unidade Africana, que surgisse com esse estatuto. Ora não seria possível atingir tal desiderio combatendo apenas um outro movimento de guerrilha já implantado e internacionalmente aceite como movimento de libertação. Assim, os altos comandos do Exército planificam e concretizam, juntamente com a UNITA, acções de guerrilha, especialmente emboscadas, onde caíam forças portuguesas com as consequentes vítimas humanas que, nos relatórios oficiais, eram atribuídas ao movimento de Savimbi.

E assim foi durante anos, para surpresa,

Fica claro, portanto, que valores são abstracções que só no ser humano chegam a existir, se o ser humano lhes dá o ser. Assim esses valores podem e devem ser objecto de educação como símbolo de progresso e aperfeiçoamento.

Aos professores compete secundar a acção educativa dos pais ao mesmo tempo que

transmitem conhecimentos, ou melhor, quando ajudam os alunos a encontrar os novos

conhecimentos, pois só o que cada um aprende com o seu esforço, é verdadeira aprendizagem: um professor não deve fazer nada que o aluno não seja capaz de alcançar sozinho, depois de motivado e encaminhado o papel do professor torna-se mais importante, quando ele se sabe apagar. Abundância de conhecimentos dados de bandeja, não ganham raiz: Por esta razão al-

guém disse: "Cultura é o que resta depois de esquecermos tudo o que aprendemos".

Se aos pais foi dado escolher a escola que queriam para os seus filhos, então a unanimidade de critérios entre pais e professores, evita conflitos: ninguém vai contra os seus princípios.

E para os alunos, afinal a "peça" mais importante deste assunto, não há uma palavra? Sim; e mais uma vez se pode dizer que "os últimos são os primeiros".

A vós, queridos alunos, peço que aproveiteis as palavras, os silêncios e o exemplo dos vossos professores — eles são um prolongamento dos vossos principais educadores, os pais, e a Escola deve ser para vós uma segunda casa. É preciso que vos sintais bem lá, mas não espereis conseguí-lo fazendo o que vos dá na real gana, sem terdes quem vos reprima; eu sei, por experiência e por mais do que um depoimento espontâneo, que vós apreciáveis quem vos exige e mesmo quem mantenha a disciplina, se virdes que há justiça nas atitudes tomadas. A Escola é um lugar de trabalho, onde também há tempo para descansar e brincar, mas tudo se quer, porém, no seu tempo e lugar. Entendemo-nos, não é verdade?

Há porém uma coisa que eu vos queria dizer, com muita sinceridade: vós sois para os professores objecto de muitas preocupações e quando souberdes de algum caso, em que um professor esteja contra os alunos pensai nisto: a excepção só confirma a regra".

Não sois só objecto de preocupações, mas sois também o motor de muita generosidade, coisa que só conseguireis compreender, se um dia vierdes a ser professores...

Assim faço votos, neste primeiro dia de aulas, de que a nossa Escola seja para os alunos e para a sociedade um farol aceso.

RESTA A ESPERANÇA DO ENGANO

UNITA — Os caminhos tortuosos

SÉRGIO T. RIBEIRO

Deram, as Nações Unidas, à UNITA, mais um prazo, para mostrar a sua boa vontade. Para dizer a verdade estamos com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso quando afirma que já foram, ao movimento de Savimbi, dadas oportunidades demais. No entanto as decisões da ONU são soberanas e agora só há que esperar. Mas, enquanto se espera talvez fosse de certa oportunidade falar um pouco do que tem sido, ao longo de vinte e sete anos de vida, a vida deste movimento. Talvez muitos dos portugueses não saibam que Jonas Savimbi surgiu na cena política angolana, muito embora de forma quase desconhecida, militando na UPA, o movimento que, em 15 de Março de 1961 perpetrou um dos maiores massacres que a História Moderna conhece ao atacar as fazendas de café do Norte de Angola, vitimando centenas de portugueses e todos os negros de etnia não bakongo que trabalhavam nessas mesmas fazendas, destruídas quase até aos alicerces. Muito embora sendo umbundo, Savimbi, com a sua ânsia de poder e de mando, começou a sonhar a utopia de, dentro de uma organização tribalista até à medula, chegar à liderança.

Não lho permitiu Holden Roberto e Savimbi vê-se expulso da então UPA, mais tarde "reciclada" como FNLA, com a intenção de fazer esquecer os massacres de 61.

Expulso da UPA, tenta o seu ingresso no MPLA, o que lhe é negado por razões óbvias e até porque, desde quase o seu primeiro dia de existência a UPA tentara sempre ser um travão aos avanços do movimento de Agostinho Neto.

Mas Savimbi não pára. Era demasiado forte o chamamento do poder e havia que chegar a ele a qualquer preço. E como?

Em 1965 o MPLA começava a implantar-se fortemente na zona Leste de Angola, uma re-

gião que faz fronteira com o Zaire e com a Zâmbia. Zona de muitos recursos, desde os diamantes às madeiras. E foi exactamente nos exploradores de madeira que Savimbi descobriu os aliados perfeitos.

Por força das movimentações e acções de guerrilha que o MPLA já começava a levar a cabo naquela região, tinham os madeireiros a sua actividade ameaçada e porque o Exército Português não tivesse, na área, uma implantação que garantisse essa mesma segurança, a proposta de Savimbi de formar um grupo que obstasse à implantação do MPLA caiu como mosca no mel. E surge a UNITA, em casamento estranho com os madeireiros do Leste (em princípio o colono inimigo) e, mais estranho ainda, apadrinhada não apenas pela PIDE mas, mais alto ainda, pelos Altos Comandos militares da Zona Militar Leste.

E aqui surge um novo e aterrador dado: era necessário, para que a UNITA pudesse ser reconhecida como movimento de libertação, em luta contra o regime colonial, especialmente pela OUA, Organização de Unidade Africana, que surgisse com esse estatuto. Ora não seria possível atingir tal desiderio combatendo apenas um outro movimento de guerrilha já implantado e internacionalmente aceite como movimento de libertação. Assim, os altos comandos do Exército planificam e concretizam, juntamente com a UNITA, acções de guerrilha, especialmente emboscadas, onde caíam forças portuguesas com as consequentes vítimas humanas que, nos relatórios oficiais, eram atribuídas ao movimento de Savimbi.

E assim foi durante anos, para surpresa,

- É assim que, desde a primeira hora, a UNITA surge como uma "traição" quer ao movimento de libertação angolano quer ao povo português.

não poucas vezes dos militares portugueses, incluindo forças de Comandos que, não obstante saberem o destino e o objectivo das operações a realizar, apenas no decorrer das acções, eram surpreendidas por forças daquele movimento como se... adivinhassem cada um dos seus passos.

Quando, em 1974, após o 25 de Abril, foi apreendida, na direcção da DGS-PIDE, em Luanda, documentação importante e em volume apreciável, entre essa documentação foram encontradas, entre muitas outras, cartas assinadas por Jonas Malheiro Savimbi nas quais este solicitava, ao comandante da Zona Militar Leste, o fornecimento de "mais munições, sem as quais não poderia continuar o combate contra os comunistas do MPLA", ou cartas solicitando, para si, consultas médicas em Portugal ou noutro país que se

achasse mais conveniente. Esta documentação foi reproduzida em "posters", afixados às

centenas em várias cidades angolanas e divulgadas em livro, escrito por um jornalista angolano sob o título "História de uma Traição" e a sua veracidade nunca foi contestada por Savimbi ou por alguém do seu movimento. É assim que, desde a primeira hora, a UNITA surge como uma "traição" quer ao movimento de libertação angolano quer ao povo português, porque não passou de mais uma arma ao serviço do regime fascista de Salazar, contra Portugal. Depois foi a independência, as tentativas de separatismo no Sul de Angola, as mortes de militantes do MPLA no Huambo, (podemos, a título de exemplo citar um conhecido cantor, Sofia Rosa, que foi enterrado

vivo, apenas com a cabeça de fora, e assim esteve até à sua morte), a estranha união, dir-se-ia melhor, concubinação com a África do Sul, que "esqueceu" o "apartheid" e o racismo para ajudar a UNITA a ocupar território angolano até cerca de 100 quilómetros de Luanda, "emprestando-lhe" blindados, homens, aviões e artilharia que penetraram mais de 600 quilómetros território adentro de um país independente, reconhecido por mais de cem países e membro da ONU. Depois foram os massacres de centenas, milhares de angolanos que tornaram conhecidos no mundo nomes de pequenas vilas ou mesmo sanzalas (aldeias típicas angolanas) como Calamboloca, Cassinga, Canjala. Foram os raptos e morte de portugueses, de religiosos, a destruição de infra-estruturas importantes como os laboratórios da Faculdade de Agronomia na Chianga (Huambo). Foi, por último, mas não finalmente, a não aceitação dos resultados eleitorais com a consequente guerra, a mais violenta, destrutiva e mortal que a África, talvez já conheceu. É a fome. O êxodo das populações. A destruição quase total de cidades como foi o caso do Huambo, ou mesmo a sua destruição total como é o caso do Cuito. E depois de tudo isto e de muito mais que fica por dizer, do muito mais que todos sabemos e do que nunca foi divulgado, vai haver mais um compasso de espera... para a Paz que Savimbi nunca quis. Dez dias determinou a ONU. Mas... será que desta vez a UNITA vai mudar a trajectória que iniciou em 1966 quando, na véspera do Natal, dia de Paz, Amor e Confraternização dos homens, iniciou aquilo a que chamou a luta de libertação, atacando a então Vila Teixeira de Sousa, no Leste angolano empunhando armas que lhe fornecera o regime colonialista e fascista de Salazar? Duvidamos. Embora fique sempre a esperança de que... desta vez estamos enganados.

TRÁFEGO MARÍTIMO

CARGA

«Fernão Gomes» ainda e sempre na linha da Madeira

- O navio de carga português «Fernão Gomes» da Portline permanece na linha da Madeira, apesar das suas generosas dimensões e do excesso de oferta.

Tendo abandonado em meados do ano passado a "pool" com a Transinsular e a Empresa de Navegação Madeirense, a Portline aumentou a sua oferta para a linha da Madeira, com a introdução em Fevereiro deste ano do navio «Fernão Gomes», que juntou-se ao «Diogo Bernardes».

O aumento da capacidade de transporte oferecido pela Portline e Vieira & Silveira com o «Alfama», logo o excesso de tonelagem, conduziu à descida acentuada de fretes, acumulando os armadores intervenientes prejuízos consideráveis numa guerra sem precedentes. Com os cargueiros «Diogo Bernardes» e «Fernão Gomes» a operarem semanalmente na carreira da Madeira, assiste-se a uma excessiva oferta por parte não só da Portline, interessada em sair dos portos nos inícios e finais de semana, como também do armamento nacional com 4 armadores intervenientes.

Enquanto o «Diogo Bernardes» faz a linha Lisboa-Funchal-Lisboa, o «Fernão Gomes» efectua a carreira Lisboa-Funchal-Leixões-Lisboa. Observando atentamente, o «Fernão Gomes», com capacidade para 238 contentores de 20 pés,

nunca chegou a transportar para a Região um número considerável de contentores, navegando sempre com a linha de flutuação bem à vista. Apesar de ser considerado um navio grande, face ao momento presente, o «Fernão Gomes» não deve a curto ou médio prazo ser retirado desta carreira.

Adquirido em 31 de Outubro de 1985 e embandeirado em Portugal em 8 de Novembro do mesmo ano no porto de Hamburgo, o «Fernão Gomes» foi comprado pela Portline para operar como graneleiro, nomeadamente no transporte de fosfatos marroquinos. Em 1991 o navio foi transferido para a linha Norte da Europa-Portugal-África, fazendo um ano depois algumas viagens à Madeira para substituir o «Diogo Bernardes».

O «Fernão Gomes» foi construído em 1973 nos estaleiros Robb Caledon Shipbuilders Ltd., em Dundee, com o nome «Ria Jean McMurtry» para a companhia Common Brothers Ltd., de Newcastle. Fretado à Ellerman em 1976, que alterou o nome do navio para «City of Pretória», este cargueiro passou a efectuar as carreiras contentorizadas entre Inglaterra e África do Sul. Um ano depois o navio passou a chamar-se

«Simonburn», em 1979 «Gomba Challenge» e em 1980 «Ocean Challenge», servindo sempre empresas do grupo Common Brothers.

Com 6.946 toneladas de arqueação bruta e 9.637 toneladas de porte bruto, o «Fernão Gomes» mede 122,81 metros de comprimento fora-a-fora, 114 m de comprimento entre perpendiculares, 19,05 m de boca, 11 m de pontal e 8.097 de calado máximo. Equipado com uma máquina Diesel Crossley Pielstick, o «Fernão Gomes» tem um hélice de passo variável e 15 nós de velocidade.

Movimento marítimo

Durante o dia de ontem, o porto do Funchal registou as chegadas dos navios de comércio portugueses «Fernão Gomes» e «Pico Frio», que semanalmente fazem a linha da Madeira. Procedente de Lisboa com contentores e automóveis, o «Fernão Gomes» entrou na baía do Funchal pelas 11 horas atracando no Terminal Norte. Este cais foi também ocupado pelo «Pico Frio» que ali descarregou contentores, mudando depois para o molhe da pontinha, momentos antes da chegada do navio da Portline.

Igualmente vindo da capital portuguesa, o navio-frigorífico «Pico Frio» escalou o Funchal em viagem de Lisboa para Leixões, transportando contentores. Como é normal, o navio da Funchal/Frio e fretado



O navio «Fernão Gomes» continua de pedra e cal na linha da Madeira.

pela Madeirense deve carregar paletes com banana para o mercado continental.

Para hoje, apenas estão programadas as saídas dos cargueiros «Fernão Gomes» e «Pico Frio», ambos com destino a Leixões, de onde depois devem largar rumo a Lisboa. Amanhã, apenas é esperado o porta-contentores «Pico Grande» da Empresa de navegação Madeirense.

LUÍS FILIPE JARDIM

MOVIMENTO PORTUÁRIO



CARGA

OUTUBRO

2 – Pico Grande, português. De e para Leixões. Transporta contentores e automóveis.



CRUZEIRO

OUTUBRO

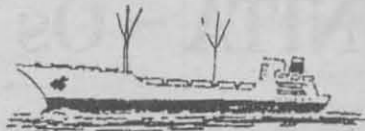
3 – Canberra, britânico. De Southampton para Tenerife. Chega às 18.00 horas e só sai no dia seguinte à mesma hora. (Blandy)



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



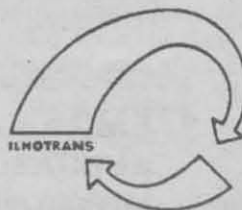
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

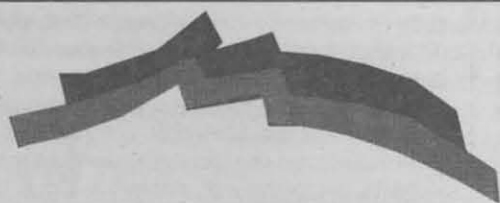
■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



marfrete

Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



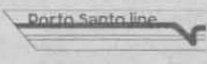
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal
Passageiros
Carga
Convencional e Contentores

Rua dos Tanoeiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

CASOS DO DIA

A CORRENTE E CADEADO

Judiciária "lacrrou" portas da Farmácia Honorato

- Às sete e pouco da tarde, ontem, a Farmácia Honorato foi encerrada a corrente e a cadeado, pela Polícia Judiciária.

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através da Direcção Regional da Saúde, fez cumprir a ordem do juiz que determinou o encerramento imediato da Farmácia Honorato. Decisão judicial que tem a ver com um pressuposto contrato fictício, entre o proprietário do estabelecimento, que se encontra detido por suspeita de fraude ao Estado, e a directora técnica do mesmo.

Ao fim do expediente de ontem, a Polícia Judiciária, em colaboração com a Direcção Regional de Saúde, foi encerrar as portas da farmácia em causa.

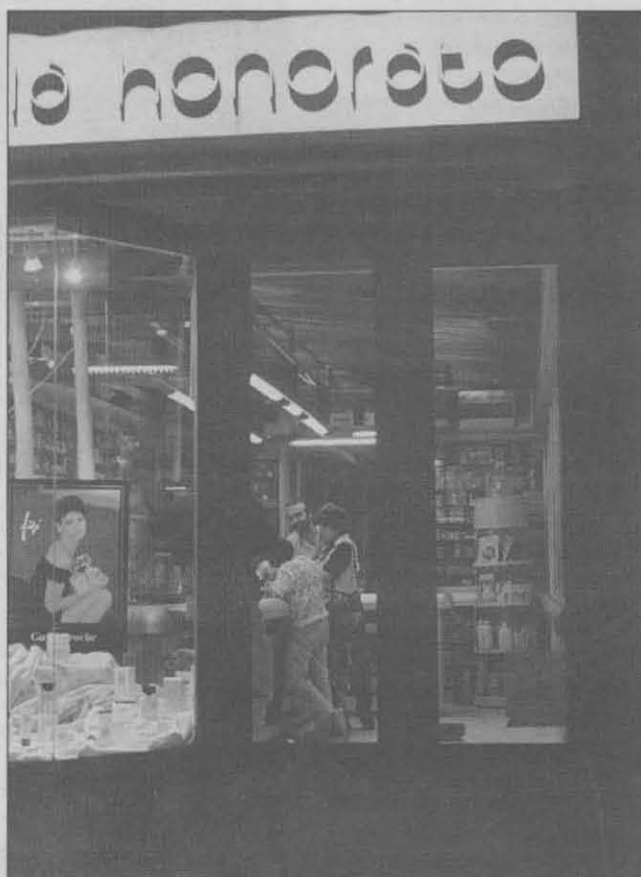
No entanto, e segundo nos informaram, há mais alguns casos idênticos, só que este, foi, de certa forma acelerado, na sequência da detenção do responsável por aquele estabelecimento, de apelido Gonçalves, por alega-

das falsificações de receitas e de burla aos Serviços Regionais da Saúde, apresentando vendas, para efeitos de comparticipação, que não correspondiam à realidade.

Gonçalves, responsável e presumível proprietário da farmácia em causa, foi detido preventivamente na manhã do último sábado, tendo o magistrado decidido o encerramento imediato da farmácia.

Entretanto, e segundo informou a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, o encerramento ficou suspenso a aguardar a interposição de recurso, que não viria a ser confirmada pelo advogado do detido, pelo menos no tempo previsto por lei.

Por tal motivo, a Secretaria fez cumprir a decisão do juiz, tendo esta posição sido agravada pela ausência da responsável técnica da farmácia,



A P. J. no interior da farmácia antes do «lacre».

o que, segundo a SRAS, pode prejudicar o normal e correcto atendimento dos utentes.

Embora se possa admitir que a presente e carícativa situação seja provisória, a verdade é que,

nos bastidores, está o destino dos catorze trabalhadores que a aludida farmácia empregava, o que representa a sobrevivência do mesmo número de famílias.

J. RIBEIRO

EM SANTA CRUZ
Cinco feridos em acidente envolvendo três automóveis

Cinco feridos, dois dos quais em estado grave, foi o número de vítimas de um violento choque, ontem, em Santa Cruz.

O descontrolo de uma das viaturas intervenientes, presumivelmente devido ao piso escorregadio, está na origem do sinistro, que envolveu três automóveis.

O acidente registou-se à saída Oeste da ponte da Boaventura, no sítio de S. Pedro.

Segundo apurámos no local, o veículo de marca "Rover 213", que transitava no sentido Santa Cruz - Funchal, descontrolou-se e foi embater num "VW Golf" que circulava na única faixa de sentido oposto. O terceiro veículo envolvido no acidente, foi um "Renault 5 Turbo" que rodava imediatamente a seguir ao "VW".

Dois dos veículos envolvidos no acidente sofreram danos elevados, tendo o "Rover", em que viajavam quatro das cinco vítimas, entre elas duas crianças, ficado completamente destruído.

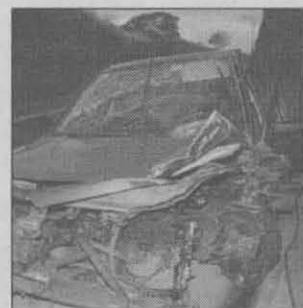
João Carlos Sousa Freitas, sua mulher Maria Lurdes e dois filhos menores do casal, João Pedro e Nuno, eram os ocupantes do "Rover", apurando-se que o condutor sofreu fractura das

duas pernas e que, ainda ontem, foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Com maior gravidade, está ainda João Pedro, de cinco anos de idade, com suspeita de fractura de crânio.

O quinto sinistrado foi o condutor do "VW", José Luís Nóbrega Santos, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, que recebeu tratamento hospitalar, tendo regressado a casa.

Os sinistrados foram socorridos pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, que prontamente compareceram no local do acidente com ambulâncias e material de desencarceramento. Depois de socorrerem os feridos, que foram transportados directamente para o serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, os BMSC desobstruíram a estrada e deitaram farelo no asfalto, que estava impregnado de óleo e combustível.

J. R.



Os estragos.

NA CAMACHA

Bebé de ano e meio morre numa levada

Um pequenito com ano e meio de vida, morreu ontem numa levada, no sítio da Nogueira, freguesia da Camacha.

A infeliz criança, levada já com poucos sinais

de vida pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, em serviço no centro da freguesia da Camacha, deu entrada já sem vida no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho.

João Marcelo Freitas Sousa, nascido a 20 de Janeiro do ano passado, foi o infeliz pequenito que, ao brincar nos arredores da sua casa, terá caído naquela levada, que é um ramal da Levada dos Tornos.

O falecido, filho de João José Aguiar de Sousa e de Maria Manuela Freitas Canha, foi residente num dos primeiros barracões a serem construídos pelo G.R., naquela área.

BRIGA ENTRE FRUTA

Discussão resolvida com cestos virados

A cena registou-se na primeira ponte da Ribeira de João Gomes, que liga o Campo D. Carlos I ao Largo do Pelourinho, e que agora tem meia-dúzia de vendedores de fruta, às vezes, quase em cima do passeio.

A discussão foi entre eles, por motivos que também só a eles diz respeito.

De um momento para outro, desatinaram e envolveram-se em discussão, com palavreado obsceno.

Para terminar a contenda, dois irmãos, comerciantes no local, resolveram virar os cestos de um terceiro vendedor. E pronto. Acabou-se a barraca, e era ver maçãs, maracujás e tabaibos por tudo quanto era canto.



Terminou assim a contenda.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal do Funchal, emitiu em 24 de Setembro de 1993, o Alvará de Loteamento n.º 24/93 em nome de João Crispim da Silva Sousa, residente ao Caminho do Esmeraldo 6-B, São Martinho, Funchal, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito em Caminho do Esmeraldo n.os 6-A, 6-B e 6-C, sítio da Igreja, freguesia de São Martinho, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 00013/010285, e inscrito sob o artigo R-53 Secção "J"; U-2794, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Geral de Urbanização.

Operação de loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear 4.200 m²; Número de lotes - dois; com as áreas de: Lote 1-759 m², Lote 2-3.441 m², índice de construção 0,3; Para o lote 1 moradia unifamiliar; N.º Max. de pisos 2, 25% para 1 piso, 20% para 2 pisos. Lote 2 - Oito moradias em Banda, as moradias terão o número máximo de 2 pisos acima do nível da estrada existente que liga o Caminho do Esmeraldo ao Caminho de São Martinho e via-rápida, não podendo em qualquer circunstância, aquele alçado ter cerca superior a 7,5 m.

Para conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de três meses.

Paços do Município do Funchal, 24 de Setembro de 1993.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui António Macedo Alves

H6996

ORNELAS CAMACHO, 17 ANOS DEPOIS

Passagem pelo Governo foi "acidente de percurso"

- **Acidente de percurso. É desta forma que o primeiro presidente do Governo Regional da Madeira, Ornelas Camacho, considera a sua passagem pela política.**

Completam-se hoje precisamente 17 anos desde o dia em que o I Governo Regional da Madeira, presidido pelo eng.º Ornelas Camacho, tomou posse.

A cerimónia decorreu no Palácio de São Lourenço, sob a presidência do ministro da República de então, Lino Miguel.

Para Ornelas Camacho, o facto de ter sido o primeiro presidente do Governo saído de eleições livres, nas quais o Partido Popular Democrático (agora Partido Social Democrata) obteve a maioria, não passou de "um acidente de percurso". Porquê? Por "interpretar o sentimento do PPD, nessa época conturbada", em que a democracia começava a dar os primeiros passos.

Solução imediata

"Nessa altura, o partido julgou que eu era a melhor solução, imediata, uma vez que o dr. Alberto João Jardim tinha um papel importante a desempe-

nhar na Assembleia Regional (era presidente do grupo parlamentar laranja)", realça Ornelas Camacho.

Passado todo este tempo, e expressando a humildade que o caracteriza, diz não atribuir grande significado ao papel que desempenhou, dois anos depois de implantada a democracia em Portugal. Diz mesmo que não sente saudades dessa altura. "Antes pelo contrário", acrescenta, explicando que era "um fardo bastante pesado".

Tempos difíceis

Além disso, lembra que os tempos "não eram fáceis", já que "estávamos a iniciar uma experiência com todas as dificuldades daí inerentes, especialmente no relacionamento com o Governo da República". "As questões estavam mal-definidas e havia muitas interpretações a fazer; era preciso congregar boas vontades..."

A juntar a tudo isto, o primeiro presidente do Governo Regional (hoje apo-



Ornelas Camacho, ex-presidente do G.R.

sentado, mas a colaborar na Direcção Regional de Saneamento Básico) deixa bem claro que, "por vocação" é um técnico, sendo essa a vertente profissional que diz gostar e dedicar-se. "Não fui talhado para político nem tenho vocação para tal".

Mas, embora não sinta saudades da altura em que foi presidente do Governo, deixa bem claro que não tem más recordações.

Primeiro despacho para o DIÁRIO

Curiosamente, naquela sexta-feira, 1 de Outubro de 1976, Ornelas Camacho fazia um discurso marcante, traçando as directrizes a implementar pelo seu Governo.

A dado momento do discurso lembrou que o povo madeirense vivera, até es-

sa data, "sujeito a misérias e explorações". "Misérias e explorações da parte daqueles que, do lado de lá do mar, tinham, por vezes, a ignorância como suporte de decisões que prejudicaram esta terra. Misérias e explorações daqueles que, do lado de cá do mar, fizeram da injustiça social um trunfo para a manutenção de privilégios. Privilégios esses que, vimo-lo hoje aqui dizer, devem acabar definitivamente".

Recorde-se que o I Governo era composto pela presidência e seis secretarias regionais: Planeamento, Finanças e Comércio (José António Camacho), Equipamento Social, Comunicações e Transportes (Gonçalo Nuno Araújo), Trabalho (Manuel Bazenga Marques), Educação e Cultura (Margari-

da Neves da Costa), Assuntos Sociais e Saúde (Nélio Ferraz Mendonça) e Agricultura, Indústria e Pescas (Manuel Alegria). De todos eles, somente Bazenga Marques continua em funções, embora noutra pasta (Agricultura, Florestas e Pescas). Gonçalo Nuno Araújo integra o actual Governo, ocupando o cargo de director regional do Urbanismo e Ambiente.

Como curiosidade, refira-se que o despacho número um do Governo Regional da Madeira foi dirigido a este diário madeirense.

Assinado pelo chefe da secção de expediente da secretaria da Junta Geral, João Hermógenes Barros Júnior, o documento continha as seguintes palavras, que transcrevemos na íntegra: "Encarrega-me Sua Excelência o Presidente do Governo Regional da Madeira de comunicar a V. Ex.ª, que, por seu despacho de hoje, dia 1 de Outubro (leia-se 76/10/1), aprovou o Regulamento do «Grande Concurso Gravuras Antigas da Madeira» (Trajes e Costumes do século XIX) que esse Diário pretende organizar em comemoração do seu primeiro centenário, que ocorre a 11 deste mês, - regulamento de que foi recebido um original e uma cópia conjuntamente com a v/carta desta mesma data."

PAULO CAMACHO

P S

Governo esconde

O Partido Socialista diz que o Governo Regional e o PSD continuam a dar à região não apenas o oásis mas o paraíso, referindo-se às pescas. Um comunicado do Gabinete de Imprensa do PS refere mesmo: "O simples facto de este ano a captura da espada poder atingir valores nunca registados é motivo para o Governo Regional concluir que em Câmara de Lobos não há problemas no sector das pescas e enumerar o que fez ao longo dos anos".

Depois de considerar que os pescadores de Câmara de Lobos estão a atravessar a maior crise dos últimos anos, o PS lembra os barcos que foram abatidos e não foram repostos. "A frota pesqueira de Câmara de Lobos encontra-se ainda mais pobre tendo sido lançados dezenas de pescadores no desemprego, alguns dos quais vêm tentando arranjar emprego na construção civil".

GOVERNO Porto no Caniçal

O Governo Regional esteve ontem reunido para aprovar o projecto relativo à construção do porto de pesca e estaleiro de reparação naval do Caniçal, autorizando ainda a abertura de concurso público internacional para a realização da respectiva obra.

EXTINTO ONTEM

GAG2 fecha as portas

O Grupo de Artilharia e Guarnição n.º 2 (GAG2) foi ontem extinto no decorrer de uma cerimónia efectuada nas instalações daquela unidade, em São Martinho.

Eram cerca das 12.00 horas quando o alferes Ventura dos Santos procedeu à leitura do Despacho assinado pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Octávio Cerqueira Rocha, que estipulava a extinção oficial daquela unidade.

Este foi, sem dúvida, o momento mais alto da cerimónia, que contou com a presença de altas individualidades do Exército, destacando-se o comandante da Zona Militar da Madeira, Paiva Morão.

A anteceder a leitura do Despacho da extinção, foi prestada homenagem aos artilheiros mortos, seguin-

do-se o descerramento de uma lápide, ao som de seis salvas de morteiro.

GAG2 e a sua história

O Grupo de Artilharia e Guarnição é, portanto, extinto, depois de 23 anos de existência. Na hora da despedida convém lembrar que o GAG2 é a unidade da Artilharia portuguesa com passado histórico mais remoto.

As suas origens remontam a 20 de Junho de 1574, data em que, por alvará real do cardeal Dom Henrique, foi criada na Madeira a primeira unidade de Artilharia, face à necessidade de organizar a defesa da costa e da Capitania do Funchal contra as frequentes e devastadoras incursões dos navios corsários que aportavam à Madeira para saquear casas e igrejas.

Ao longo destes 419

anos a Artilharia manteve aqui uma presença ininterrupta, através de unidades independentes, com maior incremento em determinados períodos e uma presença mais discreta, noutros.

A extinção do GAG2 e do RIFc visa a reorganização do dispositivo da Zona Militar da Madeira, tendo em atenção o grande papel que a Artilharia e a Infantaria desempenham na protecção das infra-estruturas mais importantes e sensíveis da Madeira e do Porto Santo.

Desta maneira, o fim do GAG2 não compromete o cumprimento das missões atribuídas a esta unidade, uma vez que a sua componente operacional se manterá intacta, através da sua integração modular no Regimento de Guarnição n.º 3, que funcionará nas instalações que o Re-



GAG 2 em tempo de despedida.

gimento de Infantaria do Funchal vinha ocupando.

Com a extinção do Grupo de Artilharia e Guarnição, cessa também funções o seu último comandante, o tenente-coronel Branco Evaristo, que regressa ao Continente, onde assumirá funções na

Divisão de Administração de Pessoal do Exército.

A criação do Regimento de Guarnição n.º 3 resulta da integração das duas unidades territoriais até agora existentes na Região Autónoma da Madeira, GAG2 e RIFc. Esta medida foi cria-

da no âmbito da reestruturação e da racionalização do Exército.

A cerimónia da criação do Regimento de Guarnição n.º 3 realiza-se hoje, pelas 10.45 horas, no Regimento de Infantaria do Funchal.

J. FREITAS

JORNADAS DO PS

Clientelismo do PSD mais do que Salazar

As jornadas parlamentares do PS serviram para atacar o PSD.

O líder parlamentar do PS, Almeida Santos, desferiu ontem, em Loulé, um forte ataque ao Governo, acusando-o de ter «levado o clientelismo» ainda mais longe que o regime de Salazar.

«Nem o salazarismo foi, a esse respeito, tão impudico», afirmou Almeida Santos durante a sessão de abertura das jornadas parlamentares do PS.

A prática do Executivo é, na opinião do líder da bancada socialista, a de que «quem não é da família não tem emprego, não tem subsídio, não tem ajuda».

O quadro negro traçado por Almeida Santos abrangia quase todas as áreas da governação, desde a saúde e educação, até agricultura, economia e imigração.

Mas o «libelo acusatório» de Almeida Santos foi dirigido sobretudo ao primeiro-ministro, a quem acusou de se «encaixar canhestamente na moldura democrática».

«Pactua quanto baste com a democracia, mas não a vive nem a sente», denunciou Almeida Santos, acrescentando ser «quase injusto que Cavaco Silva não seja o único réu nas próximas eleições legislativas», uma vez que «concentrou em si todo o poder e toda a responsabilidade».

Para o líder parlamentar do PS, a carta do primeiro-ministro aos portu-



Almeida Santos: «Nem o salazarismo foi tão impudico».

gueses «só tem um significado».

«Cavaco Silva percebeu, finalmente, que estamos fartos da sua cara e entrar-nos diariamente pela casa adentro. A carta rasga-se, a imagem não», ironizou.

Por isso, Almeida Santos considerou que o primeiro-ministro e o Governo «acabarão por ser definitivamente condenados nas próximas eleições legislativas» e manifestou-se convicto de que o PS sairá vencedor nas autárquicas.

Na primeira «sessão de julgamento sairá um cartão amarelo ao Governo e à maioria que o suporta», mas «nas legislativas será vermelho», prognosticou.

Nas palavras de Almeida Santos, o primeiro-ministro «será condenado ao purgatório de Boliqueime até que se redima de pecados e erros e ascenda enfim em paz ao Olimpo do esquecimento».

Em terras algarvias os deputados socialistas analisaram a crise na região dos sectores do turismo, agricultura, pescas e saúde.

A crise na hotelaria reflecte a própria situação de crise do país, sublinhou o representante da Associação dos Hoteleiros de

Portugal (AHP), Elidério Viegas.

No último Verão as receitas baixaram brutalmente no Algarve, 75 por cento dos hotéis não esgotaram durante o mês de Agosto e apenas 5,5 por cento tiveram melhores resultados comparativamente ao ano passado, segundo dados da AHP.

Para outro dos participantes de uma associação de empresários é preciso «pôr fim à monocultura» do turismo algarvio e apostar e investir na indústria.

Na opinião do líder parlamentar do PS, o Governo «chegou atrasado» no apoio ao Algarve e «chega mal» porque continua «a boicotar a concretização da mais intensa aspiração dos algarvios: a criação da Região Administrativa do Algarve».

A esta região — com 55 por cento do total de oferta turística nacional — falta planificação através de um plano regional de turismo, acusou Almeida Santos.

Hoje à tarde, e para contactar directamente com os problemas, os deputados do PS vão dividir-se em quatro grupos para visitar várias empresas e empreendimentos ligados às pescas, turismo, agricultura e saúde.

BREVES

Pedreiro viola

Um pedreiro de 19 anos abordou numa rua do Rio de Mouro, Sintra, uma garota de 10 anos, violando-a, revelou ontem a Polícia Judiciária (PJ), anunciando a sua detenção. A 17 de Julho, o detido, solteiro, servente de pedreiro, interceptou numa rua daquela localidade a criança, que, segundo a polícia, «ficou muito traumatizada», sendo assistida nos hospitais de Cascais e de S. Francisco Xavier. «O suspeito confessou os factos» e adiantou não ter explicação apesar de estar arrependido, adiantou a PJ.

Cadáver era carga

No interior de um veículo comercial estacionado em Belém foi quarta-feira encontrado o cadáver de um homem já em decomposição, disse à agência Lusa fonte policial.

O corpo, sem sinais exteriores de violência, foi detectado, cerca das 22:30, numa «Ford Transit» em frente do número 7 da Rua de Belém, por um transeunte alertado pelo mau cheiro, indício que sugere ter a morte ocorrido há dias, segundo a mesma fonte.

Informada a esquadra da PSP de Belém, os agentes encontraram nas roupas do morto documentos em nome de Serafim Augusto de Abreu Alves Lopes, de 33 anos, solteiro, sem indicação de morada. O caso foi entregue à Polícia Judiciária, que fez remover o corpo para o Instituto de Medicina Legal, para apuramento das causas da morte.

MONTIJO

Liberato confiante na vitória PSD

O secretário-geral do PSD considerou no Montijo ser um «irrealismo» a ideia de que os sociais democratas possam vir a liderar todos os concelhos do Distrito sadino, nas próximas eleições autárquicas.

Nunes Liberato falava à entrada para um jantar-debate, promovido pela Comissão Política Distrital da JSD, subordinado ao tema «autárquicas» e que assinala «o pontapé de saída da campanha do cabeça de lista à Câmara do Montijo, Luís Graça».

O secretário-geral do PSD disse à agência Lusa que o seu partido tem «particular esperança» de vir a vencer no concelho do Montijo, «embora — sublinhou — não vá abdicar de lutar noutros concelhos, já que existem possibilidades em todos».

Frisou, no entanto, que seria «irrealismo» e até manifestação de «uma certa arrogância» a colocação do objectivo de conseguir a liderança do PSD em todos os concelhos do distrito de Setúbal.

«O nosso candidato no Montijo, o doutor Luís Graça, é uma grande personalidade e de grande afirmação, não só pelo facto de ter sido governador civil, mas também por ser bastante conhecido aqui na Região», acrescentou.

Para Nunes Liberato «estas eleições autárquicas são relevantes para o país, por isso há que congregar esforços para alterarmos os resultados eleitorais também neste distrito. Os próximos quatro anos vão ser muito importantes para as autárquicas, no âmbito dos quadros comunitários de apoio».

ÉVORA

Palácio de Congressos

Évora terá um Palácio de Congressos até ao final deste século, revelou ontem o município eborense, que prevê o início das obras em 1994.

Um comunicado da Câmara de Évora, subscrito pelo presidente Abílio Fernandes, revela também que o futuro Palácio de Congressos da cidade, vai ser erguido no Rossio de S. Brás, cujo estudo de reordenamento e valorização está a ser executado pelo arquitecto Siza Vieira.

Foi aliás o próprio arquitecto, adianta o texto que sugeriu a «inclusão de um equipamento de

interesse cívico, como elemento catalizador indispensável», para a prossecução dos objectivos pretendidos para a zona do Rossio.

Na sequência da proposta de Siza Vieira, o município aprovou, por unanimidade, construir, na área do Rossio de S. Brás, o Palácio de Congressos, que funcionará como «motor» de todo o programa a desenvolver para o local.

Na opinião da edilidade, o Palácio de Congressos é um equipamento que «urge edificar face às constantes solicitações de que a cidade é alvo para a realização de encontros de várias ordens».

MINISTRO

Governo adjudica concessão de gás natural

O Conselho de Ministros aprovou ontem a adjudicação definitiva da concessão do gás natural, anunciou o porta-voz do Conselho, Paulo Teixeira Pinto.

O consórcio a quem foi adjudicado integra as empresas Gás de Portugal (GDP), Caixa Geral de Depósitos (CGD), a EDP e três empresas distribuidoras de gás natural em baixa pressão.

O Governo aprovou ainda um protocolo com a UNESCO relativo à constituição de um fundo até 330

mil dólares (cerca de 63 mil contos) para apoios aos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

O Conselho decidiu também propor ao parlamento a aprovação de alteração à convenção da organização europeia para exploração de satélites meteorológicos.

O plenário governamental aprovou o novo estatuto do IFADAP.

Na reunião foi igualmente aprovada uma alteração à tabela geral do imposto de selo no sentido de

adequar a isenção aí prevista para os empréstimos a deficientes para aquisição de automóveis aos novos limites de cilindradas fixadas este ano.

O Governo aprovou ainda um diploma que vai permitir às instituições de crédito a emissão de certificados de depósito em moeda estrangeira.

O Conselho de Ministros apreciou também a proposta das grandes opções do plano para 1994 que ontem foi apresentada ao Conselho Económico e Social.

DELÍCIAS DO CHEFE

MARISQUEIRA

O BARQUEIRO

Camarão Aguilho
Ovas de Espada
Sapateira
Paella de Esparguete
Zarzuela de Mariscos
Arroz de Mariscos
Parrilla de Mariscos

Centro Comercial Centromar Tel 76 12 29

RÚSSIA

Crise em Moscovo pode dar guerra civil

- A Rússia está à beira de uma guerra civil. Que se espera a todo o momento.

Uma semana após o início da mais grave crise política que a Rússia vive no período pós-soviético, a sua solução está ainda longe.

Ao contrário da tentativa de golpe comunista de Agosto de 1991, este conflito que começou como farsa pode acabar como tragédia sangrenta, advertem observadores.

Cada vez mais movimentos políticos e personalidades russas concordam que eleições parlamentares legislativas e presidenciais simultâneas seriam a única solução para a crise.

Entretanto, a equipa de Boris Ieltsin por um lado e os desesperados ocupantes da «Casa Branca» (sede do Parlamento) por outro, continuam a rejeitar qualquer compromisso.

O Governo está a reforçar as fileiras dos militares colocados em torno da sede do parlamento revoltoso, endereçando aos deputados ultimatos para que abandonem o edifício.

Em resposta, os comandantes dos defensores armados do Parlamento ameaçam abrir fogo se as tropas se aproximarem mais do prédio.

Peritos governamentais e independentes duvidam neste momento da capacidade de Rotskoi, Khasbulatov e de outros líderes do Parlamento sediado para controlar as mais de 600 metralhadoras Kalachnikov circundantes entre os defensores voluntários da «Casa Branca».

Basta observar durante algum tempo um dos «treinos» dessa heterogênea formação paramilitar, para verificar que é integrada por três grupos de pessoas.

O grupo menos numeroso são jovens fascinados com o «jogo» militar, com armas e inimigos verdadeiros. Outro grupo são militares reformados e idosos fiéis à «sagrada» ideia do restabelecimento da grande superpotência URSS.

Finalmente, a categoria mais perigosa é composta por maníacos, ou indivíduos que sofreram em tempos ultrajes da máquina estatal, ou se consideram simplesmente «subaproveitados» pela sociedade.

Foram indivíduos como

estes que derramaram o primeiro sangue nesta crise, durante um assalto na semana passada à sede do Estado-Maior-General das Forças Armadas da CEI.

O fracassado ataque, que ceifou a vida de um polícia e de uma civil, deu ao Governo o direito moral ao desarmamento obrigatório dos defensores da «Casa Branca».

Contudo, tal operação não é fácil. O enorme edifício tem 24 entradas e um labirinto de corredores onde os seus defensores ergueram numerosas barricadas.

O prédio está situado numa zona muito movimentada e rodeado por blocos residenciais e escritórios em que se encontram centenas de pessoas.

Em caso de uma tentativa de assalto à «Casa Branca», a inevitável resistência encarnizada dos seus ocupantes pode transformar uma operação dessas num massacre.

O general reformado Albert Makachov, oponente de

Yeltsin aumenta pressão sobre os seus rivais

O Presidente Russo Boris Yeltsin aumentou o número das forças que rodeiam o Parlamento, onde os seus oponentes políticos se refugiaram



Ieltsin, que comanda agora os defensores do Parlamento, declarou possuir lança-granadas advertindo que não hesitará em usá-los para rechaçar um ataque.

Um assalto à «Casa Branca», se for empreendido, pode também acabar com o frágil apoio expresso até agora a Boris Ieltsin pelos líderes ocidentais e

por grande parte dos russos.

Qualquer que seja o comportamento dos defensores do Parlamento, a culpa por eventuais vítimas será inevitavelmente atribuída a Ieltsin, por isso, o líder russo tentará evitar o assalto ou outra acção capaz de agravar acusações de autoritarismo.

Na opinião da maioria dos observadores, o desenlace do conflito não depende tanto da situação na «Casa Branca», como da posição das autoridades regionais muitas das quais declararam ilícito o golpe constitucional do presidente, ameaçando suspender as suas contribuições para o Orçamento Federal.

Os chefes dos Soviotes de 14 das 19 regiões da Sibéria discutiram ontem em reunião a ideia de criação de República Siberiana com órgãos do poder e orçamento autónomos.

Tal tendência separatista pode levar a uma guerra civil e ao desmoronamento da Rússia, alertam peritos em Moscovo.

Quinta-feira reuniram-se os representantes dos poderes legislativos e executivos regionais da Rússia, a convite do Tribunal Constitucional.

A reunião destinou-se a tentar encontrar a via da «conciliação» para a saída da crise, anunciou o presidente do Tribunal, Valeri Zorkine.

«As regiões são agora o mais importante dos poderes e o único que pode restabelecer o regime constitucional», após o decreto de Ieltsin que dissolveu o Parlamento, afirmou, falando em conferência de Imprensa.



Khasbulatov com sono e à luz da vela.

REAFIRMAÇÃO

Clinton apoia Ieltsin

O presidente norte-americano, Bill Clinton, renovou ontem o seu apoio a Boris Ieltsin e elogiou a «contenção e firmeza» do presidente russo no «braço de ferro» com os deputados rebeldes no Parlamento de Moscovo.

«Penso que até agora ele agiu bem», disse Clinton, horas antes de um encontro na Casa Branca com o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Andrei Kozyrev.

Clinton declarou que até agora «nada o levou a pôr em dúvida o compromisso que o presidente russo tomou» na semana passada de respeitar a democracia e os direitos do homem.

«Penso que ele actuou com contenção mas também com a firmeza» necessária «para impedir o que de outro modo poderia converter-se numa situação muito difícil», disse Clinton.

Qualificando o presidente russo como o «homem mais empenhado na defesa da democracia» no seu país, Clinton acrescentou que enquanto ele não mudar de atitude «manterá a (sua) posição» de apoio a Ieltsin.

Kozyrev, por seu lado, assegurou que a crise será resolvida «sem o recurso à força», após um encontro ontem de manhã, em Nova Iorque, com o seu homólogo norte-americano, Warren Christopher.

Christopher fez saber a Kozyrev que os Estados Unidos veriam com apreensão se houvesse violência no Parlamento de Moscovo, na sequência do reforço da presença militar em volta da Casa Branca.

Clinton sublinhou a declaração de Kozyrev de que Ieltsin estava empenhado numa transição pacífica e disse «não ter motivos para duvidar das suas intenções».

PORTUGAL

Esperança de Durão

O ministro dos Negócios Estrangeiros português, Durão Barroso, teve na noite passada um encontro com jornalistas em Nova Iorque durante o qual manifestou esperança de que os acontecimentos na Rússia evoluam num quadro democrático.

Durão Barroso, que se reuniu quarta-feira com o seu homólogo russo, Andrei Kozyrev, durante um almoço de trabalho, no âmbito dos «Doze», disse que a comunidade apoia Ieltsin, os reformadores e «todos os que querem a consolidação da democracia e das reformas de um sistema de economia de mercado» naquele país.

Mas para que isto aconteça, sublinhou, há que garantir o «respeito pelos direitos do homem e o empenhamento na democracia».

O chefe da diplomacia portuguesa disse que, durante o encontro, Kozyrev manifestara-lhe preocupação mas também confiança na situação no seu país.

O presidente russo, Boris Ieltsin, dissolveu o Parlamento na semana passada e vários deputados permanecem ainda no interior do edifício num braço de ferro com a presidência.

Durão Barroso salientou, por outro lado, que apesar de a Rússia ser um país independente e não ter que dar quaisquer garantias a outros países ou instituições, a única base para confiar que o processo seja democrático, face aos últimos acontecimentos, reside no facto de Ieltsin ser o primeiro presidente russo legitimamente eleito em toda a sua história.

«A comunidade espera que essa legitimidade seja utilizada num quadro democrático e não para outros fins que desviem essa legitimidade inicial», salientou.

Segundo Durão Barroso, os «Doze» encaram a crise constitucional na Rússia como séria e esperam que a mesma não alastre a outros países da ex-União Soviética.

A comunidade confia que a situação seja ultrapassada com base nos esforços de Ieltsin e demais forças reformadoras da Rússia.

Nos vários encontros que manteve integrado no grupo dos «Doze» com individualidades e grupos, entre os quais o Comité Judaico-Americano e o secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, o chefe da diplomacia portuguesa salientou ter-se falado, como motivo de satisfação, do recente acordo assinado entre Israel e a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

Como motivos de preocupação, Durão Barroso disse ter analisado com os seus parceiros neste conjunto de encontros a situação em Angola, Bósnia-Herzegovina, Rússia e as violações dos direitos humanos.

JORDÂNIA

Rabin e Hussein receiam encontro

- Se falaram ninguém sabe. É possível. Mas Rabin e Hussein têm medo que se saiba.

O Palácio Real jordano confirmou que o rei Hussein, o príncipe herdeiro Hassan e o primeiro-ministro, Abd Al-Salama Majali, passaram a noite de domingo na cidade jordana de Akaba, no Mar Vermelho, paredes meias com a cidade israelita de Eilat.

Amã nega, contudo, que tenha havido qualquer encontro com o primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin.

Também o Gabinete de Yitzhak Rabin nega que tenha havido tal encontro, tendo porém o cuidado de acrescentar que, se ele tivesse tido lugar, também o não poderiam confirmar...

Os jornais israelitas noticiam o súbito cancelamento de um discurso de Rabin, domingo à tarde, o seu desaparecimento e a sua ausência de casa, pelo menos até à meia-noite...

Acrescentam que as fontes oficiais desmentem que Rabin tenha viajado

de Eilat para Akaba, numa «Ford-Transit» de cor cinzenta.

Rabin, por seu lado, explica o seu misterioso desaparecimento, dizendo que esteve «numa manobra».

Tenha ou não havido encontro entre Rabin e Hussein, no domingo à noite, não seria o primeiro, pois os encontros, mais ou menos secretos, do soberano hachemita com governantes israelitas, incluindo Yitzhak Rabin, excedam já, pelo menos, uma centena.

Na polémica, que se levantou, de novo, nas últimas semanas, acerca das responsabilidades dos serviços secretos israelitas, na forma como o país foi surpreendido, na guerra de Kipur, em 1973, voltou a falar-se na «alta individualidade árabe» que veio a Israel, dias antes, para avisar a Golda Meir de que os sírios se preparavam para atacar Israel muito proximamente.

A «aliança», não escrita, mas de interesses, entre o Estado de Israel e a dinastia hachemita da Jordânia, vem já da década de 1920, quando o avô de Hussein, o rei Abdallah, consolidou o seu reino na então Transjordânia.

Um acordo de paz es-

teve mesmo quase a ser conseguido entre os dois países, em 1949, pouco depois do final da guerra da independência.

Antes da independência, Golda Meir, vestida à árabe, visitou o rei Abdallah, no seu Palácio, em Amã.

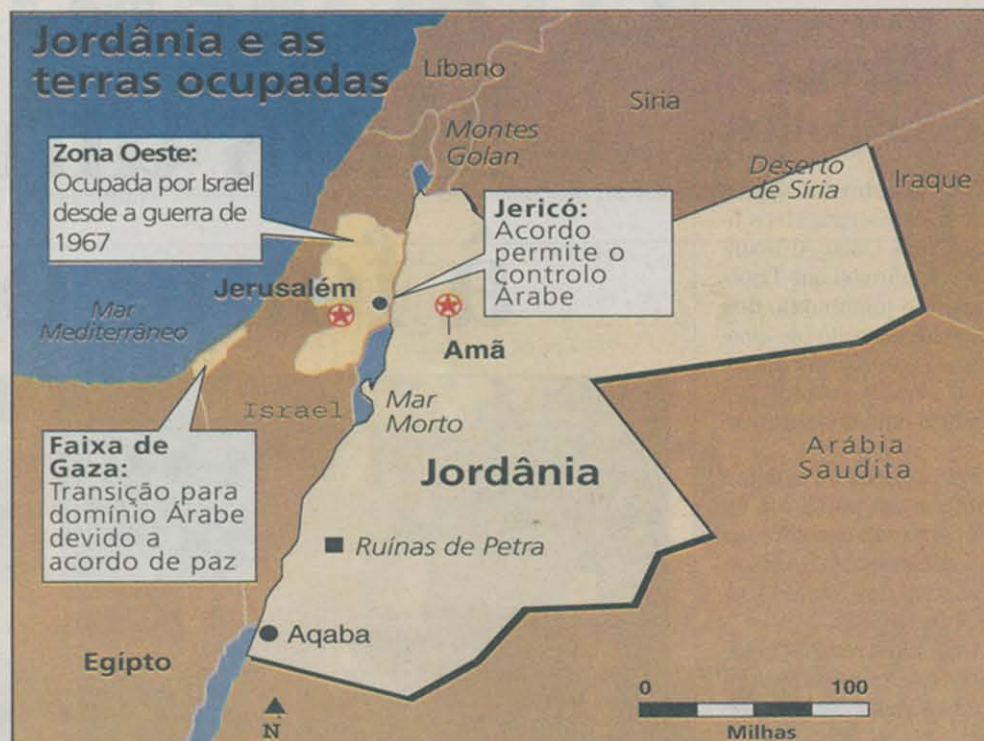
O trágico assassinio do rei, à porta da mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, fez abortar esse episódio quase histórico.

O elo que criou esta aliança tácita foi, desde o início, o inimigo comum das duas entidades (o Estado sionista e a coroa hachemita).

Esse inimigo comum era o nacionalismo radical palestino, chefiado então pelo Mufti de Jerusalém, Haj Amin El-Husseini, tio de Faiçal Hussein, actual dirigente palestino.

Ao longo dos anos, o rei Hussein, neto de Abdallah, ficou a dever várias vezes a vida aos serviços secretos israelitas, que o avisaram a tempo de atentados planeados contra ele.

Outra oportunidade perdida foi a recusa absoluta de Yitzhak Shamir, quando chefe do Governo de unidade nacional, em sancionar o acordo conseguido entre Shimon Peres e o rei Hussein Ibn-Talal, em casa do mé-



dico do rei, em Londres.

Agora, a notícia de um acordo histórico entre o Governo de Yitzhak Rabin e presidente da OLP, Yasser Arafat, colocou em estado de choque a Casa Real jordana.

O inimigo «comum» deixou aparentemente de existir.

A ideia de uma confederação, entre um futuro Estado palestino e o reino da Jordânia, é encarada em Amã como um perigo para o povo jordano e para a coroa.

Grande parte da população do reino é hoje constituída por palestinos. Uma possível união daria a estes uma hegemonia fácil.

O rei da Jordânia e o seu Governo, sob o efeito da surpresa e do choque, tomaram medidas precipitadas.

Foram colocadas dificuldades à entrada de palestinos na Jordânia, através da ponte Allenby.

Foi ordenado o registo de todos os palestinos, com residência registada na Jordânia, mas sem nacionalidade jordana adquirida.

Foi mesmo feito constar que os portadores de documentos de identificação passados pela administração israelita nos territórios, seriam re-
cambiados.

Ao mesmo tempo, a Jordânia apoiou o acordo israelo-palestino, mas procurou transmitir a Arafat a mensagem de que, fossem quais fossem os poderes que os palestinos adquirissem nos territórios, a passagem nas pontes ficaria sob soberania jordana.

Também a questão dos lugares santos muçulmanos em Jerusalém é importante para Hussein, que se considera, perante todo o mundo muçulmano, o guardião único das mesquitas de Omar e de Al-Aqsa, em Jerusalém.

Os vencimentos do pessoal religioso e administrativo desses lugares são cobertos pela coroa e o rei vendeu recentemente uma propriedade sua na Inglaterra, para financiar reparações nas mesquitas de Jerusalém.

Na sexta-feira 24, dia santo dos muçulmanos, o rei mandou propositadamente, em visita «pastoral» às mesquitas, o xeque Abd-El-Aziz Al-Hiyat, que foi ministro do erário religioso na Jordânia.

Estes são alguns pontos do conjunto de circunstâncias que tornavam imperioso um encontro entre os responsáveis pela política jordana — principalmente da Casa Real — com a entidade israelita que melhor lhes pode explicar o enquadramento do acordo com os palestinos e o futuro das relações históricas entre o Estado israelita e o reino vizinho.

BREVES

Santos com Savimbi

O presidente de S. Tomé e Príncipe, Miguel Trovoada, disse ontem em Luanda que o Governo angolano aceita o encontro entre José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi em data e local a designar pelas Nações Unidas. Falando em conferência de Imprensa no final de uma visita de 72 horas a Angola, Miguel Trovoada adiantou que o encontro deverá realizar-se no âmbito de uma agenda de trabalhos organizada pelas Nações Unidas e com base nas estratégias de todas as resoluções já adoptadas para a solução pacífica do problema angolano. «Esta é uma boa novidade e julgo que demonstra a boa vontade.

Separatistas abkhazes consolidam Sukhumi

Os separatistas abkhazes consolidaram ontem a posição recentemente conquistada em Sukhumi, avançando pela costa do Mar Negro até à cidade portuária de Otchamchira, admitiram fontes militares georgianas.

O aeroporto de Sukhumi, que permanecia sob controlo de forças governamentais da Geórgia, foi abandonado na quarta-feira à noite e milhares de soldados e voluntários civis armados partiram por mar ao longo da costa fortemente minada.

Fontes governamentais georgianas denunciaram que as forças abkhazes estão a cometer atrocidades contra os georgianos em fuga.

Um porta-voz militar afirmou em Tbilissi que há testemunhos de violações e assassinios contra cidades georgianas.

O primeiro canal da televisão russa noticiou ontem que os separatistas romperam na quarta-feira o cerco que as forças governamentais mantinham há mais de um ano à cidade de Tkvarcheli, nas montanhas do Sul da Abkhazia.

Vitalidade de Li Peng

O primeiro-ministro chinês, Li Peng, defendeu ontem o «aprofundamento das reformas económicas» para ultrapassar os «problemas» e «dificuldades» suscitados pelo «rápido desenvolvimento» da China. «A China está cheia de vitalidade e florescente», disse Li Peng num banquete com cerca de mil convidados no grande Palácio do Povo, em Pequim, comemorativo do 44.º aniversário da proclamação da República Popular da China. O primeiro-ministro chinês anunciou para «um futuro próximo» a introdução de «grandes reformas».

Cristalina
Chique

RESTAURANTE
SNACK-BAR
PASTELARIA
TAKE-AWAY

Largo dos Lavradores n.º 1 e 2 • ☎ 221408

Hoje

Take-Away

Frango no Churrasco
Lulas Salteadas
Batata Salteada
Arroz de Cenoura

Prato do Dia

Sopa de Agrião
Cozido à Portuguesa

Especialidades

- Snack's
- Pratos Regionais
- Comida Africana
- Serviço à La Carte

Aberto todos os dias das 07h00 às 23h00
Domingos das 08h00 às 21h00

«LOCKERBIE»

Entrega de suspeitos

O ministro dos Negócios Estrangeiros líbio, Omar Al-Mountasser, confirmou que Trípoli aceita o julgamento dos dois líbios suspeitos do atentado de Lockerbie por um tribunal escocês, estando por decidir a data do julgamento.

Esta posição foi manifestada por um porta-voz da ONU após um encontro entre o ministro líbio e o secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali.

Uma nova reunião entre ambos está prevista na sede da organização, em Nova Iorque.

«O ministro líbio confirmou que o seu Governo aceita a comparência dos dois suspeitos perante um tribunal escocês. O momento em que isso acontecerá ainda está em discussão», disse o porta-voz, Ahmad Fawzi.

Num comunicado publicado algumas horas antes em Trípoli, o Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que a Líbia «não se opõe» a que os dois líbios acusados de envolvimento no atentado de Lockerbie, contra um avião da PAM AM, que causou 270 mortos em 1988, sejam julgados pela justiça escocesa.

Reagindo à nova posição da Líbia, o chefe da diplomacia britânica, Douglas Hurd, afirmou que «já é tempo de os dois suspeitos serem entregues».

«São os actos que contam», disse o ministro, referindo que no passado já houve «muitas palavras, muitos rumores» a este propósito.

Para Washington, a aceitação do julgamento dos dois suspeitos na Escócia seria «um desenvolvimento positivo».

Mas, segundo o secretário de Estado, Warren Christopher, se a Líbia não entregar os dois suspeitos, os Estados Unidos desenvolverão esforços para obter sanções mais vigorosas contra Trípoli.

«Desejamos que a ONU se ocupe rapidamente deste caso porque pensamos que os comportamentos da Líbia merecem ser sancionados e, porque as sanções actuais não foram eficazes, queremos aumentar a pressão», disse.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França deram um prazo até hoje para que Trípoli respeite as exigências do Conselho de Segurança da ONU sob pena de um endurecimento das sanções contra o regime líbio.

Um projecto de resolução preparado pelos três países prevê o congelamento dos bens líbios no estrangeiro e a proibição de todos os Estados membros da ONU de exportarem para a Líbia equipamentos ligados à indústria petrolífera. Estas medidas juntar-se-ão ao embargo aéreo e militar imposto em Abril de 1992.

B Ó S N I A

Mais um Inverno à fome e à morte



Vem aí mais uns meses sob o signo da morte.

A Bósnia vai passar outro Inverno com fome. E com morte.

O secretário norte-americano da Defesa, Les Aspin, considerou quarta-feira que a Bósnia poderá passar outro Inverno de fome e morte por não ter apro-

vado plenamente o plano de paz de Genebra.

«Admitimos a possibilidade de que passe outro Inverno sem que haja acordo de paz na Bósnia», disse Aspin, em conferência de imprensa, depois de o Parlamento bósnio ter aprovado com condições o plano de Genebra, o que na prática equivale a uma rejeição.

O Parlamento bósnio condicionou a aprovação

do plano a um futuro apoio à devolução de territórios aos muçulmanos e ao envio de tropas da NATO para supervisionar a paz.

O presidente dos Estados Unidos reagiu também à votação do Parlamento bósnio, afirmando que tem dúvidas de que os muçulmanos obtenham mais territórios, apesar de terem esse direito.

«Eles querem mais território. Penso que têm di-

reito a mais território, mas não sei se o vão ter», afirmou Clinton.

«O preço pago para deixar passar esta paz poderá ser muito caro. Penso que eles (bósnios) examinarão esta questão nos próximos dias», disse.

Bill Clinton afirmou ter encorajado os muçulmanos a fazerem a paz, mas — salientou — «é uma decisão que só lhes cabe a eles. É o país deles, a vida deles».

V E N E Z U E L A

Governo nega tentativa de golpe de Estado

O Ministério do Interior da Venezuela desmentiu quarta-feira que o ministro Carlos Delgado tenha declarado que o Governo venezuelano descobriu uma tentativa de golpe de Estado.

Um comunicado emitido pelo Ministério do Interior indicou que «são falsas» as declarações atribuídas ao ministro Carlos Delgado sobre a descoberta de uma intentona.

O comunicado surgiu após a publicação quarta-feira pelo diário «El Universal» de declarações do ministro venezuelano do Interior, em que Carlos Delgado afirma que está «afastada» a possibilidade de uma tentativa de golpe de Estado porque o Governo garante «a total segurança no país».

O ministro venezuelano do Interior referiu-se também na entrevista à existência de um plano em que

estariam envolvidos grupos de extrema esquerda cujo objectivo seria a ruptura do sistema democrático e a tomada do Poder.

Carlos Delgado declarou que «os organismos de segurança do Estado controlam o plano subversivo» e adiantou que as autoridades estão a analisar os seus pormenores.

A circulação na Venezuela de rumores sobre intentonas ou a actuação de

grupos subversivos não é nova e foi uma constante nos últimos anos de Governo do ex-presidente Carlos Andrés Pérez.

A actual onda de rumores surgiu na semana passada após o ministro venezuelano da Defesa, vice-almirante Radames Muñoz, ter revelado que grupos subversivos pretendem actuar contra o Governo que sair das eleições presidenciais e legislativas de 5 de Dezembro.

B R E V E S

140 mortos no Sri Lanka

Cerca de cem rebeldes e quarenta soldados foram mortos em confrontos travados ontem de madrugada no Norte do Sri Lanka entre tropas governamentais e guerrilheiros tamis, anunciaram fontes militares.

Forças do movimento rebelde «Tigres de Libertação Tamil Eelam» atacaram a guarnição militar de Elephant Pass, na península de Jaffna, causando pesados danos, indicaram as mesmas fontes.

Mortos nas Filipinas

Pelo menos oito mineiros morreram soterrados e outros quatro ficaram feridos em consequência de um desmoronamento de terras no Sul das Filipinas provocado por chuvas torrenciais caídas nos últimos dias na região, anunciou ontem a Polícia filipina. O acidente ocorreu perto da localidade de Tagum, na província de Davao do Norte, numa zona muito frequentada por garimpeiros que operam ilegalmente na maioria dos casos. As equipas de socorro prosseguem os trabalhos de busca de outros dois mineiros dados como desaparecidos.

População cresce

A Organização de Unidade Africana (OUA) manifestou preocupação com o ritmo de crescimento da população africana, um dos mais rápidos do Mundo, com uma taxa de 3,1 por cento ao ano, enquanto se encontra estagnado o desenvolvimento económico. O vice-secretário-geral da OUA, Tobias Mapuranga, lamentou, quarta-feira, na sessão inaugural de um seminário sobre população, que esta matéria nunca recebeu a atenção merecida por parte dos líderes políticos africanos na análise da sua política de desenvolvimento.

«Até há muito pouco tempo os africanos não davam importância ao crescimento demográfico, pelo contrário, consideravam o número de habitantes como um factor de produção e consumo», afirmou Mapuranga, acrescentando que nos últimos anos a população de África ultrapassou o crescimento esperado.

Algumas dúvidas

O Marítimo prossegue a sua semana de trabalho, agora tendo em vista o confronto de domingo, com o Farense. Ontem o treino começou com cerca de uma hora de atraso. Razão: a reunião que o plantel manteve com Edinho e Rui Fontes, a que a Comunicação Social naturalmente não teve acesso, mas que terá tratado do actual momento da equipa e esclarecido a própria situação do treinador. De resto, tratou-se de um treino físico/táctico, com movimentação por sectores e com trabalho ao nível da marcação e da finalização. Uma sessão que durou pouco mais de uma hora, e que havia sido antecedida por um aquecimento a cargo do prof. Gilvan Santos.

Por outro lado, são alguns, os problemas com que o departamento clínico "verde-rubro" se debate, mormente pelas sequelas deixadas pelo jogo com o Antuérpia. De facto, Valido e Jorge Andrade saíram com lesões mais ou menos preocupantes do embate com os belgas e a sua presença na equipa, frente aos algarvios, é problemática.

O defesa contraiu uma forte contusão nos gémeos da perna esquerda que o obrigou mesmo à substituição, estando em tratamento. O avançado brasileiro, que sofrera uma contusão na coxa esquerda no jogo com o Benfica, viu a sua lesão agravada na partida para a Taça UEFA.

João Luís recupera

Enquanto isso, João Luís, a contas com um estiramento contraído no jogo com o Benfica, e que o impossibilitou de defrontar o Antuérpia, está em franca recuperação (ontem fez corrida contínua, juntamente com Valido), mas não é ainda certa a sua inclusão na equipa, no próximo domingo. De registar que Christian, regressado do Brasil, continua com a sua situação por resolver, num impasse que já vem ganhando tons de novela.



João Luís.

DIÁRIO Notícias

DESPORTO

Basquetebol

O basquetebol madeirense volta a estar representado a nível de selecções nacionais. Desta feita são três atletas a fazerem parte dos cadetes femininos.

RUI FONTES

“Edinho tem toda a confiança”

A reunião foi longa e reconfirmou a continuidade de Edinho.

Tudo parece ter voltado à normalidade no seio do Marítimo, após uma longa reunião mantida entre Rui Fontes e o treinador Edinho, conforme o DIÁRIO noticiara na sua edição de ontem.

Os últimos resultados obtidos pela equipa “verde-rubra”, foram de molde a criar alguma perturbação no treinador brasileiro, que já não compareceu à conferência de imprensa realizada após o jogo com o Antuérpia, nem ao treino realizado após o jogo com os belgas para os jogadores não-convocados.

Edinho justificaria esta última ausência, pela circunstância de “habitualmente não comparecer ao treino após os grandes jogos”.

No entanto, falava-se que Edinho havia pedido a demissão após o jogo com o Antuérpia, situação que é negada por Rui Fontes e pelo treinador maritimista.

Foi uma longa reunião, que teve ainda a presença do vice-presidente para o futebol, Samuel França, e de Carlinhos, o adjunto de Edinho.

Pelas 17 horas, Rui Fontes chegava a Santo António, onde já se encontravam todo o plantel e equipa técnica maritimistas para o início de mais um treino.

Abordado pela reportagem do DIÁRIO sobre se a reunião havia abordado o actual momento do futebol do Marítimo, o presidente da direcção “verde-rubra” referiu: “Começo a achar graça sobre certas coisas que estão acontecendo, nomeadamente certas notícias que surgem na Comunicação Social, procurando desestabilizar ou tentando mostrar às pessoas que

algo vai mal no Marítimo.”

“Reunião de trabalho”

Rui Fontes salientou que, “na realidade houve uma reunião com o treinador e com o treinador-adjunto, mas tratou-se de uma reunião de trabalho prevista há muito tempo”, para acrescentar que, “já nas épocas anteriores, a partir de determinada altura, a direcção mantinha reuniões semanais com a equipa técnica, para tomar o pulso à situação da equipa e a todas as situações a ela inerentes. Foi o que se fez hoje (ontem), analisando o mais recente comportamento da equipa e concluindo — pese embora uma série de resultados negativos — que o único resultado anormal aconteceu com o Beira Mar, de facto um resultado muito mau e que não poderá repetir-se. No fim das próximas cinco jornadas iremos efectuar nova análise da situação, e julgo que esta é a forma mais correcta de acompanhar a evolução da equipa”.

“Parar para reflectir...”

Confrontado com os factos de Edinho ter extravasado alguma insatisfação pessoal e eventualmente manifestado o desejo de sair do clube, Rui Fontes negou estes factos, revelando em seguida: “O



Edinho e Fontes, ontem em Santo António.

que ficou combinado, foi pararmos um pouco e reflectirmos sobre estas cinco jornadas já realizadas, repensando a equipa em termos de futuro”, garantindo que “esta direcção mantém toda a confiança no treinador”, alertando para o facto da “equipa precisar de tranquilidade para poder trabalhar”, já que “todas as comparações que se pretendam fazer com a equipa da época passada

poderão ser perniciosas”, e dizendo que “temos novamente condições para atingir uma posição que garanta o acesso à Europa”.

“Nunca pensei em sair”

Também Edinho desdramatizou a situação, seguindo o mesmo diapasão de Rui Fontes. “Sempre que se julgue importante, a equipa técnica reunir-se-á com o presi-

dente. Já havia acontecido antes, aconteceu agora e voltará a acontecer no futuro”, refere, para salientar que “apenas as outras reuniões não tiveram o impacto público que esta teve”.

O treinador “verde-rubro” considerou que “o presidente tem que saber algumas coisas que estão acontecendo”.

Que coisas?, também quisemos saber. Edinho não se abriu, afirmando que “são assuntos que o presidente tem de tomar conhecimento, procurando a melhor decisão e resolvendo-os”.

“Expressei-me mal”

Foi o próprio Edinho que, na conferência de imprensa que antecedeu o jogo com o Antuérpia, se referiu a problemas extra-futebol e de carácter pessoal, o que fez aumentar a curiosidade. O treinador do Marítimo reconhece que “provavelmente expressei-me mal”, adiantando que, “problemas existem sempre, mas estamos aqui para os resolver”.

Edinho nega que alguma vez tenha colocado a possibilidade de se ir embora. “Em nenhum momento pensei em sair. Vir para o Marítimo foi um desafio na minha carreira profissional e na minha vida particular, e não seria este o momento de me ir embora, pois ainda nem começámos nada. Estamos no início de um trabalho e não iríamos agora abandonar o barco em mar alto”.

Relativamente ao caso Christian, ainda sem solução, e à inexistência de opções para o ataque, Edinho declarou: “Sabemos que estamos carentes no ataque e certamente que teremos que procurar algum jogador que possa solucionar este nosso problema, apesar de estarmos satisfeitos com o que temos”.

E.R.



Edinho de regresso ao relvado de Santo António.



OPINIÃO

“Cada cabeça a sua sentença”

Os leigos na matéria, com uma certa intenção pejorativa, têm a mania de definir um jogo de futebol pela simples expressão — vinte e dois homens atrás de uma bola.

A definição peca, obviamente, por mil e uma razões, mas, curiosamente, acaba por ser a única a potenciar opiniões divergentes.

Dez mil espectadores de um jogo de futebol originam dez mil interpretações diferentes do mesmo — sobretudo quando a equipa do coração não ganha.

Falhou a defesa, o meio-campo, o ataque, o jogador B ou C, a finalização, o árbitro, a bola deveria ter sido jogada pelo chão e não pelo ar, o sistema adoptado pelo treinador não foi o mais adequado, houve pouca garra e muitos “rodriguiños”, a preparação física da equipa não está bem e tudo o mais que se sabe.

Mas há os que sobre o mesmo jogo acham que a equipa até jogou bem, dignificou o futebol, que a sorte foi-lhe sempre alheia e a mais não estava obrigado face à maior experiência do adversário que podia ter sido pior e, o sempre terrível... já não foi mau!

Outros agarram-se até mais não aos “ses”.

Outros ainda, exigentes, tudo de negro pintam!

Discussões aliciantes, mas de surdos — porque as certezas de cada um impedem o reconhecimento das razões de outros!

O curioso é que raramente se dá mérito ao adversário — mesmo que não tenha à vista jogado “puto”.

Que tenha apenas e tão só jogado o essencial.

Com sorte, à defesa e com muita frieza — mas tão só o essencial!

O Marítimo-Antuérpia da terça-feira passada, não fugindo à regra, suscitou grandes divergências interpretativas.

Por isso foi um espectáculo muito bonito e que de certeza propagandeou e dignificou a modalidade futebol.

Mas a expressão dos leigos — vinte e dois atrás de uma bola — simboliza hoje o gesto técnico e tático imprescindível no futebol moderno: — Há que correr muito atrás da bola para a recuperar e tornar jogável!

E aqui estamos todos de acordo: leigos, letrados e, é de crer, verdadeiros especialistas!

ANTÓNIO FONTES



Fase do Marítimo - Antuérpia.

NACIONAL

Paulito e Vieira continuam de fora

O Nacional tem este fim-de-semana a viagem mais longa do campeonato, com a deslocação a Chaves, para defrontar o Desportivo local.

Para a partida frente aos flavienses, os «alvi-negros» não podem contar com Paulito — continua a sofrer de uma tendinite —, Vieira — já está recuperado, mas fisicamente ainda

não se encontra a «cem por cento» —, enquanto Luís Carlos está ainda suspenso pela F. P. F., cumprindo domingo o segundo dos três jogos de castigo com que foi punido.

Por outro lado, António Miguel e Muchacho deverão retomar na próxima semana a sua preparação normal, na medida em que ficam com os seus deveres militares cumpridos.

R. JORGE CONVOCADO

União já em Lisboa para jogar amanhã



Ricardo Jorge de regresso.

- A turma de Ernesto Paulo já se encontra na capital, onde amanhã defronta o líder do campeonato.

O C. F. União viajou ontem para o Continente, a fim de preparar o jogo de amanhã à noite, às 19 horas, no Estádio José de Alvalade, frente ao Sporting C. P.. Esta antecipação da deslocação dos «azuis-amarelos» fica-se a dever à circunstância da TAP não assegurar viagens para Lisboa hoje, em horas consideradas aconselháveis para os futebolistas.

Ernesto Paulo convo-

cou para esta viagem 17 jogadores, notando-se o regresso de Ricardo Jorge a este lote, o madeirense que há muito está arredado dos escolhidos pelo técnico.

Assim, o União conta para a partida com o líder do campeonato, com estes futebolistas: Zivanovic, Caldas, Nelinho, Marco Aurélio, Dragan, Milton Mendes, Rodrigo, Paulo Jorge, Germano, Jokanovic, Pedro Paulo, Robert, Manú,

Beto, Jovo, Sérgio Lavos e Ricardo Jorge.

Em relação à última convocatória saiu o brasileiro Tico — curiosamente foi estreado no jogo com o Estrela da Amadora — enquanto Chico Nelo continua de fora, pois cumprirá amanhã o segundo dos três jogos de castigo com que foi punido pela F. P. F..

Na caravana «unionista», além dos técnicos Ernesto Paulo, José Carlos e João Santos, do médico dr. Açafrão e do massagista João Francisco, incluem-se os dirigentes Lourenço Teixeira, Duarte Carvalho, Fernão Freitas, Vítor Morina, Leonel Fontes e Jaime Ramos.

ÁRBITRO

Coroado no Funchal

O árbitro lisboeta Jorge Coroado foi designado pelo Conselho Nacional de Arbitragem da FPF, para dirigir domingo o Marítimo-Farense, no Estádio dos Barreiros.

Também em partida incluída na sexta jornada do Campeonato português da I Divisão, o Sporting-União, amanhã em Alvalade, terá António Rola (Santarém) como árbitro, enquanto o Salgueiros-Porto de domingo será apitado por Martins dos Santos (Porto).

Nas restantes partidas da I Divisão teremos: José Pratas (Famalicão-Benfica, segunda-feira às 16 horas), António Marçal (Braga-Beira Mar), Lucílio Baptista (Paços de Ferreira-Estoril), Fortunato Azevedo (Setúbal-Boavista), João Simãozinho (Belenenses-Guimarães) e Soares Dias (Amadora-Gil Vicente).



Coroado.

TAÇA

Três madeirenses

No próximo fim-de-semana os campeonatos nacionais da II Divisão B e III Divisão sofrem uma paragem, a fim de ser cumprida a segunda eliminatória da Taça de Portugal.

Nesta fase da prova, participam três equipas madeirenses, com a Camacha a se estreiar, em «casa», frente ao União de Tomar — treinado pelo antigo guarda-redes do União, Trindade —, enquanto o São Vicente recebe uma formação de um escalão superior (II Divisão B), Sporting da Covilhã, e o Ribeira Brava permanece no Continente, onde dirimirá forças também com uma equipa secundária, Moreirense.

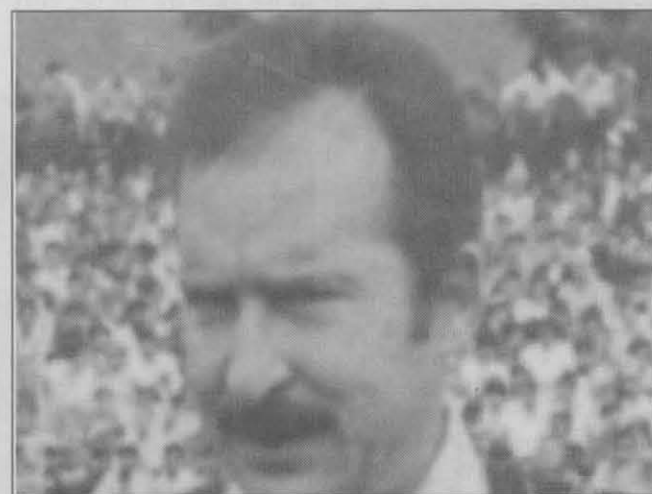
Todos os jogos estão marcados para domingo.

CÂMARA DE LOBOS

Arbitragem e futebol temas hoje em debate

O Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos irá promover hoje um colóquio, integrado nas comemorações do seu XVI aniversário, que poderá ser dividido em duas partes: arbitragem e futebol nos nossos dias.

Para tal, os camaralobenses convidaram dois ilustres comentadores desportivos da actualidade, o antigo árbitro de I categoria, Vítor Correia, e o jornalista Neves de Sousa. Neste debate, que se prevê de grande interesse, podem tomar parte todos os amantes do desporto, na certeza de que as questões a serem colocadas «em



Vítor Correia nos «velhos tempos».

cima da mesa» têm bastante actualidade.

O colóquio acontecerá

a partir das 18 horas 30 minutos, nos Paços do Concelho de Câmara de Lobos.

BASQUETEBOL

Três madeirenses na Selecção

• A equipa portuguesa de cadetes prepara-se para participar no "Europeu".

O bom trabalho que a Região está a realizar a nível do desenvolvimento do basquetebol, volta a dar os seus frutos, com a chamada de mais três jovens aos trabalhos da Selecção nacional de cadetes, que prepara a fase de qualificação do Campeonato da Europa de Cadetes femininos, a realizar-se em Fevereiro e com grandes possibilidades de ser na Madeira, já que a Associação regional da modalidade vai apresentar candidatura para trazer à nossa ilha este evento desportivo.

As novas internacionais, Catarina Rodrigues, Margarida Freitas e Sofia Valente, recolhem, desta forma, os "frutos" de um trabalho que estão a realizar nos clubes e em estágios nacionais, ao integrarem um grupo de trabalho onde vão encontrar mais uma madeirense, que é a actual directora técnica regional Gilda Fernandes, embora com outro papel, o de treinadora.

Os trabalhos, que terão início este fim-de-semana, fazem parte de um programa de estágios, caso as madeirenses consigam garantir a sua continuidade no grupo, no estrangeiro, nomeadamente em França, na cidade de Chateaux, além da participação no Torneio das Seis Nações da categoria, a realizar-se na Finlândia, com a participação da França, Alemanha, Holanda, Bélgica e o país anfitrião.

"Com muitas esperanças"

Catarina Rodrigues tem



Madeirenses para a Selecção.

14 anos e já mede um metro e setenta e sete de altura, facto que não é alheio à posição em que costuma jogar, a de poste. Encontra-se ligeiramente lesionada no joelho mas "com muitas esperanças em conseguir realizar um bom trabalho que me permita ficar no grupo final". Quer tirar advocacia, "mas para seguir a carreira de juíza", anda no 9.º ano de escolaridade, gosta muito da modalidade, mas é clara: "Não quero seguir a carreira de profissional de basquetebol".

Falando das suas colegas, "acho que são boas jogadoras e têm muitas hipóteses de continuarem até ao final dos estágios". Quanto ao facto de Gilda Fernandes ser uma das treinadoras, a sua opinião é que, "não vai facilitar em nada, já que, geralmente, o grupo é dividido e há muito poucas possibilidades de vir a ficar no grupo que irá trabalhar com ela".

"Resultado de muito trabalho"

Sofia Valente é a última

das três a chegar ao C.A.B., já que até ao final da época transacta esteve ligada ao Nacional. O motivo da mudança foi explicado pela jovem, do seguinte modo: "O que me fez mudar é ter grandes amigas neste clube, não é que não fosse amiga das minhas antigas colegas, mas, com estas eu convivo mais".

É a mais baixa das três (1,60 metro), por isso é base-extremo, também quer seguir a carreira de juíza e na escola está no 9.º ano de escolaridade. Começou a praticar a modalidade há três anos e já participou em estágios nacionais, tal com as suas colegas.

Em relação ao estágio, eis a sua opinião: "É um resultado de muito trabalho e dedicação, embora esteja só há três anos na modalidade, pratico-a com muita intensidade e espero conseguir estar presente no Europeu".

"Penso que vou ficar"

Margarida Freitas é a

mais alta (1,78 metro), também pratica a modalidade há três anos, sem que isso lhe prejudique os estudos. É aluna do 9.º ano e quer ser engenheira de Informática.

A posição que habitualmente ocupa é a de poste e, em relação ao estágio, foi a mais clara: "Penso que vou ficar no grupo que disputará o Europeu, até porque já o conheço e, face a isso, julgo que não vou encontrar muitas dificuldades. De qualquer forma vou trabalhar bastante para que não aconteça nenhum imprevisto".

Esta jogadora fez referência ao apoio que recebe dos pais, pois "ajudam-me muito, embora tenham sempre a preocupação com as notas, o que é natural, porque há muitas raparigas da minha idade que não sabem conciliar os estudos com o desporto, quando é fácil conseguir tempo para tudo".

M. S.

VÁRIAS DIVISÕES

"Nacionais" à porta

para masculinos e femininos

Os campeonatos nacionais de femininos também estão prestes a começar, este ano com duas equipas madeirenses na I Divisão, C.A.B. e Nacional e o União na III Divisão.

Em relação aos masculinos, concretamente à II Divisão A, só na noite de ontem é que houve a reunião para a elaboração das grelhas do calendário provisório, mas, pela hora tardia em que começou, foi-nos impossível publicar o mesmo, mas sabe-se que a

data do seu início aponta para o final do mês de Outubro.

Árbitros elegem

No próximo dia 7 irão realizar-se eleições para os representantes dos árbitros junto ao órgão associativo da modalidade. Soubemos da existência de uma lista que, em princípio, não terá grandes concorrências. Os nomes dos candidatos são José Manuel Vieira e Marcelino Anjos, sendo suplente Maria João Andrade.

M. S.

Jogos Madeirenses

2ª DB	05/10/93	Oeiras - União
1ª F	09/10/93	C.I.F. - C.A.B.
1ª F	09/10/93	Nacional - Esc. Amadora
2ª DB	10/10/93	União - Ateneu C.L.
1ª F	16/10/93	C.A.B. - C.I.C.
1ª F	16/10/93	E.S. André - Nacional
2ª DB	17/10/93	Esc. Queluz - União
1ª F	23/10/93	Académico F.C. - C.A.B.
1ª F	23/10/93	Nacional - U. Micaelense
2ª DB	24/10/93	União - Stella Maris
1ª F	30/10/93	S.C. Olhanense - Nacional
1ª F	30/10/93	C.A.B. - Anadia
TPM	01/11/93	Stella Maris - C.A.B.
TPF	01/11/93	Olivaís - C.A.B.
TPF	01/11/93	Nacional - Bolacesto
1ª F	06/11/93	C.A.B. - Esc. Amadora
1ª F	06/11/93	Nacional - U. Santarém
2ª F	07/11/93	Algés - União
1ª F	13/11/93	E.S. André - C.A.B.
1ª F	13/11/93	E. Avenida - Nacional
2ª F	14/11/93	União - Bonjoanense
1ª F	20/11/93	Anadia - Nacional
1ª F	20/11/93	C.A.B. - U. Micaelense
1ª F	04/12/93	S.C. Olhanense - C.A.B.
1ª F	04/12/93	Nacional - C.I.F.
1ª F	11/12/93	C.I.C. - Nacional
1ª F	11/12/93	C.A.B. - U. Santarém
2ª F	11/12/93	Ciba - União
1ª F	18/12/93	Nacional - Académico F.C.
1ª F	18/12/93	E. Avenida - C.A.B.
2ª F	19/12/93	União - Boa Viagem
1ª F	02/01/94	C.A.B. - Nacional
1ª F	08/01/94	E.S. Amadora - Nacional
1ª F	08/01/94	C.A.B. - C.I.F.
2ª F	08/01/94	Olival Basto - União
1ª F	15/01/94	C.I.C. - C.A.B.
1ª F	15/01/94	Nacional - E.S.S. André
1ª F	22/01/94	U. Micaelense - Nacional
1ª F	22/01/94	C.A.B. - Académico F.C.
1ª F	05/02/94	Anadia - C.A.B.
1ª F	05/02/94	Nacional - S. Olhanense
1ª F	12/02/94	U. Santarém - Nacional
1ª F	12/02/94	E.S. Amadora - C.A.B.
1ª F	19/02/94	C.A.B. - E.S.S. André
1ª F	19/02/94	Nacional - E. Avenida
1ª F	26/02/94	U. Micaelense - C.A.B.
1ª F	26/02/94	Nacional - Anadia
1ª F	05/03/94	C.I.F. - Nacional
1ª F	05/03/94	C.A.B. - S.C. Olhanense
1ª F	12/03/94	U. Santarém - C.A.B.
1ª F	12/03/94	Nacional - C.I.C.
1ª F	19/03/94	Académico F.C. - Nacional
1ª F	19/03/94	C.A.B. - E. Avenida
1ª F	26/03/94	Nacional - C.A.B.

UNIÃO ESTREIA-SE

Olhos postos na subida e em... Marvin Macklin

União inicia a sua participação na II Divisão B, em masculinos, fazendo incluir no seu plantel um norte-americano de vinte e cinco anos e um metro e noventa e oito de altura. Chama-se Marvin Macklin, jogou na Universidade da Carolina do Norte e vem para ajudar a equipa a conseguir subir à II Divisão A.

Se a subida acontecer, o União irá fazer companhia ao outro clube madeirense, o C.A.B., ainda esta época, pelo que a aposta nesse objectivo é forte.

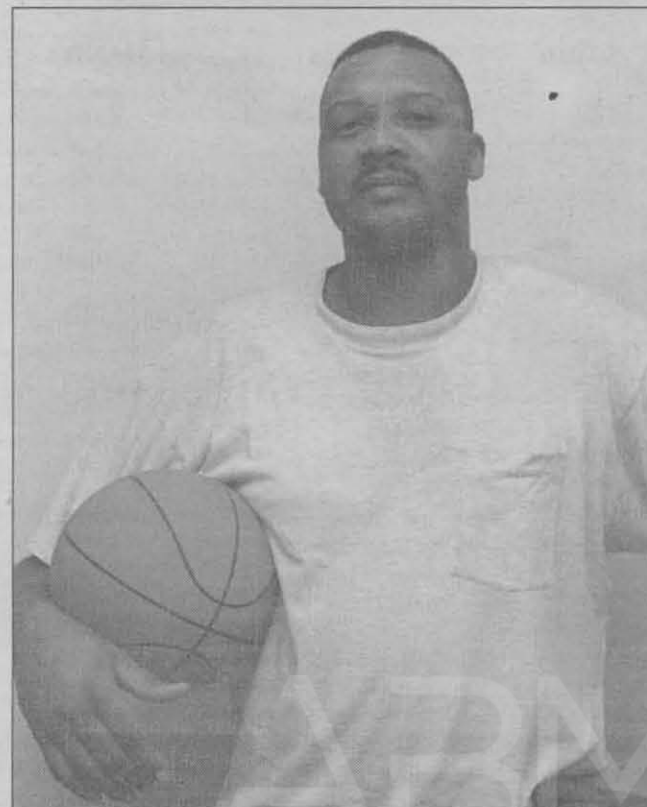
Falámos com César Cavalcanti, o técnico unionista, que nos confirmou as pretensões do clube: "Fui convidado pelos dirigentes do clube para orientar este grupo de jovens com vista a tentar subir. Logo de início notei haver carências de base, o que é natural, mas também vi jovens com muitas possibilidades, como é o caso de um jovem de 17 anos, com um metro e noventa de altura e que irá melhorar muito com o meu trabalho", mas as limitações do plantel poderão ter so-

lução, "o que dificulta mais é já ser um pouco em cima da hora e os jogadores estarem quase todos ligados a clubes, de qualquer forma tenho alguns nomes em carteira e vai depender, não só da disponibilidade desses elementos, mas também da secção, no que diz respeito à parte financeira".

Mesmo com as limitações que reconhece, o treinador diz acreditar "no meu trabalho, e julgo que irá ser a minha terceira subida de escalão, estes jovens estão a tra-

balhar com muito empenho, ainda ontem tive quinze elementos no treino, o que é muito bom, e conto ainda com a contribuição do americano que eu conheço, é uma aposta minha, para a subida de Divisão".

Se a subida acontecer, o popular "Charuto" confrontar-se-á com mais exigências, mas adianta não ter "medo da subida, até que se acontecer, os apoios vão aparecer e aí, o nosso trabalho sairá reforçado de forma a defender a dignidade do clube".



Americano do União.

ANDEBOL

Tânia Marques convocada

Na relação que apresentámos na nossa edição de ontem das jogadoras madeirenses convocadas às selecções nacionais não mencionamos o nome da jovem Tânia Marques, de Santana, igualmente convocada para o estágio da selecção nacional de juvenis femininos a de-

correr entre 29 de Setembro e 3 de Outubro em Leiria.

Desnecessário será explicar que esta omissão deve-se a uma falha da relação fornecida pela Federação Portuguesa de Andebol à agência noticiosa LUSA, fonte de informação em que se baseou a nossa notícia.

GOLFE

I Torneio do Marítimo

Tal como tem vindo a ser noticiado, disputa-se amanhã no Campo de Golfe da Madeira, no Santo da Serra, o I Torneio do Marítimo, competição que pretende assinalar o 83.º aniversário do clube do Almirante Reis.

A disputar na modalidade de Stableford, o tor-

neio marca o início de mais uma época de golfe, registando a inscrição de cerca de meia centena de jogadores locais.

Os jogadores ainda interessados em participar, e que não estejam inscritos, podem fazê-lo contactando a recepção do Campo de Golfe da Madeira.

Golf

SAÍDA	Jogadores	HAND
09.00	João B. Sousa	17
	Robert Snapper	21
	Nélio Mendonça	25
09.08	Pedro Ferreira	16
	Emanuel Jardim	17
	Graciano Góis	27
09.16	Mário Pestana	08
	Mónia Snapper	13
	Jorge Abreu	20
09.24	António Henriques	14
	José Carlos Martins	25
	A. Martins Soares	26
09.32	N. Henriques	12
	Paulo Fontes	26
	Jorge Freitas	28
09.40	Gonçalo Valente	20
	Catarina Afonso	21
	Silvio Reis Neves	26
09.48	Iolanda Sousa	16
	Miguel Tavares	23
	João Umbelino	28
09.56	Luís Costa	13
	Sérgio Umbelino	23
	Ian Falconer	23

SAÍDA	Jogadores	HAND
10.04	José Trindade	13
	J.M. Vasconcelos	18
	Eva Sardinha	27
10.12	João Andrade	13
	Silvio Carvalho	24
	José A. Sardinha	28
10.20	Vitor Pontes	24
	Alberto Nunes	28
	L. Sotero Gomes	28
10.28	Colin Gedge	19
	Santos Tomé	28
	Tony Sousa	28
10.36	A. Leça Pereira	16
	Gilda Sousa	23
	Filipe Vasconcelos	2720
10.44	Donald Mitchell	11
	Nuno Amador	24
	Mimi Dias	24
10.52	Mal Bickell	05
	Júlio Semão	24
	A. Pinto Correia	25
11.00	Vitor Oliveira	13
	Michael Blandy	14
	Fernando Oliveira	26
	Petra Alves	33

«MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

Portugal defende o título

Portugal participa no 31.º Mundial de Hóquei em Patins, entre 01 e 09 de Outubro, em Milão, Itália, com o objectivo de conquistar o seu 14.º título e acabar com 31 anos de desaires nos campeonatos disputados no estrangeiro.

Apesar de alinhar em Itália na qualidade de campeã em título — após Cristiano Pereira ter levado a equipa das «quinas» ao triunfo no Mundial de 1991, no Porto —, a selecção de António Livramento vai tentar fazer esquecer a decepcionante prestação conseguida na última grande competição em que participou: os Jogos Olímpicos de 1992.

Em Barcelona'92, onde o hóquei em patins fez a sua estreia como modalidade olímpica de exibição, os portugueses eram apontados como um dos principais favoritos, por serem campeões do mundo e da Europa em título, mas não conseguiram melhor que o quarto lugar, atrás da Argentina (primeira), Espanha (segunda) e Itália (terceira).

Agora, em Itália, a missão de Livramento e dos seus jogadores, que cumpriram um longo estágio de preparação em Lisboa, apresenta-se problemática.

Primeiro, porque Portugal não ganha um Mundial no estrangeiro desde o título de 1962, em Santiago do Chile. Depois, porque, a jogar perante o seu público, a Itália parte como principal favorita.

Finalmente, porque Livramento já não pode contar com o melhor jogador português da última década, Vítor Hugo, que abandonou a competição.

Nos 15 campeonatos do Mundo realizados desde 1962, Portugal ainda conquistou mais quatro títulos, mas todos foram conseguidos com o apoio do público português — em 1968 no Porto, em 1974 em Lisboa, em 1982 em Barcelos e em 1991 novamente no Porto.

Mas a história pode jogar a favor da selecção portuguesa: além de ser a única que venceu o Campeonato do Mundo sempre que ele foi disputado no seu país, e a única que nunca ficou fora dos três primeiros lugares ao longo das 30 edições do Mundial e alcançou o seu quarto título precisamente em Milão, em 1950.

Curiosamente, os quatro mundiais disputados em Itália tiveram sempre vencedores diferentes, pois a Itália ganhou em 1963 em Génova, onde foi campeã do mundo pela primeira vez, a Espanha impôs-se em 1955 em Milão e a Argentina obteve o seu terceiro e último título em 1984 em Novara.

Portugueses, italianos, espanhóis e argentinos voltam a ser os únicos candidatos ao triunfo no Mundial deste ano, uma vez que, para além deles, o título apenas foi conquistado pelos ingleses, embora o domínio britânico apenas se tenha registado nas duas primeiras

edições da prova, em 1936 e 1939.

Após a segunda Guerra Mundial, a hegemonia na modalidade passou a pertencer às equipas latinas, com predomínio para Portugal e para a Espanha, que, em conjunto, venceram 22 dos 28 campeonatos do Mundo disputados desde 1947.

A edição deste ano é a terceira realizada segundo o figurino aprovado pelo Comité Internacional de Rink-Hockey (CIRSE) em 1988, quando os mundiais passaram a ser disputados por 12 equipas divididas em dois grupos, sendo os quatro primeiros de cada série apurados para discutir o título na fase final, onde o sistema é de eliminação directa.

Este sistema originou alguma controvérsia no Mundial de 1991, uma vez que os responsáveis italianos, espanhóis e argentinos não ficaram satisfeitos por as suas equipas se terem defrontado no grupo disputado em Braga, enquanto Portugal jogava no Porto com selecções à partida consideradas mais fracas.

Em causa estava o facto de a fase final decorrer no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, onde o piso era de tacos de madeira, depois de as equipas do grupo de Braga terem jogado durante quase uma semana no piso sintético do pavilhão de exposições e desportos.

O certo é que nenhuma das equipas provenientes de Braga chegou

à final, onde Portugal goleou facilmente, por 7-0, a modesta selecção da Holanda, que nunca conseguiu qualquer lugar de destaque nos 29 anteriores campeonatos do mundo.

Agora, em Itália, Portugal tem uma missão difícil no grupo «A» da fase preliminar, em Lodi, a cerca de 30 quilómetros de Milão, onde tem como adversários os Estados Unidos, a Argentina, a Suíça, a França e a Itália.

Mais fácil é a tarefa da selecção espanhola no grupo «B», em Bassano, no qual não deve ter problemas para garantir o primeiro lugar perante as representações da Alemanha, Andorra, Angola, Brasil e Holanda.

Na fase final, a disputar entre 07 e 09 de Outubro pelo sistema de eliminatórias no Pavilhão de San Giovanni, localizado a cerca de oito quilómetros de Milão e com capacidade para cerca de 5.000 espectadores, os primeiros e segundo classificados de cada grupo jogam com os quatro e terceiro do outro agrupamento, respectivamente.

Os vencedores da primeira jornada da fase final são apurados para as meias-finais, enquanto os vencidos vão lutar pelos quinto, sexto, sétimo e oitavo lugares.

No dia 09, um sábado, os vencedores da véspera medem forças na final, e os derrotados alinham no jogo para atribuição dos terceiro e quarto lugares.

BREVES

Português perde equipamento

Angélico Nunes, o árbitro português presente no Mundial de Hóquei em Patins, sofreu terça-feira um susto quando a comitiva nacional chegou ao aeroporto de Linate, em Milão, ao aperceber-se de que a mala onde transportava o equipamento fora extraviada. Além de roupa diversa, Angélico Nunes transportava na mala desaparecida uma máquina fotográfica e o equipamento de arbitragem, incluindo os indispensáveis cartões disciplinares. Por sorte, tudo não passara de uma simples troca de malas resolvida no próprio dia.

A Itália já está

A acreditar nos italianos, a sua selecção «já está» apurada para o Mundial de Futebol dos EUA'94, apesar de Portugal poder necessitar apenas de um empate em Itália, no último encontro do grupo 1 europeu, a realizar dentro de um mês.

Numa animada conversa com os jornalistas portugueses, quatro recepcionistas do hotel de Milão onde está instalada a selecção nacional de hóquei em patins garantiram que o jogo com Portugal não os preocupa nada e chegaram ao ponto de prever que o «onze» de Carlos Queirós vai regressar a Lisboa com uma derrota por 4-0.

«Recordam-se do jogo no Porto? Vai ser assim: Dino Baggio «Bum» — disse um deles, lembrando o golo marcado bem de fora da área pelo jogador da Juventus no encontro que os italianos ganharam por 3-1, até agora a única derrota de Portugal no agrupamento. Outro, mais a sério, admitiu, no entanto, que a qualificação da selecção italiana vai ser um facto por um motivo simples: «É que nós precisamos mesmo de ir ao «Mundial» — afirmou.

Jogos de cartas

O recurso aos jogos de cartas para «matar» o tempo é um expediente habitual durante os estágios das equipas desportivas e esta regra não vai ser desrespeitada durante a participação da selecção portuguesa no Mundial de Hóquei em Patins. Após pedir aos jornalistas que respeitem determinados horários para falarem com os jogadores, para não lhes perturbarem a necessária concentração, o seleccionador António Livramento iniciou de imediato diligência no sentido de organizar um torneio de «king» com os representantes da Comunicação Social e os dirigentes federativos.

NOVA ÉPOCA INATEL em força

A delegação na Madeira do INATEL divulgou o seu calendário desportivo para a nova época, sendo de realçar o aumento da oferta feita aos trabalhadores no sentido de uma maior prática desportiva.

No entanto, e por enquanto, o futebol e o atletismo continuam a ser as modalidades com um quadro competitivo mais alargado e de superior aderência por parte dos trabalhadores, embora o andebol e a pesca de mar se revelem como apostas dos técnicos dirigentes do INATEL, dado o interesse manifestado nos últimos tempos por estas actividades. Mas, é de salientar,

outras modalidades também merecem atenção, nomeadamente ténis de mesa, damas, voleibol, xadrez, basquetebol e natação. Enquanto isso, no desporto-aventura o INATEL-Madeira contratou o técnico Fernando Ascensão para orientador dos passeios a pé, BTT, corrida de orientação e concentração de todo-o-terreno.

As primeiras provas a terem início, dizem respeito ao futebol de 11 e futebol-de-salão, com inscrições até ao próximo dia 8, damas e ténis de mesa com disputa de campeonato individual, cujas inscrições podem ser feitas até ao 15.

NAZARÉ / 93

Torneio de Amizade

Tem início nos primeiros dias de Outubro mais uma edição do "Torneio Amizade", Nazaré/93.

As inscrições serão li-

mitadas e terminam no dia 8 de Outubro. Os interessados devem tratar com Carlos Pinto (telefone 220008), das 09 às 17.30 horas.

FUTEBOL JÚNIOR

Bonança apoia o Nacional

A equipa júnior de futebol do Nacional passou a contar esta época com o apoio da Companhia de Seguros Bonança.

O acordo foi assinado no início da semana por Griz Teixeira, director da Bonança, e pelo responsá-

vel do futebol jovem do Nacional, José Augusto Catanho.

Contando com um plantel de 24 jogadores, orientados por Eduardinho, o Nacional reúne condições para lutar pelo título, seu grande objectivo.



Griz Teixeira, Ivo (capitão de equipa) e Augusto Catanho.

NATAÇÃO

"Escolas" do Nacional

O C. D. Nacional, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, organiza «escolas» de natação, que funcionam durante todo o ano lectivo.

As inscrições encontram-se abertas na sede do clube, à Rua Imperatriz D. Amélia, 78. As aulas destinam-se a crianças dos 3 aos 12 anos, havendo grupos especiais para adultos (manutenção e

aprendizagem), podendo também inscrever-se quem tiver recomendação médica para a prática da modalidade.

Todos os professores são licenciados em educação física, especializados em natação, existindo vários grupos e locais de aula à escolha, sendo, no entanto, as inscrições limitadas. As aulas começam no próximo dia 4 de Outubro.

TÉNIS DE MESA

Grupo Desportivo do Estreito pensa no título e na Europa



Dirigentes e atletas na representação do Estreito.

- **Agora foi a vez do G. D. do Estreito apresentar a sua equipa feminina.**

A equipa feminina de ténis de mesa do Grupo Desportivo do Estreito, que disputa a I Divisão nacional, apresentou-se à Comunicação Social, em cerimónia que decorreu na sua habitual sala de jogo no P3 do Estreito.

Presentes, o presidente da colectividade, Alcides Nóbrega, os dirigentes João Pinto Figueira e José Isidoro Gonçalves, bem como o presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira (A.T.M.M.), Hélder Vasconcelos.

Tal como na época passada, a jogadora russa Karina Kostenko será a responsável técnica da formação, que integra a internacional Cristina Freitas e a júnior Emília Ferreira.

Fazer melhor...

Alcides Nóbrega começou por agradecer a presença dos jornalistas, tal como do presidente da A.T.M.M., passando de imediato a abordar os objectivos da equipa, que são "fazer melhor ou igual ao que conseguimos a época passada. Melhor era conquistar o título de campeão nacional. Em termos regionais, o objectivo é aumentar o número de atletas nos escalões mais jovens, de forma a garantir no futuro a qualidade

até agora patente no nosso ténis de mesa", referiu. Mais adiante, o presidente do Grupo Desportivo do Estreito referiu: "Estas atletas têm dado muito ao clube, à Madeira e até a Portugal, pois uma das nossas jogadoras representa o País na categoria de cadetes".

Abordando a saída de Natércia Pestana, o dirigente esclareceu que isso "não é motivo para que o Estreito não faça igual ou melhor do que fez na época passada, até porque es-



- **Estas atletas fizeram muito pelo clube, pela Região e por Portugal...**

tão reunidas todas as condições para que o clube, com estas atletas, faça uma boa caminhada na época 93/94 e atinja uma nova meta: uma competição europeia". Alcides Nóbrega destacou o facto do Estreito não só apostar na sua equipa feminina, mas também nos iniciados.

Novos apoios

Abordando os encargos

do clube com o ténis de mesa, o presidente começou por destacar o apoio da empresa Eurocash, patrocinadora da equipa feminina, facto que levou a um agradecimento público a João Gomes Camacho, já que "com este apoio será possível renovar algum equipamento".

Quanto a custos, Alcides Nóbrega referiu: "Penso que este ano, e tendo em conta a nova filosofia e orientação da SRE, o clube vai despendar menos verbas. O ano passado tivemos que suportar muitas deslocações, mais do que todos os outros clubes. Julgo que, com os apoios prometidos será mais fácil".

Com novo figurino, ou seja, a I Divisão passa a ser disputada de forma regular ao longo da época, Alcides Nóbrega lembrou que perdeu o título de campeão nacional ao jogar a fase final em "casa" do adversário mais directo. Por isso, acrescentou: "Será melhor para nós porque as duas fases anteriores foram bastante desgastantes, e também porque terminámos a primeira e segunda fase com menos derrotas e não fomos campeões. Esta época será mais disputada, até porque o valor das equipas está mais equilibrado, pelo que, não há candidatos antecipados".

Alcides Nóbrega terminou a sua intervenção, referindo o facto do Estreito contar com a colaboração de Lino Ferreira, que já demonstrou valor para integrar o corpo técnico do clube.

Orgulho da A.T.M.M

Hélder Vasconcelos, presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, para além de agradecer à Comunicação Social o "empurrão" que tem dado à modalidade nos últimos anos, referiu o "orgulho que sinto em ter filiado na «nossa» Associação, clubes que tenham este tipo de atitudes para com o ténis de mesa, ou seja, um clube que se candidata ao título de campeão e que possui uma atleta na alta competição".

Fazendo um apelo aos dirigentes para que "olhem mais pelo ténis de mesa, porque é uma responsabilidade ter uma equipa que luta por um título", Hélder Vasconcelos disse ainda: "É necessário haver um grande esforço da secção, porque o Estreito pode dar ainda mais ao ténis de mesa, como, aliás tem dado até aqui".

O presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira salientou, no final, a sua satisfação "por ser presidente de uma Associação que há 4 anos tinha uma equipa nos "nacionais", e mais nada em termos de alta competição, e agora vê cinco equipas a disputarem competições nacionais, e com boas perspectivas".

João Pinto Figueira, dirigente do G.D.E., foi o último orador, realçando, sobretudo, o orgulho que sente em "pertencer ao clube e com as atletas que o Estreito tem", disponibilizando-se para ajudar, no que for necessário, a secção de ténis de mesa do G.D.E..

MARCELO GOUVEIA

**EM LISBOA**

Alugamos a viatura que precisa. Preços económicos! Vamos ao aeroporto. Telef.: 7979939. (Almoço e das 19 às 23h tel.: 8134923).

H6821

ALUGA-SE

Apartamento T1, em zona turística, mobilado, equipado com terraço e cozinha espaçosa. Telef.: 766633.

H6923

APARTAMENTOS**ALUGAM-SE**

T1, T2, T3 desde 100 cts. a 140 cts. mobilados. Rua da Carreira, n.º 214 - 1.º sala 5. Telef. 225706.

H7005

QUARTOS**ALUGAM-SE**

Mobilados a raparigas a 100 metros do Liceu. Telef. 64726.

H7004

PRECISO ALUGAR

Loja na Vila de Câmara de Lobos ou Ribeira Brava. Telef. 37229.

H6836

ALUGA-SE

Quarto a professores ou estudantes de maior idade, perto do Hospital. Telef. 46799.

H6974

JAGUAR**ALUGA-SE**

Para casamentos. Contactar telef. 38052.

H6981

QUARTOS**ALUGAM-SE**

C/ cozinha e banho. Telef. 37599.

H6984

ALUGA-SE**APART.º T2 E T3**

Mobilados. Telef. 783480.

H7041

**Volkswagen**

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
RENAULT 5 GTX - 90.

USADOS

• V. W. GOLF VAN DV	89
• CITROËN AX 14 TRS	
• V. W. GOLF 1.3+	90
• V. W. GOLF GTI 16 V	90
• NISSAN VANETE	93
• VOLVO 340 DL	91
• CITROËN AURA 1.6	91
• LANCIA PRISMA 1.6 E	88
• MINI MOKE	89
• AUDI 80 1.6 E	91
• TOYOTA COROLLA GTI 16 V. (prep. Rali)	
• VOLVO 440 TURBO	90
• RENAULT SUPER 5	90

Esperamos por si!

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto**STAND NOVOS**

Rua Dr. Fernando Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal

D9825

RENAULT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
DE VIATURAS
NOVAS E USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO**MAIS DE 300 VIATURAS
PARA VENDA**

- FORD's FIESTA..... 93
- PEUGEOT's..... 93
- FIAT's UNO 93
- OPEL's CORSA 93
- VW's GOLF..... 93
- E OUTROS

**ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro

Água de Pena — Telef. 965365

FRECAR

Rua Capitão Armando P. Correia
Sítio da Igreja - Est.ª Câmara
de Lobos - 300 mts. da Igreja
Telef.: 947123

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS****VENDE-SE**

- Lancia HF Turbo
- Ford Fiesta XR2 I 1.6-92
- Skoda 1.3 LS - 92
- Volkswagen Polo - 92
- MG Metro Turbo
- MG Metro
- Mini 1000
- Fiat Uno 55 S 1.2
- Citroën Visa GT Tonic 1.4
- Renault Super 5 TL
- Renault Super 5 - 1.3 GTL - 87

EM ÓPTIMO ESTADO

ACEITA-SE TROCAS

E FACILITA-SE PAGAMENTO

C.ª Torrinha, 162 - Livramento

Telef. 742627 e 62833

H6221

STAND TOYOTA**AUTOMÓVEIS USADOS****VENDEM-SE REVISTOS****C/ GARANTIA****S/JUROS**

- Toyota Corolla - 4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.0 - 89
- Toyota Corolla 1.3 - c/n - 88
- Opel Corsa 1.2
- V.W. Golf
- Ford Fiesta
- Renault 9 GTL
- Opel Kadett 1.600 c/n
- Fiat 127
- Alfa Romeo Spaid Cabriolet
- Rover 213
- Opel Kadett Cabriolet
- Datsun Micra

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Peugeot 404
- Peugeot 504

USADOS SEMANA

• Fiat 127	300 cts.
• Datsun 1.200	350 cts.
• Vaux	250 cts.
• Opel Kadett	350 cts.
• Datsun 1.300	250 cts.
• Fiat 124	200 cts.
• Opel	150 cts.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.**STAND TOYOTA**

Av. Arriaga, 33 — 231530

STAND TOYOTA

Santo da Serra — 552411



Concessionário exclusivo para
a R.A.M. dos veículos novos

**MITSUBISHI
e
ROVER****VIATURAS USADAS
Provenientes de retomas****PASSAGEIROS**

- ROVER 414 GSI
- ROVER 213 SE
- HONDA CONCERTO 1.6
- RENAULT 21 Nevada
- RENAULT 9 TURBO
- RENAULT 21 GTS
- CITROËN BX 14 RE
- FIAT PANDA L c/novo
- ALFA ROMEO Sprint
- OPEL KADETT E GL
- CITROËN AX 11 TRE / 10 RE
- MG METRO
- RENAULT 4 GTL
- RENAULT 5 C / CL

COMERCIAIS

- MITSUBISHI FE 331 c/básula
- MITSUBISHI FE 110 c/básula
- MITSUBISHI L 200 norm. e 4x4
- BEDFORD KBD 27
- NISSAN Pick-up
- PEUGEOT 404 Pick-up
- NISSAN URVAN 9 e 6 lugares
- MITSUBISHI L 300 p/5 9 lugares

TODO O TERRENO

- SANTANA S 410
- TOYOTA Land Cruiser
- DAIHATSU F 50

MOTOCICLO

- SUZUKI 750 GSXR c/ nova

**Grandes facilidades
de pagamento**

Visite as nossas exposições

Rua Nova da Quinta Deão, 57-9 e 11
9000 Funchal
Sítio da Azenhaga
(estrada do aeroporto)
9125 Caniço

PEUGEOT

- PEUGEOT 205 GTI - 86
- PEUGEOT 205 GR - 85/89
- SEAT MARBELLA GLX - 88/89
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- FIAT REGATA - 85 - ANO 86
- V.W. POLO - 88/91
- PEUGEOT 104 GL
- PEUGEOT 504 FURGONETA

MAS...**TEMOS MAIS!**

Vai já!!!

À

MADEIRA**ELECTRO-MECÂNICA**

R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3

TELEF.: 741158 — FAX 742458

VENDE-SE

VOLKSWAGEN GOLF DIESEL,
5 lugares; HONDA CRX.
Tratar telef. 762334/761770.

TOYOTA 1.200**VENDE-SE**

Em bom estado. Telef. 66251.

H7015

TÁXI**VENDE-SE****MERCEDES 250**

Telef. 9991428.

H6998

VENDE-SE

Opel descatotável, preço 800
contos negociáveis. Bip
998997762. Telef. 45695. H7048

**EXPLICAÇÕES DE ALEMÃO**

Iniciação, 10.º/11.º ano à Rua
do Castanheiro. Contactar
entre as 19h - 20h30. Telef.
226902.

H6964

MATEMÁTICA**EXPLICAÇÕES**

- Novos programas:
10.º, 11.º e 12.º anos.
- Antigos programas:
11.º e 12.º anos.
- Preparação para provas de
aferição/específica.
Pequenos grupos.
Rua Fernão de Ornelas, 47/3.º-
dt.º, sala 3. Telef.: 34017.

H6856

EXPLICAÇÕES**FÍSICA 12.º ANO**

Físico-Químicas 10.º e 11.º
anos, professores licenciados.
Telef. 742259.

H6925

EXPLICAÇÕES**DE MATEMÁTICA**

11.º e 12.º ano. Abertas as ins-
crições. Telef. 226547, R. Hos-
pital Velho, 11-B, 2.º dt.º.

H6611

EXPLICAÇÕES**DE MATEMÁTICA**

Do 8.º ao 12.º ano. Rua Dr. Fer-
nã Ornelas, 41 - 2.º Dt. Telef.
224714.

H6346

JORGE MAROTE**ESPECIALISTA****EM DERMATOLOGIA**

(Doenças da pele
e de transmissão sexual)

CLÍNICA DA SÉ 230127
POLICLÍNICA STA. CRUZ 524103
POLICLÍNICA DO CANIÇO 934504

CURSO DE**CABELEIREIRO**

Mais informações: telefone
224780.

H6857

SUCATA DE ALUMÍNIO**COMPRA-SE**

A 45\$00 ao kg. Interessados
contactar telef. 934905 -
934902. Fax 934905.

H7010

UMA GRAÇA**ALCANÇADA**

O Rei Carlos de Áustria.
M.

H6992

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as
minhas forças, por isso peço a
Deus que ilumine o meu cami-
nho concedendo-me a graça
que tanto desejo. Mande
publicar e observe o que acon-
tecerá no quarto dia.
M.L.B.

H6931

SENHORA**CUIDA DE CRIANÇAS**

Contactar telef. 48061.

H6999

PERDEU-SE

Chaveiro em cabedal castanho
contendo várias chaves entre
as quais uma grande amarela.
Contactar telef. 220031/32 -
Jardim.

H6947

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar o seu prédio,
dar alguns retoques e outros,
contacte: João Andrade.
Telef.: 41702.

H4956

ATENÇÃO

SENSACIONAL ESTREIA
FIM DE SEMANA LOUCO
NA LOUCURA DA NOITE
STAR LIGHT

Largo Corpo Santo, n.º 2
Telef. 229777.

H7014

TEM PROBLEMAS**COM O SOL?****SUN-LIGHT-****TOLDECOR**

Tem a solução:
Estores, toldos, espla-
nadas, etc.

Est. Marmeleiros, 82.
Telefs. 221024 - 221342.
Fax - 232169.

H2938

TERAPIA**MAGNÉTICA**

Extraordinário tratamento
altamente eficaz para paralí-
sia, esclerose em placas, artri-
tismo, paralisia cerebral, circu-
latórios e do coração, etc...
Resultados espectaculares para
dores agudas.
Marcações: 221068/228762
Empório de Saúde.

H7035

DORES**DE COSTAS?**

Lumbago? Ciática? Lesões des-
portivas? Especialista em ossos,
músculos e articulações.
Marcações: 221068/228762
Empório de Saúde.

H7034

ESPECIALISTA

Aqui de 04 a 08 de Outubro.
Homeopatia, ervas naturais,
reflexologia, nutrição e acu-
punctura.

Marcações: 221068/228762
Empório de Saúde.

H7033

PALESTRA**GRATUITA**

«OS FUNDAMENTOS DE
HOMEOPATIA» sobre alergias,
cândido, cancro, parasitas,
fadiga crónica, problemas uro-
lógicas e mais. Quarta-feira às
19.00 horas.
Marcações: 221068/228762
Empório de Saúde.

H7032

**RAPARIGA****OFERECE-SE**

Para trabalhar a dias. Telefo-
ne 946957.

H6982

EMPREGADA**DOMÉSTICA****PRECISA-SE**

Para pernoitar. Telef. 230662.

H7000

PRECISA-SE**MECÂNICOS 1.ª**

E SERRALHEIROS 1.ª
VENCIMENTO + PRÊMIO.
TELEF.: 766032.

H6833

PRECISA-SE

Empregada ou empregado
com algum conhecimento de
facturação. Contactar Mestre
Melim, Vidreira da Ajuda. Sítio
da Torre - C.ª de Lobos.
Telef.: 941179.

H6942

PRECISA-SE**MANOBRADORES**

P/ RECTROESCAVADORAS
E GIRATÓRIAS
Oferece-se ordenado e prémio
produção. Telef.: 764329.

H6832

PRECISA-SE

Empregadas de mesa, prefe-
rência c/ conh. inglês.
Contactar Café Concerto, Jar-
dim Municipal.

H7026

ADMITE-SE

VENDE-SE**C.º COMBOIO**

• Apart. T3 com vista panorâmica sobre o Funchal.

MONTE

• Moradia nova c/ dois dormitórios, sala de estar e de jantar, coz., w.c. e terreno c/ 900 m2, vista mar.

FUNCHAL

• Escritório no centro da cidade c/ 90 m2 e 2 w.c.

• Apart. os T1 e T2 a partir de dez mil cts. c/ garagem e piscina.

anibal de c. talhadas

Telef.: 220880
229219
Fax: 231821

* mediador na compra e venda de propriedades

VENDE-SE

Apart.º T3 de qualidade em fase de acabamento, com garagem, zona dos Barreiros, 25.000 cts. Telef. 228435/95.

H6699

VENDE-SE

• Apart. T1, garagem para 4 carros, elevador (p) área de 400 m2, zona turística.
• Apart. T3, frente Savoy c/ 3 qts., 2 banhos, garagem, sala, vista sobre a cidade.
• Terrenos com projecto aprovado em toda a zona do Funchal.

Tratar pelos telef.: 36461 ou 227397.

H6878

STO. ANTÓNIO

T3 novos c/ garagem, área de 150 m2, desde 21.000 cts. sinal 50% e restante a crédito c/ prestações desde 50 cts. Informa PrediFunchal. Telef. 228206/11.

H6953

PORTO SANTO

Boa oportunidade vende-se T1 c/ novo no Hotel Lua Mar, c/ piscina e acesso directo ao mar. Sinal 6.000 cts. e restante c/ empréstimo bancário e prestações de 50 cts. Trata PrediFunchal. Telef. 228206/11.

H6951

VENDE-SE

Apartamento de luxo, c/ bons materiais c/ 3 q. d., 2 c. banho, 1 privativa, cozinha c/ fogão, arrecadação grande, sala comum, c/ varanda 65 m2, garagem, lavandaria, linda vista sobre todo o Funchal e situado no centro, não precisa transporte. Preço 29.500 contos e algumas facilidades pagamento.

Tratar R. Bispo, 50

Telef.: 225034 e 229384. H7045

RENDIMENTO: 10%

Venda de aparts. T0 e T1 mobilados. Tratar com A. Santos. Av. Mar, 21 - 2.º dto. Telef. 229626.

H6995

VENDE-SE

APARTAMENTOS T2
Em construção, zona espectacular do Garajau c/ 102 m2. 15.900 cts., Telef. 228435/95.

H6697

VENDE-SE

- T3 - Alto Lido c/ garagem, voltado ao mar, boa oportunidade
- T5 - Duplex, junto ao Lido Sol
- T1 - S. José, mobilado p/ Cayres
- T3 - no centro
- T2 - Pico dos Barcelos
- T1 - C. C. Infante
- T1, T2 e T3 - Barreiros
- T2 e T3 - Barreirinha
- T3 - Mobilado Cruz de Carvalho
- T3 - Com terraço privativo - Edifício Baía
- T2 - Em Lisboa
- T1, T2, T3 e T4 - Junto ao Liceu
- T2 - Pico dos Barcelos.

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA

R. 31 de Janeiro, 103
Tel. 34967

H6853

APARTAMENTOS T2 DUPLEX**VENDE-SE**

Por estrear, situados na Assomada, Caniço, por detrás da Igreja. Tipo casa c/ quintal, estacionamento e coz. equipada. Linda vista. Preço de ocasião.
T1 em construção vende-se, preço de ocasião.
Ver e tratar no local (incluindo sab. e domingo) ou R. das Pretas, n.º 39. Não aceito intermediários.

H6543

CASAS**VENDE-SE**

- S. João c/ 3 quartos, entrada p/ carro, salão e terraço
- Barreiros 6 quartos, quintal grande todo murado, garagem
- Rochinha 5 quartos c/ nova
- Caminho Palheiro 4 quartos geminadas, novas
- Achada, usada c/ nova, c/ 3 quartos e quintal
- S. Roque, 3 quartos, nova

Trata PrediFunchal. Telef. 228206

H6950

VENDEM-SE PIORNAIS

Apartamento T2 (Penthouse). Preço 15.500 contos.
Apartamento T3 (vazio). Preço: 19.000 contos.
Apartamento T3 (todo excelentemente mobilado e equipado).
Para mais informações contactar:

UNICON, LDA.

Rua João Távira, 12-A
Telef. 225455 e 220603.

LOTE 1.200 M2

No Caniço (Atalaia) c/ proj. aprovado (15 cts./m2). Telef. 220434.

H7031

QUINTEIRO E FREITAS, LDA VENDE

Oleados, capotas e cobertas para camiões c/ serviço de reparação. Preços especiais. Telef. 934905 - 934902 - Fax 934905.

H7009

NEGÓCIO**VENDE-SE****BEM LOCALIZADO**

Telef. 943171.

H6926

MOTIVO: RETIRADA**VENDE-SE**

- Firma c/ todo o recheio e local próprio.
- Casa no Norte da Ilha, à beira-mar, recém-reconstruída.
- Dois prédios na melhor zona turística do Funchal.

Telef.: 225739.

H6816

VENDE-SE

Lote de terreno p/ const., 440 m2 no Caminho de Ferro, linda vista s/ Funchal. Tratar Rua das Pretas n.º 39 (h. exp.).

H6544

VENDE-SE

Casa em Sto. António acabada de construir, 3 quartos, sala, dis banhos completos, cozinha equipada, lavandaria, garagem e quintal à volta. Preço ocasião. Tratar com Sr. Francisco, Rua das Mercês, n.º 77. Telefone 742970.

H7016

CASA VENDE-SE

Acabada de construir: 3 quartos, 3 banhos, um privativo, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem. Situada no P. dos Barcelos. Preço: 28 mil cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034.

H6918

VENDE-SE

Lote de terreno c/ 1.000 m2 para 2 armazéns, todo plano, c/ boas estradas, pede-se construção 0,5 — perto do centro e s/ humidade. Preço 17 mil contos.
Tratar R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384.

H7042

VENDE-SE

Apart.º T1 por estrear com garagem, perto do centro. P. 14.500 cts.
Tratar telef. 743916.

H7037

**Quinteiro e Freitas, Lda.**

Recebeu directamente de Espanha loiças para casa de banho, banheiras hidromassagens, pavimentos e azulejos de porcelanosa e tudo referente para aquecimento do seu lar.

Sítio da Assomada - Atrás da Igreja - Caniço
☎ 934905-934902 • Fax 934905

H7011

RESTAURANTE**DOCA DO CAVACAS****RECEBEMOS SAPATEIRAS VIVAS****SABE ONDE É? CLARO!**

PONTA DA CRUZ - TELEF.: 762057

H6970

VENDEM-SE**APARTAMENTOS T2**

Em construção c/ 2 qts. d., 2 banhos (1 privativo), sala, cozinha, lavandaria, varanda e estacionamento privado. A partir de 12.500 cts. Telef. 228435/95.

H6702

PRECISA-SE**CASA**

p/ compra no Funchal ou arredores. Contactar o sr. Freitas, telef. 220545.

H6852

CEDO LOJA

Na Ribeira Brava. Bom preço. Para negócio ou escritório. Telef.: 37789/228893.

H6802

VENDE-SE

Bom apart. T2 c/ garagem nas Madalenas. 16.000 cts. Telef. 228435/95.

H6698

COMPRA-SE

Casa nos arredores do Funchal, mesmo precisando de reparação. Tratar telef. 743916.

H7038

VENDE-SE**PROPRIEDADE**

Cabeleireiro c/ secção de estética, bem equipado e c/ bom espaço, estacionamento e c/ 2 c. banho, tudo novo. Preço 12.500 contos. Tratar R. Bispo, 50. Telef. 225034/229384.

H6844

VENDE-SE

EMPRESA CONST. CIVIL
C/2 carrinhas. Telef. 66106 ou 42952.

H7002

VENDE-SE**CASA NO CENTRO**

2 qts. d., sala, cozinha, 2 qts. de banho e p. quintal. Preço: 13.500 cts.

APARTAMENTOS T3

Desde 16.500 cts. Tratar Rua das Mercês, n.º 77.
Telef.: 742970, dias 30/9 e 1/10.

H6946

VENDE-SE

Apartamento impecável, todo mobilado e c/ electrodomésticos, c/ 2 q. d., 1 casa banho, cozinha, despensa, sala comum, varanda fechada, estacionamento c/ portão. Preço 17.500 contos.
Tratar R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384.

H7043

VENDE-SE

Apartamentos novos e usados T1, T2 e T3 no centro e arredores do Funchal. Tratar: R. de São Francisco, n.º 9, 2.º andar. Telef.: 224074.

H6799



VENDE-SE

VENDE-SE**ANTIGUIDADES**

Um lagar com 170 cm de comp. e uma tina (70 cm) feito de uma só pedra. Temos ainda outras peças em loiça e metal e moinhos antigos em pedra. S. João (Campanário). Telef.: 953173.

H6948

VENDE-SE**MOTO SUZUKI GSX**

1100 R.

Bom estado. Preço 1.250 contos. Telef. 222043 c/ Guerreiro.

H6791

TÁXI

Solicita-se ao Sr. Motorista de Táxi, que no dia 23/Julho circulava nas imediações da Ribeira do Inferno, Seixal, pelas 15h00 e que participou o derrame de óleo ao motorista do autocarro de turismo que ali circulava, o gentil favor de contactar

a AGÊNCIA EUROMAR

☎ 220152

A Direcção

H6991

Universidade Católica Portuguesa - Funchal**Curso de Mestrado em Filosofia**

Comunica-se aos interessados que se encontram abertas as inscrições, até o dia 2 de Outubro, para o Curso de Mestrado em Filosofia, que irá realizar-se, no corrente ano lectivo, na Universidade Católica Portuguesa, extensão do Funchal.

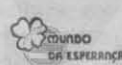
Para mais informações, deverão contactar os serviços da Secretaria da UCP, Praça do Município, telefone 225774.

H6360

AMANHÃ SÁBADO DIA 2 A PARTIR DAS 19 HORAS**INTEGRADO NA 3.ª EDIÇÃO DAS COMEMORAÇÕES À MÚSICA GRANDE ESPECTÁCULO NO JARDIM MUNICIPAL****ACTUAÇÕES**

- 19.00 h - Grupo "Navegar para a Paz"
- 19.30 h - Patolas
- 20.00 h - Madeira Stars
- 20.30 h - Grupo Musical "Escandalifabéticos" (da Dir. Reg. Juventude)
- 21.00 h - Show do Vassourinha
- 21.30 h - Trio "Onda Mar"
- 22.00 h - Teatro Juventos
- 23.00 h - Trio Atlântico e ainda a presença de Susana Capitão
- 23.30 h - Madeira Stars
- 24.00 h - Fecho

Uma organização do Grupo Desportivo com o apoio do Mundo da Esperança, Jornal da Madeira, Posto Emissor do Funchal, Teatro Municipal e Rádio Madeira.



MUNDO DA ESPERANÇA



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONALCURSO DE APERFEIÇOAMENTO
DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

DESTINATÁRIOS:

— Indivíduos habilitados com curso superior que pretendam exercer funções na área da Formação Profissional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fontes e métodos de motivação
- Métodos e técnicas pedagógicas
- Dinâmica de grupo
- Atitude e comportamento do formador e dos formandos
- Avaliação dos formandos
- Animação da formação
- Psicologia da aprendizagem
- Novas tecnologias
- Plano de sessão
- Audiovisuais
- Parte prática

LOCAL:

Centro de Formação Profissional da Madeira

DATA

— 11 de Outubro a 29 de Novembro de 1993

HORÁRIO:

— 19H15 - 22H45

INSCRIÇÕES:

— Até ao dia 6 de Outubro de 1993

Curso participado pelo Fundo Social Europeu e integrado no POPRAM

DIRECÇÃO REGIONAL DE EMPREGO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA MADEIRA

ESTRADA COMANDANTE CAMACHO DE FREITAS

SANTO AMARO - FUNCHAL

TELEFONE - 764357/8/9 ou 766411/18/25

O DIRECTOR REGIONAL
Carlos Estudante

H7063

SECRETARIA REGIONAL DO
EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

EDITAL

Informamos os utentes daquele vazadouro de terras, que o mesmo encerrará a partir do dia 11 de Outubro, sendo então substituído pelo antigo vazadouro das 4 Estradas (Sítio das Pontes — Santo da Serra).

Será permitido apenas o vazamento de terras. A fiscalização do mesmo será da responsabilidade da Guarda Florestal.

O não cumprimento das normas de funcionamento do vazadouro será punido com a respectiva multa.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

Funchal, 30 de Setembro de 1993

O DIRECTOR REGIONAL DE ESTRADAS
Luís Filipe Gomes Ferreira

H7017

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Domingas da Paixão Pestana

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Outubro de 1993

H7029

Dia sem **DIÁRIO** não é diaTRIBUNAL JUDICIAL
DO FUNCHAL

ANÚNCIO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 01/10/93

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o Réu PAULO GABRIEL FARIA HENRIQUES, ausente em parte incerta da República de África do SUL, e com último domicílio conhecido no Bairro de Santo Amaro, bloco 1, casa n.º 2, Santo António, Funchal, para, no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, os pedidos de divórcio e do benefício de assistência judiciária requeridos pela Autora Maria Ivone de Sousa Abreu Henriques, casada, residente em Varzea de Polina, lote 30, S. Domingos de Rana, Parede, Comarca de Cascais,

O duplicado da petição encontra-se arquivado nesta Secção.

Funchal, 23 de Setembro de 1993

O JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo DominguesO ESCRIVÃO DE DIREITO
João Maria de Sousa H6976

AGRADECIMENTO E MISSA



Rufino Cabral Homem Ferreira

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Outubro de 1993

PARTICIPAÇÃO



João Nunes Xavier

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao sítio do Desterro, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o Cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida capela.

Funchal, 1 de Outubro de 1993

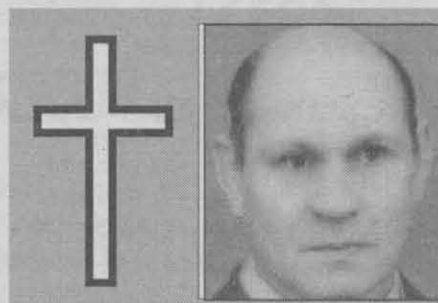
H7046

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Manuel Telo de Menezes

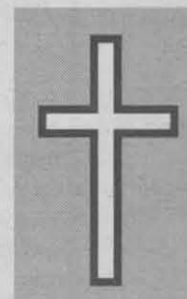
A família do extinto, mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje, pelas 19.30 horas, na capela de Nossa Senhora do Livramento, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Outubro de 1993

H6311

PARTICIPAÇÃO



João Gonçalves Júnior

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi no sítio da Meia de Cima, Porto da Cruz, cujo funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo, antecedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 1 de Outubro de 1993

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA

RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

PARTICIPAÇÕES



Maria Zita Nunes

(Professora aposentada)

FALECEU

José Semião Nunes, sua esposa Ernestina Guida A. Nunes e filhos, dr. Miguel Conceição Nunes, sua esposa Maria Lourdes Freitas Nunes e filhos, Duarte Paulo Nunes e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi na Rua Pedro José de Ornelas n.º 18-D1, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja do Rosário, São Martinho, para jazigo no cemitério da localidade. Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja.

O SECRETARIADO DIOCESANO DA ACÇÃO CATÓLICA participa a todos os militantes, simpatizantes e amigos o falecimento da sua querida dirigente e representante ao Conselho Diocesano de Coordenação Pastoral e convida-os a se incorporarem no funeral que se realiza em S. Martinho pelas 14.30 horas, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas.

Funchal, 1 de Outubro de 1993

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA

RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398



Um espaço de reflexão cultural

Cursos breves

HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Uma das grandes literaturas mundiais pouco conhecida em Portugal.

Curso a cargo da Professora Brasileira

Prof. Doutora Maria Nazaré Gomes dos Santos

Professora das Universidades:

Católica da Baía (Brasil)

Autónoma de Lisboa

Início: 11 de Outubro

O ESTADO DA ECONOMIA PORTUGUESA

Uma visão do estado actual da Economia Portuguesa e as linhas de futuro.

Pelo especialista Prof. Doutor José Maria Brandão de Brito

Director do Departamento de Economia do

ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão

Universidade Técnica de Lisboa

Director do CISEP - Centro de Investigação sobre

a Economia Portuguesa

Início: 1 de Novembro

Inscrições: Todos os dias úteis, das 10h00

às 12h30 e das 15h00 às 18h00

Local: Conjunto Monumental do Infante - 2.º andar

Telefones: 225350/224333 Fax: 225125

COM A GARANTIA DE QUALIDADE DO



Cineforum do Funchal

Instituição de Utilidade Pública



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

DESTINATÁRIOS:

— Profissionais no exercício da profissão que tenham relação directa com o público.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

— Comunicação e relações interpessoais
— Atendimento de clientes e a imagem da empresa ou serviços
— Como tratar reclamações
— Postura a desenvolver no Atendimento Público

LOCAL:

— Centro de Formação Profissional da Madeira

DATA:

— 8 de Novembro a 24 de Novembro de 1993

DURAÇÃO:

— 45 horas

HORÁRIO:

— 19H15 - 22H45

INSCRIÇÕES:

— Até ao dia 29 de Outubro de 1993

Curso participado pelo Fundo Social Europeu e integrado no POPRAM

DIRECÇÃO REGIONAL DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA MADEIRA

ESTRADA COMANDANTE CAMACHO DE FREITAS

SANTO AMARO - FUNCHAL

TELEFONE - 764357/8/9 ou 766411/18/25

O DIRECTOR REGIONAL
Carlos Estudante

H7062



GOLDEN
DREAM PUB

GUINNESS
APRESENTA

"CHITA"

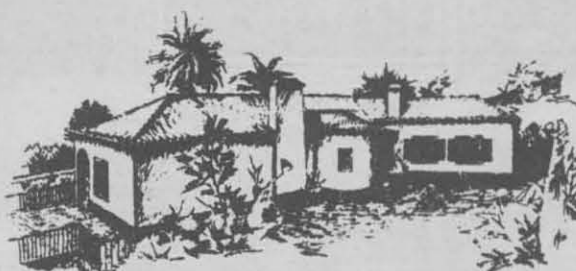
GUINNESS + TEQUILA
(EM PROMOÇÃO ESTE FIM DE SEMANA)

GUINNESS
is good for you

APOIO:

JOSÉ CUERVO
TEQUILA

H7047



Quinta Orinoco
Restaurante-Grill

Esplanada



Um encontro inesquecível
para uma refeição memorável

☎ 792804 Fax 794170

H6865

A
FÚRIA

Vai chegar

H5539

EMPRESA DE TRANSPORTES INTERNACIONAIS SELECIONA ASSISTENTE DE VENDAS

Função: Apoiar o Dep. de Vendas
na Área operacional e administrativa

PRETENDEMOS

- Idade entre 25 a 35 anos
- Habilitações académicas ao nível do 12.º ano
- Gosto pelas relações públicas e telemarketing
- Alguma experiência administrativa
- Conhecimentos de inglês
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador

OFERECEMOS:

- Bom ambiente de trabalho
- Regalias de acordo com A.C.T.
- Formação profissional

RESPOSTA COM C.V. DETALHADO
AO DN N.º H7050

H7050

RALLY BINGO CLUB SPORT MARÍTIMO

Ricardo Ramos • Martinho Luís

OPEL CORSA GSI

3.º Troféu Eurocash
15.ª Classif. geral



COM O APOIO DE:

Diário de Notícias, Auto Choupana, Construções João Ramos, Rui Mendes - Pintura e Estuques, Funchaltécnica, Restaurante O Golo, Raíz Quadrada Bar, Rogério da Cruz Electricista, Rumaranto - Carpintaria, Tipo Tópico, Ferragens Calheta, Serralharia Madeira Ferro, Lda., Auto Barreiros, Pneus Sem Fronteiras, Óleos e Lubrificantes Flow e Ricardo M. Sousa.

LAWSON TOURS

Especial

Funchal/Toronto/Funchal

Saída a 13 de Outubro

Preços a partir de:

69.000\$00 (mais taxa)

Para mais informações e reservas
consulte o seu Agente de Viagens

H6226



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR**
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR**
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR**
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR**
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR**
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES**
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR**
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR**
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR**
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)**
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS**
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR**
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR**
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR**
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE

- Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h às 14h.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Vanda Perry da Câmara Soares Vieira Cravo, D. Guilhermina Quintina da Silva, D. Umbelina C. de Abreu Machado, D. Gabriela Celestina da Trindade Vasconcelos, D. Isabel Júlia do Rosário Santos, D. Cecília dos Passos Faria, D. Eugénia Pontes Bettencourt, D. Graça Maria da Silva Velosa, D. Maria de Fátima Rodrigues Fernandes, D. Noemi de Oliveira Martins de Freitas, D. Maria Regina Silva de Athougna, D. Maria Edite Gomes Freitas Camacho, D. Susana

Maria Dias Ornelas Silva, D. Alegria V. Nunes de Abreu, D. Maria Carmelita Mendonça Silva, D. Josuana Alves da Silva Abreu Rodrigues.

Os senhores: Fernão Henriques Favila Vieira, Valentim Ângelo Figueira, João Virissimo de Carvalho Spínola, José de Nóbrega, Mário António Nunes Pereira, Francisco Frederico Câmara, José Luís Rodrigues.

E o menino: Nélio R. de Sousa Gomes, Bruno António Martins Fernandes, Mário Luís Oliveira Lira.



MUSEUS



Museu de Arte Sacra.

CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu:
Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Exposições Temporárias:
de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados

MUSEU QUINTA
DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES

Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário:
Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MERCADORIAS

Praga de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praga de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho)



76 12 55 Eden Mar (Mini-Bus 6 lug.)
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)

78 21 58 Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 Igreja (S. Martinho)
76 66 20 Madeira Palácio
93 46 40 Vargem — Caniço
93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22 Galo Mar (Caniço)
92 21 85 Camacha
52 66 43 Gaula
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 Santa Cruz (Vila)
55 21 00 Santo da Serra

96 23 90 Matur (Machico)
96 22 20 Machico (Vila)
56 24 11 Porto da Cruz
57 24 16 Faial
96 19 89 Caniçal
57 25 40 Santana
84 22 38 São Vicente
95 20 12 Serra de Água
95 26 06 Ribeira Brava (Vila)
95 23 49 Ribeira Brava (Largo)
97 21 10 Ponta do Sol

97 23 75 Madalena do Mar
82 24 23 Arco da Calheta
82 25 88 Arco da Calheta
82 21 29 Calheta
95 36 01 Campanário
94 52 29 Igreja-Ext. de C.º de Lobos
94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
57 62 22 São Jorge
98 23 34 Porto Santo



AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP167	14.05	Porto Santo
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP593	20.00	Frankfurt
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP159	22.05	Lisboa
TP1771	22.40	Lisboa
TP175	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP351	09.55	Lisboa/Caracas
TP590	10.35	Frankfurt
TP906	11.15	Porto Santo
TP168	15.05	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP159	22.55	P. Santo/Lisboa
TP1781	23.30	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
SANTA MARIA — R. Boa Viagem, 20 — Telef. 221384.

ATÉ ÀS 21 HORAS
CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 — Telef. 220759.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
— DF só aos domingos e feriados
— S só aos sábados
— 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	163,85	166,85	Coroa Noroeg.	23,02	23,62
Notas maiores	164,35	167,35	Coroa Din.	24,99	25,59
D. Mark	101,80	103,10	Libra Irlandesa	236,99	240,99
Franco Francês	29,09	29,59	Dracma Grega	0,7009	0,7709
Libra Inglesa	248,19	252,19	Dolar Canada	122,73	125,23
Peseta	1,2482	1,2882	Notas Maiores	123,23	125,73
Lira	0,1022	0,1172	Xelim Austríaco	14,35	14,75
Florim	90,45	91,65	Mark Finland	28,30	29,00
Franco Belga	4,6867	4,8067	Rand	35,47	42,47
Franco Suíço	116,04	118,04	D. Australiano	105,20	108,20
Coroa Sueca	20,22	20,82	Bolivar	1,15	1,65

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	166,015	166,681	Coroa Sueca	20,626	20,709
D. Mark	102,495	102,905	Coroa Noroeg.	23,424	23,518
Franco Francês	29,386	29,504	Coroa Din.	25,385	25,486
Libra Inglesa	250,683	251,688	Libra Irlandesa	239,510	240,470
Peseta	1,2707	1,2758	Dracma Grego	0,7095	0,7123
ECU	195,026	195,808	Dolar Canada	124,777	125,277
LIRA	0,10501	0,10543	Xelim Austríaco	14,572	14,631
Florim	91,270	91,636	Mark Finland	28,740	28,855
Franco Belga	4,7671	4,7862	Rand	48,369	48,563
Franco Suíço	117,201	117,671	D. Australiano	107,287	107,717
Yéne	1,5803	1,5866	Pataca (Macau)	20,832	20,915

TÁXIS

76 12 55 Eden Mar (Mini-Bus 6 lug.)
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)

78 21 58 Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 Igreja (S. Martinho)
76 66 20 Madeira Palácio
93 46 40 Vargem — Caniço
93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22 Galo Mar (Caniço)
92 21 85 Camacha
52 66 43 Gaula
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 Santa Cruz (Vila)
55 21 00 Santo da Serra

96 23 90 Matur (Machico)
96 22 20 Machico (Vila)
56 24 11 Porto da Cruz
57 24 16 Faial
96 19 89 Caniçal
57 25 40 Santana
84 22 38 São Vicente
95 20 12 Serra de Água
95 26 06 Ribeira Brava (Vila)
95 23 49 Ribeira Brava (Largo)
97 21 10 Ponta do Sol

97 23 75 Madalena do Mar
82 24 23 Arco da Calheta
82 25 88 Arco da Calheta
82 21 29 Calheta
95 36 01 Campanário
94 52 29 Igreja-Ext. de C.º de Lobos
94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
57 62 22 São Jorge
98 23 34 Porto Santo



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica



CARNEIRO - 21/3 A 20/4



☎ 0670 100 621

Nem sempre as coisas correm como seria de esperar, no entanto não desanime. Tente descansar um pouco e pôr de lado a rotina diária. Seja encorajador.

TOURO - 21/4 A 21/5



☎ 0670 100 622

Acontecerão alguns acontecimentos inesperados mas você tem capacidades para lidar com eles. Não deposite demasiada confiança nas suas intuições. Seja esperançoso.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6



☎ 0670 100 623

Não deixe que o seu companheiro possa duvidar do seu amor e carinho. Você terá alguma dificuldade em cumprir uma promessa, mas faça os possíveis por não a quebrar. Seja objectivo.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



☎ 0670 100 624

Não existem razões para você ser tão pessimista. Tente ver o lado positivo das coisas e tudo será mais fácil. Certifique-se que não chega tarde a um encontro.

LEÃO - 23/7 A 23/8



☎ 0670 100 625

Faça aquilo que você acha que está certo e não aquilo que os outros esperam que você faça. Mantenha um espírito aberto no que diz respeito a novos desenvolvimentos. Aja com tacto.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



☎ 0670 100 626

Não diga tudo aquilo que pensa. Tente não se esquecer de nenhum compromisso importante. A opinião dos outros nem sempre é a mais importante. Seja metódico.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



☎ 0670 100 627

Peça a opinião do seu companheiro antes de tomar uma decisão que diz respeito aos dois. Tente combater essa sua tendência para o exagero. Seja responsável.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



☎ 0670 100 628

Tenha cuidado com os seus objectivos pessoais e não os esqueça em qualquer lado. Tenha cuidado com a sua alimentação. Seja mais cuidadoso.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



☎ 0670 100 629

Faça os possíveis por não se envolver numa discussão entre amigos. Tente, se possível, fazer ver o lado racional das coisas. Seja calmo.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento geralmente fraco.
Aguaceiros fracos.
(Previsão)

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros fracos.
Vento Nordeste fraco ou moderado.
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento Nordeste fraco ou moderado.
(Previsão)

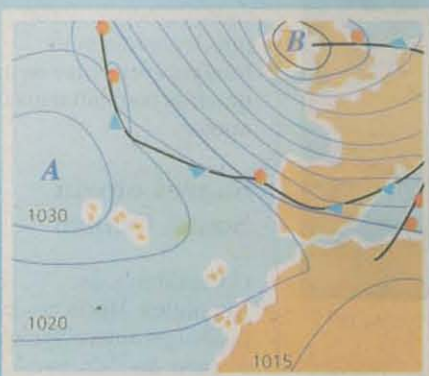
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	58,5
Areeiro	32,5
Santa da Serra	77,6
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,2
Santa Catarina	30,7

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN	TEMPO
Lisboa	20	12	Pouco nublado
Madrid	22	12	Nevoeiro
Londres	15	6	Muito nublado
Paris	17	9	Muito nublado
Bruxelas	16	10	Chuva
Amsterdão	16	10	Chuva
Genebra	13	6	Muito nublado
Roma	22	11	Limpo
Oslo	13	5	Muito nublado
Copenhaga	14	8	Muito nublado
Estocolmo	13	-1	Nevoeiro
Helsínquia	7	-6	Limpo
Berlim	14	4	Pouco nublado
Viena	12	4	Limpo
Varsóvia	11	0	Limpo
Atenas	28	22	Limpo
Moscovo	2	-1	Neve



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar de pequena vaga.
Costa Sul - Mar encrespado.



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 105/10 por impulso de 37 segundos.

PREIA-MAR
Manhã -01.17 Alt. -2,3
Tarde -13.30 Alt. -2,4
BAIXA-MAR
Manhã -07.16 Alt. -0,5
Tarde -19.35 Alt. -0,5

TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA - 2 OUTUBRO

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 Paragem no Tempo
- 10.25 Culinária
- 10.35 Deus nos Acuda (6.º)
- 11.25 Os Árabes
- 12.15 Faces da Cultura
- 12.45 Gerações (192.º)
- 13.05 Bebê a Bordo (81.º)
- 14.00 Jornal da tarde
- 14.15 Jetsons (10.º)
- 14.35 Sessão da Tarde: Veneno Europeu
- 16.15 Crime disse Ela
- 17.05 Calor Tropical
- 18.00 Caderno Diário
- 18.05 Beetle Juice
- 18.30 Concurso: Roda da sorte
- 19.00 A Banqueira do Povo
- 19.50 Financial Times + Tempo
- 20.00 Telejornal
- 20.30 O Dono do Mundo (41.º)
- 21.25 Documentário: Fenómenos da Natureza
- 22.10 Nico D'Obra
- 22.40 Última Sessão: Entre Primos
- 00.45 24 horas
- 01.15 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 16.00 RTPi Júnior
- 16.30 Jornal da Tarde

- 17.00 Telenovela: Ricardina e Marta
- 17.30 TV7
- 18.30 Nico D'Obra
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Telenovela: A Banqueira do Povo
- 20.20 Caixa Alta
- 21.20 RTP/Financial Times
- 21.25 Casa Comum
- 22.25 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 16.00 Abertura
- 16.02 Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16.30 Animação
- 16.45 Folhetim: Lágrimas (186.º)
- 17.25 Meteorologia
- 17.30 Série: Lassie
- 17.55 Encontro
- 18.00 Concurso: A Amiga Olga
- 18.30 Informação Quatro
- 19.05 Forum
- 19.35 Série Juvenil: Quem Sai aos Seus
- 20.05 Série Juvenil: Parker Lewis (20.º)
- 20.35 Desporto Aventura: Na Maior
- 21.05 Série: Dream West
- 22.40 Informação: Ponto Final
- 22.55 Fim de Noite: O Longo Caminho para o Amor
- 00.10 Meteorologia
- 00.15 Adeus

CINEMA

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Surf Ninjas»

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas — «O Fugitivo»

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO 742504

3.ª SEMANA



Sessões às 14h05 - 16h05 - 19h05 - 21h35

CINE-JARDIM

RUA DO CARMO 220331

ESTREIA HOJE



SESSÕES ÀS 15.00H - 17.30H - 21.30H M/12 ANOS

TAIWAN

Avião desviado

Um avião de carreira chinês, com 69 pessoas a bordo, foi ontem desviado e obrigado a aterrar em Taipé, disse a Polícia de Taiwan.

O aparelho, proveniente da província chinesa de Sichuan (centro-oeste) e que se dirigia a Guangzhou, na costa Sul da China, aterrou no aeroporto de Chiang Kai-She de Taipé, às 7.25 horas TMG (6.25 horas de Lisboa), acrescentou a fonte.

As autoridades da aviação civil chinesa (CAAC) confirmaram o desvio de

um Tupolev TU-134 da «Sichuan Airlines» para Taiwan, que devia fazer a ligação entre Jinan (leste) e Cantão (sul).

Gu Tiefert, porta-voz da «CAAC», indicou que o avião foi desviado uma hora depois da decolagem de Jinan, na província de Shandong, às 13.34 horas (06.34, hora de Lisboa).

Os autores do desvio foram três chineses armados com dinamite e uma faca.

Segundo a Rádio Nacional Chinesa, os três indivíduos foram detidos e interrogados pela Polícia do aeroporto.

O Tupolev transportava 58 passageiros e 11 tripulantes, confirmou ainda este responsável.

O vice-ministro dos Transportes, Ha Chen-Fang disse aos jornalistas que Taiwan enviará o avião para a China e entregará os autores da acção à justiça.

Este incidente é o quarto do género em seis meses.



O avião desviado.

SISMO NA ÍNDIA

Dezasseis mil mortos mais de 10 mil feridos



O rasto de destruição deixado pelo sismo.

- O sismo que abalou quarta-feira de madrugada o Oeste da Índia provocou 16.000 mortos, segundo a televisão estatal.

O sismo, de magnitude 6,4 na escala de Richter, fez ainda mais de 10.000 feridos, segundo a mesma fonte.

O último balanço oficial da catástrofe, que atingiu sobretudo o Estado de Maharashtra, era de 16 mil mortos.

Mais de 5.100 cadáveres foram retirados dos escombros antes de anoitecer no Estado de Maharashtra, indicaram responsáveis locais.

O sismo, que ocorreu às 03.56 locais (23.56 de quarta-feira em Lisboa) e foi seguido de quatro réplicas, foi o mais grave na Índia desde 1934.

O abalo foi sentido desde Bombaim, capital de Maharashtra, até Bangalore e Madrastra, as maiores cidades do Sul da Índia.

O maior número de vítimas, 3.050 mortos, registou-se em Umarga, uma cidade a cerca de 440 quilómetros a Sudoeste de Bombaim.

Pelo menos 1.064 pessoas morreram na cidade de Killari, de 15.000 a 20.000 habitantes, onde 80 por cento dos edifícios ruíram. Killari fica a cerca de 80 quilómetros a Norte do epicentro do sismo.

A barragem de Koyna, perto de Killari, está cheia, mas a estrutura resistiu ao sismo, segundo a agência PTI.

Em Bombaim, a maior cidade da Índia, centenas de pessoas saíram para a rua em pânico quando a terra tremeu, mas não se registaram danos.

A Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho enviou cerca de 66.000 dólares de fundos de emergência para a assistência às vítimas.

O último grande sismo na Índia ocorreu em 1991, ao pé dos Himalaias, fazendo 1.150 mortos.

O sismo sobressaltou a cidade, a população saiu em pânico para a rua, mas nenhuma construção ruuiu, como nalguns Estados vizinhos, onde milhares de indianos morreram sepultados enquanto dormiam.

O primeiro abalo foi registado em Goa às 03.35 horas, prolongando-se por 30 segundos.

Os residentes em habitações situadas para cima do nível do primeiro andar sentiram mais o tremor dos edifícios, saindo em pânico para as ruas.

A insegurança voltou a instalar-se com o segundo abalo registado na cidade às 04.42 horas e novamente às 06.42 e 07.42, com mais duas ondas de choque.

As autoridades locais admitem que a intensidade dos abalos possa vir a produzir brevemente fendas nos edifícios.

Residentes em Goa testemunharam à agência Lusa que as casas tremeram tanto que algumas prateleiras caíram e as correntes dos autoclismos bateram insistentemente nas paredes das casas de banho.

Um habitante de Divar contou que a cruz do topo da igreja de São Matias, situada nas imediações da cidade velha, sucumbiu à violência dos abalos.

Os abalos da madrugada de ontem constituíram o quarto sobressalto idêntico que a população de Goa enfrentou nas últimas semanas.

O Departamento de Meteorologia da cidade, outrora administrada por Portugal, está a determinar com que intensidade se fizeram sentir os sismos na região.

A última vez que a cidade tremeu devido a um sismo foi em 1980, mas a população recorda ainda o desastre maior que constituiu o abalo registado em 1967.

O sismo que abalou a Índia de madrugada sentiu-se principalmente na pequena cidade de Khillari (10.000 habitantes), onde morreram pelo menos mil pessoas e ruíram 80 por cento das casas. O distrito de Osmanabad, 300 quilómetros a Leste de Bombaim, registou mais de 4.000 vítimas.

O sismo manifestou no epicentro, localizado nas imediações da cidade de Latur, cerca de 56 quilómetros para Sul de Khillari, uma magnitude 6.4 na escala de Richter.

NO FECHO

500 milhões da Europa

As transferências financeiras da Comunidade Europeia em 1994 estão dependentes da evolução das negociações do Quadro Comunitário de Apoio (QCA), prevendo-se, contudo, que atinjam cerca de 500 milhões de contos.

De acordo com as Grandes Opções do Plano para 1994, ontem aprovadas pelo Governo, «o fecho das negociações do QCA até ao final de 1993 viabilizará o lançamento das novas intervenções operacionais no início de 1994, conseguindo-se assim uma transição sem interrupções entre os dois quadros comunitários de apoio».

Soares elogia Sousa Franco

O Presidente da República, Mário Soares, enalteceu ontem Sousa Franco, no Palácio de Belém, Lisboa, pela «coragem» e «isenção» no desempenho das suas funções como presidente do Tribunal de Contas. Mário Soares, falando aos participantes no Comité de Contactos dos Tribunais de Contas e instituições congêneres da Comunidade Europeia, que recebeu em Belém, manifestou a sua «admiração» pelo Professor Sousa Franco e pela instituição a que preside.

Estilo indonésio

Um responsável do Governo de Jacarta propôs quarta-feira uma declaração de direitos humanos «ao estilo indonésio» e a criação de uma lei que a reforce. A Indonésia tem sido frequentemente criticada pelas nações ocidentais pelo modo como encara os direitos humanos, pois mantém a tese de que se devem respeitar aqueles direitos de acordo com as condições e valores locais.

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da Lotaria, ontem sorteado, coube ao número 8.210, no valor de 140 mil contos. Os 10.000 contos do segundo prémio vão para o número 2.816, enquanto o terceiro prémio, no valor de 3.000 contos, vai para o número 63.855.

8



14



+n



SOLUÇÃO:

(ver hoje no NOTÍCIAS DA MADEIRA)



As mulheres ganham menos que os homens. Mais nas profissões qualificadas.

4

ECONOMIA e Empresas



Fim de Setembro. Mercado muito calmo. Previsões apontam para queda do escudo

7

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1993

FUNDOS

As manchas do POSEIMA



Nos supermercados, os consumidores já têm acesso a produtos apoiados pelo POSEIMA.

- O POSEIMA tem um ano de existência. O balanço vai acontecer na próxima sexta-feira num debate promovido pela ACIF. Os importadores queixam-se do acréscimo de burocracia e custos e os produtores exigem novos apoios para contrariar a descida de preços. A ACIF prepara as suas posições sobre o POSEIMA para o debate de sexta-feira. Que vai contar com cinco directores regionais.

PÁGINA 5

PETRÓLEO

OPEP sem crise de preços

À última hora os países da OPEP chegaram a acordo sobre as quotas de produção. Que surpreenderam os observadores, já que têm validade para os próximos dois trimestres.

Foram cinco dias de debates intensivos especialmente quando se tratou de reduzir algumas quotas de produção dos países árabes.

Posteriormente, os preços já estabilizaram nos 18 dólares por barril, mas os árabes pretendem uma subida até aos 20 dólares.

Segundo tudo indica, a previsível subida de preços não vai acarretar aumentos nos restantes combustíveis. Pelo menos até final do ano já que não existem problemas nas reservas nacionais.



Preços do petróleo aumentam, mas não os dos combustíveis.

PÁGINA 6

VIA FAX
228912

O leitor é uma parte privilegiada de informação e opinião.

Economia & Empresas pretende ser, acima de tudo, um meio por excelência de difusão das suas ideias e da sua visão.

Assim, a sua colaboração é muito importante para uma informação credível e correcta.

Existem cinco pontos onde a sua participação pode ser extremamente positiva. Nenhuma colaboração exige qualquer despesa publicitária; tudo o que tem a fazer é enviar as suas participações por Via Fax, para "Economia & Empresas", do Diário de Notícias.

Flashes— O seu produto e a sua notícia podem ser incluídos neste suplemento e nesta secção.

Novos produtos, novas representações, mudanças de quadros superiores e médios, reestruturações de gestão na sua empresa, informatizações, inovações tecnológicas, lançamento de novas instalações e outras novidades.

Envie por Via Fax.

Visão — As suas ideias podem ser excelentes temas a abordar em futuros suplementos. Assuntos para debate, opinião e mesmo de investigação. Digam-nos quais os temas que gostaria de ver tratados no suplemento.

Mudança— Se acha que a sua empresa é pioneira em termos de inovação de gestão e management, envie as suas ideias.

Agenda — A sua agenda profissional pode incluir elementos de importância relevante para a economia regional. Participe, enviando por Via Fax.

A sua Empresa — Este é um espaço em Economia & Empresas que privilegia a sua empresa, os seus gestores e os seus resultados.

Envie o currículo da sua empresa para esta secção.

Todas as participações e ideias devem ser enviadas para: DIÁRIO DE NOTÍCIA / ECONOMIA & EMPRESAS, FAX: (091) 228912

OPINIÃO

O Dia Mundial do Turismo

JOÃO MAURÍCIO MARQUES

Na semana que hoje finda comemorou-se o Dia Mundial do Turismo. Ao invés de se definirem estratégias para debelar a crise no sector, todas as comemorações a que tivemos oportunidade de presenciar e aperceber através dos relatos dos 'mass media', engrandeceram uma vez mais as privilegiadas relações entre turismo e ambiente.

Note-se que toda esta verborreia teve o seu início nos finais da década de 80 quando os portugueses (sempre os últimos a sofrer os efeitos das crises mundiais) principiaram a análise aos próprios problemas no turismo.

Num repente, a crise do Algarve passou a ser explicada pela selvática construção que agredia o ambiente; a Madeira iniciou o seu processo de substituição das serras, veredas e paisagens pela arte 'cyberpunk' das pedreiras e instalaram-se as modernas concepções de turismo ligadas ao golfe (verde, mais 'greens' e mais verde por todo o lado); turismo de montanha e seus afins.

A culminar este processo, um colóquio internacional da ACIF (re)descobria com grande espanto que a virtude do turismo

madeirense residia nas suas paisagens, na calma das suas serras e na vertiginosidade dos seus caminhos e veredas. Ao fim de quase dois séculos de turismo na nossa ilha!

O perigo actual (e futuro) incide agora na tradicional mentalidade empresarial dos madeirenses. Devem seguir-se a formação (em número considerável) de empresas especializadas em desportos de montanha e aventura, passeios a pé, mergulhos oceânicos nas reservas marinhas, estalagens de montanha e campos de mini golfe espalhados por toda a Região. Ainda há poucas semanas, alguém defendia já a privatização de algumas veredas madeirenses e não admira que a "loucura" possa chegar ao cúmulo de se desbravarem toda uma série de "caminhos tradicionais" e "levadas antigas" para turista ver.

Pelo menos nas últimas semanas foram criadas três novas empresas relacionadas com o sector, incluindo a pesca desportiva.

Quanto às pedreiras, quem sabe? Pode ser que a febre que aí anda dos desportos-aventura consiga organizar um campeonato de escalada em rocha...

AGENDA

Seminários e Colóquios

Outubro - 01/03: HOTEL '93, 1.ª Feira Internacional de Equipamentos, Produtos e Serviços da Indústria Hoteleira, Exponor, Porto.

- 2, 5 e 9: I Jornadas Empresariais de Valongo; Auditório do Forum "Wallis Longus"; Organização da ACIV.

- 4, 6, 7 e 8: 2.ª Semana Europeia da Empresa; Organização do EuroGabinete da Madeira; Temas: franchising; responsabilidade das empresas prestadoras de serviços; acesso a programas comunitários e balanço do Poseima; Auditório dos CTT; Funchal. Inscrições no EuroGabinete/ACIF: 230137; 222005 (fax).

- 6: Seminário sobre gestão de recursos humanos; Lisboa; Hotel Meridien; Organização da Sofinforal e APG.

- 6/7: Ciclo "Introdução aos futuros e opções"; Lisboa; Organização da FUTOP.

- 9: Seminário sobre Gás Natural; Vila Nova de Gaia; Organização da Associação Portuguesa de Engenheiros Técnicos.

- 7/12: INTERCASA, FIL, Lisboa, Salão Internacional do Mobiliário e Iluminação.

- 8: Cooperation & Competitiveness, Conferência Internacional; Lisboa, Centro de Congressos da FIL.

- 8: Conferência sobre "Caminhos para a excelência"; Centro Cultural de Belém; Organização do Instituto Português da Qualidade

de e Associação Portuguesa para a Qualidade.

- 12/13: Seminário sobre "A implantação de um sistema de arquivo: princípios e metodologia"; Lisboa; Hotel Alfa; Organização da Consinfor-Gabinete de Estudos e Projectos.

- 12/14: Conferência Internacional e exposição sobre comunicações móveis via satélite, organizada pela Inmarsat, no CNIT, Paris.

Informações: Mrs. Tania Starley, IBC Technical Services, Gilmore House, 57-46 Mortimer Street, W1N7TD, London

- 13/14/15: Programa para Top Management; Cascais; Hotel Albatroz; Organização da Dunn & Bradsstreet e Instituto Superior da Economia.

- 14/16: MITFRANCE, Mercado Internacional de Turismo, Porte de Versailles, Paris. Organização da Consul Tours, 24, Rue Aristide Briand, 92300 Levallois Perret, Paris, fax: 00.33.1.40890805.

- 14/17: INFORMÁTICA'93, Exposição de Sistemas de Informática, Telemática e Comunicações, Exponor, Porto.

- 15: A competitividade da indústria portuguesa no Mercado Único; Instituto Superior Técnico; Organização da Ordem dos Engenheiros/Região Sul.

- 18/19: 23.ª Seminário para banqueiros estrangeiros; Vilamoura; Organização do BPA. Participação de Braga de Macedo e José Brás.

- 18/20: Seminário "Qualidade na empresa de trans-

portes"; Organização do IISTP; Lisboa.

- 18/21: Seminários "Comunicação entre culturas"; Lisboa, Organização da Copers & Lybrand & Interface.

- 18/21: Curso sobre barreiras acústicas, dimensionamento e construção; Instituto Superior Técnico; Organização de João Levy do IST.

- 19/20: Forum 31; "Mudanças e tendências-aspectos tecnológicos e organizacionais", Lisboa.

- 20/24: Feira Internacional de Turismo; Pavilhão da Expocentro, Covilhã.

- 21/24: INFORPOR, FIL, Lisboa, Feira Internacional de Informática e Tecnologias de Informação.

- 25/29: Seminário "Exploração de Estações de Tratamento de Águas Residuais"; Instituto Superior Técnico; Organização do IST.

- 27/28: Seminário "A privatização dos portos - Perspectiva internacional"; Lisboa; Organização do Instituto Superior de Transportes;

- 27/31: CONCRETA'93, 12.ª Exposição Internacional de Materiais de Construção, Exponor, Porto.

- 28/29: Conferência Internacional sobre financiamento por terceiros; Hotel Sheraton; Lisboa; Organização da Direcção Geral de Energia.

- 29/1: EXPOINVEST, FIL, Lisboa, Feira Internacional da Poupança e Investimento.



CITAÇÕES

"A crise chegou aos porcos"

JOÃO FRANCISCO PINTO
IN SEMANÁRIO ECONÓMICO,
24/09/93

"A corrida à falência abrandou com o 132. Se no anterior decreto-lei, o 177, os empresários conseguiram sair limpos da ruína das suas empresas, hoje a história é mais complicada: os credores lutam de igual para igual e a justiça parece ser mais justa"

JOSÉ EDUARDO
BARREIROS/MÓNICA
CONTRERAS
IN EXPRESSO, 25/09/93

"Estamos no ano de 1993 depois de Cristo. Toda a Europa está atingida pelo contágio da derrapagem dos défices orçamentais para combater a recessão... Toda? Não! Uma 'aldeia' habitada por indomáveis técnicos do banco central resiste ainda e sempre aos invasores que apelam a políticas orçamentais expansionistas".

GENTE,
IN EXPRESSO, 25/09/93

"Miguel Belezix, o chefe da tribo, (...) na defesa de uma política monetária restritiva, (...) engendrada pelo venerável druida da 'aldeia', Antónioborgix, que agora se encontra em retiro numa prestigiada escola de gestão dos arredores de Lutécia (Paris)"

IDEM

"O afastamento do druida surgiu após «manobras desestabilizadoras» de um tal Bragademacedix".

IDEM

"Vê lá se adivinhas: o que é português, mas vive no espaço?"

IN O SILVA
DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LISBOA,
27/09/93

"O ministro das Finanças?"

IDEM

"Pelas previsões de Braga de Macedo, e tendo em conta as previsões feitas pela Comissão Europeia e pelo FMI, 1994 será o segundo ano em que a convergência dá um passo para trás..."

GOULART MACHADO,
IN PÚBLICO, 27/09/93



A SUA EMPRESA

Estêvão Neves S.A.

- Com 11 anos de existência, a Estêvão Neves S.A. continua a investir com a inauguração em Novembro do posto da Ribeira Brava. Além da rentabilização das actuais lojas.

Estêvão Neves controla os 100% da empresa mas salienta que "está aberto a propostas para outros parceiros, uma vez que o sector do comércio alimentar vai levar na década de 90 uma volta completa". E especificamente a área dos "cash & carry", que aliás "em muitas zonas já tem uma vida bastante limitada", segundo adianta o próprio empresário.

As dificuldades poderão surgir principalmente da concorrência dos hipermercados e supermercados, uma vez que as guerras de preços deverão fazer moça, inclu-

sive aos próprios "cash".

Assim, não admira que a estratégia da Estêvão Neves SA esteja directamente ligada ao controlo do mercado regional nesta área, concretamente em dois vectores: o mercado rural de retalhistas que ainda é pouco explorado e o "catering" para a hotelaria, um dos sectores que "poderá aguentar o negócio, quando a concorrência apertar", como afiança Estêvão Neves.

De qualquer modo, esta situação de crise ainda não se verifica actualmente, mas não está longe das cogitações dos empresários do sector, especialmente se

se verificarem os investimentos prometidos.

A aposta na instalação de postos de venda na Água de Pena e Ribeira Brava conclui a primeira fase da expansão da empresa, já que os três estabelecimentos conseguem abarcar a quase totalidade do mercado regional: o posto de Santa Quitéria abate os comerciantes da zona do Funchal e arredores; o de Água de Pena congrega toda a zona leste e nordeste até Santana, enquanto o mais recente posto (a abrir em Novembro na Ribeira Brava) vai cobrir o excelente mercado da zona oeste e norte da ilha.

"A partir daqui, já se pode dizer que a Madeira está bem servida de 'cash & carry' com dois pontos estratégicos fora do Funchal; tudo o que vier será já a mais", ressalva Estêvão Neves. O próprio empresário



estêvão neves, s.a.

está convicto que "todos os investimentos futuros serão

na área da venda ao público e não no comércio por grosso" e admite mesmo a possibilidade de vinda de alguns "cash" da Região serem transformados em lojas abertas a todo o público.

A segunda fase da expansão e crescimento da empresa reside essencialmente na rentabilização destas três estruturas comerciais e na aposta numa quarta estrutura totalmente vocacionada para a transformação e embalagem de produtos de frio, integrada numa empresa que virá a ser constituída já para o ano.

Esta rentabilização obrigará inclusive à mudança de instalações do armazém de Santa Quitéria, embora para não muito longe da actual localização.

FACTOS
Vendas cresceram

Nome: Estêvão Neves, S.A.
Fundação: 1/01/1982
Actividade: Comércio por grosso de produtos alimentares
Sócios: Estêvão Neves (100%)
Participações - Socarma SA; Estêvão Neves I.T. e UNAPA, Comércio Alimentar
Volume de negócios: 1990 - 3,520 milhões de contos; 1991 - 4,403 milhões; 1992 - 5,665 milhões; 1993 (previsão) - 5,850 milhões.
Trabalhadores: 95
Percepção de mercado: Precaução devido à futura concorrência dos hiper e supermercados.
Estratégias de expansão - Rentabilização dos dois estabelecimentos nas zonas rurais; reestruturação do estabelecimento de Santa Quitéria; aposta na rede de frio; aposta no "catering".
Marketing e Publicidade: Sem área específica de marketing, mas a criar brevemente; publicidade em todos os 'media' e 'mailings' só para clientes.

J O' R A M

Jornal Oficial da Madeira

Jornal Oficial de 3 de Setembro, 1993, I Série - N.º 101

Subsídios

- Câmara Municipal do Porto Moniz de 5.998.076\$50.
- Câmara Municipal do Porto Moniz de 571.817\$50.
- Câmara Municipal do Porto Santo de 9.979.433\$00.
- Câmara Municipal da Calheta de 4.999.781\$00.
- Câmara Municipal da Calheta de 3.843.660\$00.
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos de 4.128.280\$00.
- Câmara Municipal da Ponta do Sol de 268.076\$00.

- Câmara Municipal da Ponta do Sol de 4.449.177\$00.

- Câmara Municipal de Machico de 1.236.983\$00.

- Câmara Municipal de Santa Cruz de 13.008.539\$00.

Jornal Oficial de 17 de Setembro de 1993; I Série - N.º 107

Autoriza a repartição de encargos orçamentais respeitantes à empreitada de controlo e fiscalização da empreitada N.º 1/92 de concepção/construção das infra-estruturas de Adução, Armazenamento e Distribuição de Caudais de Rega (17 reservatórios) nos concelhos de Funchal, Santa Cruz, Calheta e Porto Moniz: Ano económico de 1993

de 15.219.680\$00. Ano económico de 1994 de 12.453.280\$00.

Jornal Oficial de 22 de Setembro de 1993; I Série - N.º 109

Autorização da repartição dos encargos orçamentais decorrentes do projecto "Aquisição de equipamento informático e suportes lógicos": ano económico de 1993 de 2.500.000\$00. Ano económico de 1994 de 57.500.000\$00.

- Repartição dos encargos orçamentais respeitantes ao estudo de embalagem para a banana, para os anos económicos de 1993 e 1994. Ano económico de 1993 de 3.410.400\$00. Ano económico de 1994 de 7.957.600\$00.

co de 1994 de 7.957.600\$00.

- O encargo orçamental com o patrocínio do torneio "Open da Madeira de Golfe" fica assegurado no orçamento da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, para o ano económico de 1994 no montante de 84.000.000\$00.

I Série - N.º 98-27 de Agosto de 1993

- N.º 98-27 de Agosto de 1993

- Concede aval à C.C.H.E.S.A. - Cooperativa de Construção e Habitação Económica de Santo António de 15.441.000 escudos.

I Série - N.º 95 - 20 de Agosto, 1993

- Subsídio à Sociedade Turística Palheiro Golfe SA

no montante de 40 milhões de escudos.

- Aval à Empresa de Electricidade da Madeira EP, no montante de 106.663.000 escudos.

- Subsídio à União das Cooperativas de Leite da Ilha da Madeira-UCALPLIM no montante de 12 milhões de escudos.

- Subsídio à Horários do Funchal - Transportes Públicos, Lda., no montante de 9.381.818 escudos.

- Subsídio à empresa Jornal da Madeira Lda, no montante de 15 milhões de escudos

- Abertura de concurso público para a construção do molhe do cais do Porto Novo.

II Série - N.º 95 - 20, Agosto, 1993

- Fornecimento, execução integral, recuperação, adaptação ou transformação dos motivos metálicos decorativos destinados às festas do fim do ano 1993. Secretaria Regional de Turismo.

Até 30 dias após a publicação do anúncio.

I Série - N.º 93 - 16 de Agosto 1993

- Autorização de repartição de encargos orçamentais nos trabalhos de execução da Estação de Tratamento de Água do Covão adjudicados à empresa Ámbio, Consultores de Engenharia e Tecnologia do Ambiente.

- Ano de 1993, de 5.040.000\$ e ano de 1994 de 8.960.000\$.

Mercado Imobiliário

Localização	Zona	Características	Área	Preço
-------------	------	-----------------	------	-------

Escritórios

Funchal	Centro	Venda. Edif. Mon. Infante, 3 Gab., sala reuniões, recep., Secretariado e banho	83 m2	33.500 c.
Funchal	Centro	Aluguer. Edif. Mon. Infante, excelente sala com banho, vista, subdividida	70 m2	210 c./mês
Funchal	Centro	Aluguer. Sala Edif. Cristália para actividade comercial ou liberal	22 m2	77 c./mês
Funchal	Centro	Aluguer. 2 gabinetes, escritório geral grande, recepção, banho	80 m2	200 c./mês
Funchal	Av. Arriaga	Alugam-se salas para profissões liberais. Temos também para venda		3 c./m2
Funchal	31 de Janeiro	Lojas comerciais. Moderno edifício em construção	36 m2	15.500 c.

Apartamentos

Funchal	Urb. Penteada	T3 remodelado. Muito bom		22.000 c.
Funchal	Achada	2 qts. de dormir, WC, cozinha, hall, sala comum, boa vista	90 m2	17.000 c.
Funchal	Central	T1 em construção com vaga garagem	66,5 m2	14.500 c.
Funchal	St.ª Luzia	T0 c/ quintal	65 m2	9.800 c.
Canico	Ventur	T1 mobilado e equipado	510 m2	11.900 c.
Funchal	Rua do Til	1 quarto de dormir, cozinha, sala e WC. Inclui garagem	58 m2	9.900 c.

Terrenos

Canico	Nas Neves	Área nobre. Vista deslumbrante	1.200 m2	26.000 c.
Funchal	Livramento	Lote plano, gaveto, c/ boa vista	410 m2	10.250 c.
Canico	Garajau	Lote para construção	510 m2	8.000 c.
Funchal	Boa Nova	Lote para construção	432 m2	6.500 c.

Vivendas

Funchal	S. António	Casa nova. Área 400 m2		38.000 c.
Funchal	Boa Nova	3 quartos, sala panorâmica sobre a baía e garagem. Área 600 m2		65.000 c.
Tendeira	Pt.º Novo	Casa antiga com área terreno aprox. 1.500 m2		20.000 c.
Camacha	Achadinha	1º piso: 4 quartos, cozinha e WC. - R/C: 2 divisões mais WC. Área do lote 600 m2		20.000 c.

Informações prestadas por:



Aníbal Talhadas



Caldeira & Stevenson



EFEBE



Saviotti & Esaguy



Unicon, Lda.

SALÁRIOS NA MADEIRA

Mulheres perdem nas profissões qualificadas

- As mulheres ganham em média menos 55 escudos por hora que os homens. Que aumenta com o nível de qualificação. O salário-base do madeirense é de apenas 70 mil escudos.

Segundo estes valores, o salário-base médio do madeirense fica-se pelos 70.301 escudos mensais enquanto o ganho médio mensal foi estimado em 83.644 escudos.

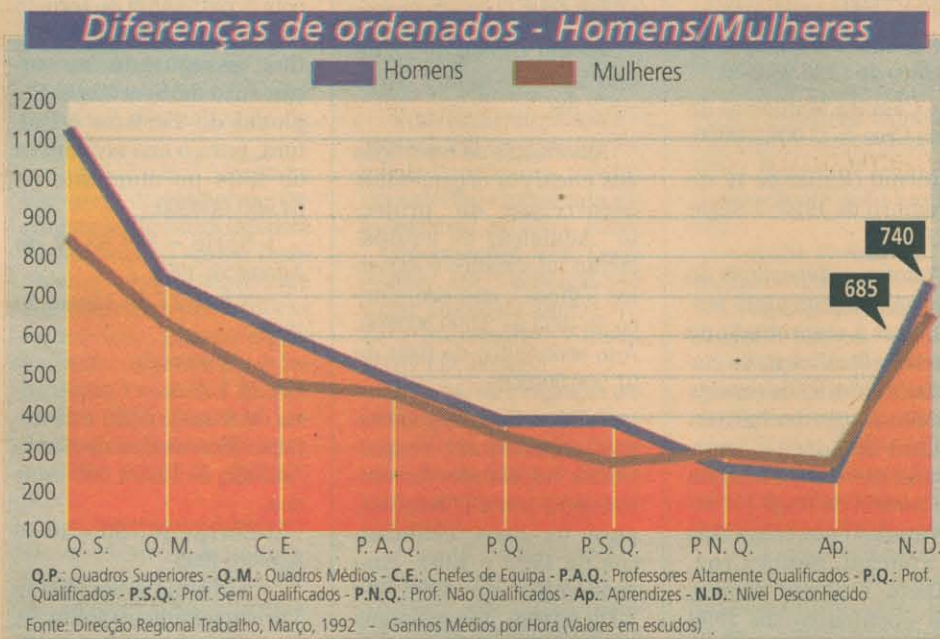
Como muitas vezes já foi afirmado, as mulheres têm na Região salários inferiores aos dos homens. Curiosamente, estas diferenças aumentam nas profissões com elevados índices de qualificação, especialmente para os quadros superiores, quadros médios e chefes de equipa.

Este facto pode ser explicado pela lenta progressão de carreiras das mulheres em profissões especializadas como engenharia ou medicina, embora ninguém possa explicar coerentemente (e convenientemente) quais os motivos para tais factos. A única distinção plausível reside na tão propagada discriminação, utilizada pelos sindicatos e

associações feministas.

As áreas de actividade mais "discriminatórias" incidem nos bancos, seguros e imóveis (mais 39,6% de ordenado de diferença); indústrias transformadoras (mais 29%) e indústrias extractivas (mais 16,3%). Como não poderia deixar de ser, as mulheres possuem melhores salários em níveis extremamente específicos e tradicionalmente ligados ao trabalho feminino: as profissões não qualificadas e os praticantes e aprendizes.

Em termos de salários globais, surgem de novo as actividades bancárias e seguradoras como melhores entidades pagadoras (ordenados médios mensais base de 109.294 escudos), seguidos de perto pelas actividades ligadas aos transportes e comunicações com 102.564 escudos mensais. Estas são as únicas actividades que ultrapassam a marca dos 100 mil escudos de ordenado-base médio.



No fundo das tabelas, encontram-se a construção e obras públicas (57.918 escudos) e a agricultura e pescas com apenas 58.112 escudos mensais em média.

No entanto, a pior média surge das indústrias têxteis com uns míseros 50.980 escudos que provavelmente explicam grande parte da falta de qualidade e competitividade dos produtos regionais em termos de mercado mundial.

Os quadros superiores são os mais bem pagos, com ordenados médios ba-

se na ordem dos 249 mil escudos para os sectores dos transportes, como valor mais elevado, e apenas 88.500 escudos nas operações sobre imóveis e serviços prestados a empresas; este como salário menos interessante.

Por outro lado, a evolução dos últimos cinco anos mostra igualmente que o acréscimo da remuneração média mensal base foi de 59,3% enquanto que o ganho médio cresceu 63,2%.

Os valores foram publicados pela Direcção Regional do Trabalho e di-

zem respeito a Março de 1992.

De notar que os valores referem-se aos ordenados-base; isto é, as "importâncias ilíquidas pagas em dinheiro e correspondentes às horas normais de trabalho incluindo o caso de percentagem e remuneração em espécie", segundo definido pela DRT. Não se contabilizou os ganhos médios mensais, "somatório de remunerações-base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias assim como outras prestações regulares".

VISITA Mira Amaral na Madeira

O ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, visita a Madeira no próximo dia 13 de Outubro para participar num debate organizado pela Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa.

MCC Novas tecnologias

A APIE, empresa do Porto e a MCC estabeleceram um protocolo de distribuição de software desenvolvido pela primeira para as agências de viagens.

Com o GESTAV as agências podem informatizar o Front-Office e o Back-Office. Podem ainda utilizar o sistema Galileo para aceder ao GESTAV.

CRISE Air Columbus optimista

Air Columbus está convicta que a falência da Sterling Airways não vai afectar a sua actividade. Em comunicado, a empresa refere que opera actualmente com uma frota de aviões próprios e não da companhia dinamarquesa.

No entanto, sabe-se que a Air Columbus está envolvida num processo de falência no Algarve, ligada ao processo dos empresários do OuraHotel.

O comunicado da empresa salienta ainda que a Sterling Airways é uma accionista minoritária da Air Columbus, com apenas 19% do capital. Assim é natural que um dos credores da empresa dinamarquesa tome posse das acções da Sterling e seja o novo accionista da companhia.

O certo é que, pelo menos, dois accionistas da Air Columbus já foram à falência.

GESTÃO APP apresenta "software"

A empresa APP-Análise do Perfil Pessoal apresenta o produto de "software" de gestão de recursos humanos a 28 de Outubro no Funchal.

O sistema da APP foi investigado por psicólogos americanos e é utilizado com sucesso por mais de um milhão de empresas em todo o mundo.

PARTICIPAR 100 Empresas

O DIÁRIO leva a efeito conjuntamente com a Previsão mais uma edição do caderno "As 100 empresas", a ser publicado no final do ano.

Segundo os últimos dados disponíveis, já são cerca de 40 as empresas que enviaram as respostas ao questionário fornecido pela Previsão.

Refugiando-se na máxima: "O segredo é a melhor alma do negócio", (mesmo depois de tudo concretizado) alguns empresários esqueceram-se que a iniciativa das "100 Empresas" é acima de tudo um excelente veículo de promoção de imagem para a sua empresa, num mercado que já é global e que dá grande importância a tais questões.

E, no final de contas, quem tem razão é o intelectual Umberto Eco ao afirmar recentemente que "está tudo descoberto, excepto o segredo da fórmula da Coca Cola".

Por outro lado, se está interessado e ainda não recebeu o "mailing" de participação, contacte os nossos serviços ou a Previsão.

HABITAÇÃO

Taxas baixam mas não tanto

Segundo a opinião de diversos especialistas bancários, as taxas de juro para o crédito à habitação devem baixar apenas mais 0,5 pontos percentuais até final do ano e, acima de tudo não devem descer abaixo do limite mínimo dos 13%.

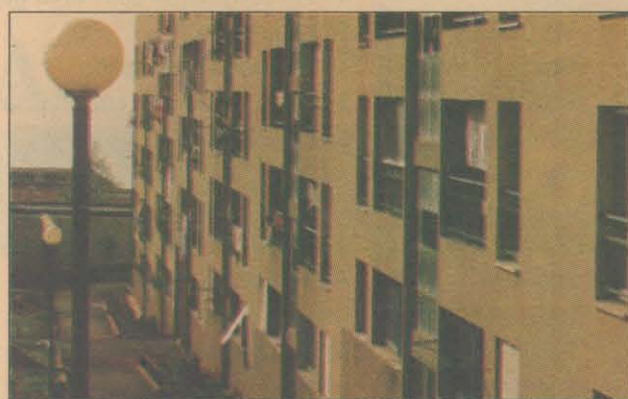
Para Edgar Nóbrega, da delegação do Crédito Predial Português, "não há dúvida que existe uma forte campanha dos bancos no sentido de aumentar a sua carteira de empréstimos a nível de habitação, mas a baixa das taxas deve abrandar até final deste ano".

Durante muitos anos, apenas quatro instituições bancárias possuíam sistemas de crédito próprio à habitação, a CGD, CPP, Montepio e, mais tarde, BPA. No entanto, nos últimos meses todos os bancos promoveram produtos ligados a este tipo de crédito, não só porque "porque o sector dos particulares têm vindo a crescer nos montantes globais dos empréstimos e nestes, os mais garantidos e sem riscos para os bancos

são os da habitação", sublinha Edgar Nóbrega.

Inerente a esta razão, há que acrescentar o problema do crédito mal parado que leva os bancos a optarem cada vez mais por créditos de riscos não muito elevados. Assim, os particulares (que segundo os especialistas do Banco de Portugal detêm ainda uma boa parcela de endividamento) são agora considerados como "créditos seguros", segundo os termos do responsável pelo CPP na Região.

O aumentar da concorrência entre as entidades bancárias veio potenciar o mercado dos créditos à habitação e, curiosamente, veio crescer as carteiras de clientes dos bancos que há mais tempo operavam com este tipo de produtos. Não só porque a sua resposta em termos de produtos foi interessante (quando um banco lança um produto ou um "package" de produtos ligados ao crédito da habitação, todos os outros vão cobrir tal lacuna com inovações mais competitivas), mas também porque a tradição no sector aca-



As taxas de juro para habitação vão descer pouco mais.

bou por ser determinante. Com a criação de subprodutos como o crédito jovem, créditos para recheio, para o sinal, obras e construções, possibilidade de empréstimos em moeda estrangeira; o mercado foi potencializado na sua globalidade e passou a especializar-se em vários tipos de crédito.

Por outro lado, a acção do Estado também ajudou a este crescimento. Com as reduções que a habitação proporciona no IRS, as campanhas publicitárias em torno do aluguer de casas e as bonificações introduzidas nos

juros, criaram-se alguns mecanismos de apoio ao investimento.

Mesmo assim, os incentivos são claramente insuficientes. Tanto assim, que grande parte dos clientes que pretendem candidatar-se ao crédito à habitação não satisfazem os requisitos mínimos. Os salários extremamente baixos, a especulação no mercado de habitação (principalmente na Região) e as próprias taxas de juro que ainda se encontram em níveis muito elevados para a maioria dos potenciais interessados são os principais obstáculos.

POSEIMA

Os deslizes do programa

- O POSEIMA foi uma das grandes conquistas da Região. Os importadores queixam-se dos atrasos e da burocracia; os produtores reclamam contra a falta de apoios.

N a próxima sexta-feira, o POSEIMA vai estar em destaque na ACIF integrado no ciclo de debates da Segunda Semana Europeia da Empresa. A conclusão e balanço do primeiro ano de actividades deste programa serve como tópico de discussão para esta sessão.

Quem já fez o balanço deste primeiro ano de actividades foram algumas empresas importadoras e distribuidoras, especialmente aquelas que operam mais especificamente com produtos abrangidos pelo POSEIMA.

Os problemas apresentados residem essencialmente nos invariáveis atrasos dos reembolsos que já estão a causar várias dificuldades de tesouraria às empresas. Houve já quem tenha recorrido ao crédito bancário para fazer face a despesas correntes, visto que alguns dos atrasos chegam a atingir os 3,4 meses.

Pereira de Gouveia, secretário regional da economia que tutela o POSEIMA, declarou por escrito a Economia & Empresas que "no início do POSEIMA, realmente houve atrasos nos pagamentos. Como em tudo o que é novo, ainda não existia um conhecimento total dos instrumentos e regras de funcionamento da medida. Actualmente não tenho informação de que exista demoras no reembolso das ajudas".

Curiosamente, os maiores atrasos já nem são dos responsáveis pela direcção regional do comércio e indústria. Segundo uma fonte directamente ligada ao processo, "os maiores atrasos surgem da alfândega, especialmente no Verão com a entrada de muitos funcionários em férias".

O peso excessivo da burocracia é outro dos problemas que urge resolver. Com o início do POSEIMA, as alfândegas passaram a

ter outra vez grande importância no processo devido à obrigatoriedade da fiscalização das mercadorias à chegada no porto e no armazém das empresas importadoras. Para além dos custos de verificação (quase duas dezenas de contos por contentor), as empresas têm ainda que suportar custos de transporte dos fiscais e deslocar um funcionário para acompanhar, quase em regime de exclusividade, todas as operações em conjunto com a alfândega.

É evidente que nenhum destes custos é pago no reembolso, tendo as empresas que suportá-los.

A burocracia também acresce aquando dos "Certificados de Ajuda" (ver outra peça na mesma página), especificamente quando as empresas não conseguem cumprir alguns acordos de importação, tenham ou não culpa dos sucedidos. Algumas empresas já perderam centenas de contos em multas da DRCI, devido a problemas de transporte ou por não respeitarem as quotas pré-definidas de importação que constam dos certificados.

Se da parte dos importadores e distribuidores as queixas dirigem-se essencialmente contra a buro-



O leite é um dos produtos mais apoiados pelo POSEIMA.

cracia, da parte de alguns produtores madeirenses, a questão é outra (ver Economia & Empresas, 3/09/93). Para além do POSEIMA vir a aprofundar as diferenças de preços entre os produtos regionais e importados, beneficiando claramente as importações, os apoios que são dados pelo programa não são proporcionalmente equivalentes a tais descidas de preços.

No mesmo depoimento escrito, o secretário re-

gional da Economia reconhece o problema: "realmente fui alertado para esse problema, e estamos a estudar a forma mais adequada para o resolver, sem criar perdas quer aos produtores quer aos consumidores".

A decisão não é da competência exclusiva do GR e sendo consequentemente matéria sujeita a negociações, manda a prudência que só se anunciem resultados no momento oportuno".

Mais nada referiu Perei-

ra de Gouveia, embora certamente maiores explicações deverão ser dadas no debate promovido pela ACIF.

"Last, but not least", as queixas dos consumidores. Se é visível um abaixamento dos preços dos produtos abrangidos em termos de consumidor final, tal não se verificou em termos de produtos transformados, especialmente na hotelaria e restaurantes onde os preços não foram reduzidos.

M. M.

BUROCRACIAS

As fases do processo

A introdução do POSEIMA contribuiu para um avolumar da burocracia na relação entre empresas e serviços públicos.

Tudo começa com a necessidade do importador em obter determinado produto que está abrangido pelo POSEIMA (neste momento e segundo a última listagem de Setembro, são 16 os tipos de produtos comportados). Após combinar com o exportador as quantidades a adquirir, a firma madeirense tem que pedir à Direcção Regional do Comércio e Indústria um certificado comprovativo da importação e discriminação exaustiva das quantidades a receber. Com esse certificado, será efectuada uma garantia bancária de acordo com uma tabela quantitativa elaborada pelos serviços da DRCI que vai servir para estabelecer os montantes de reembolso. Esta tabela (que varia entre os 710\$80 por cada cabeça de bovino vivo e os 4\$74 por tonelada para o arroz e cada unidade de pintos para reprodução) obriga os importadores a respeitarem criteriosamente as quotas definidas de importação.

Se tais quotas forem ultrapassadas, não podem ser vendidas pelo importador. Por outro lado, se receber mercadoria a menos ou não receber nada (por qualquer razão, directa ou indirectamente ligada ao importador), há uma penalização a pagar e em alguns casos, pode perder-se a totalidade da garantia depositada.

Ou seja, em qualquer dos factos, só quem tem a perder é a empresa distribuidora.

Mas o certificado de importação (curiosamente tarimbado como "certificado de ajuda" pela DRCI) serve igualmente para levantar a mercadoria na alfândega, após a sua chegada ao Funchal. Ressalve-se ainda que estes certificados são passados a 60 e 90 dias.

Quanto entra em cena a alfândega, a burocracia "salta" para um grau mais elevado. Não só todos os produtos POSEIMA têm que ser verificados pelo fiscal no cais de desembarque, afim de não se verificarem dissensões quanto às quantidades referidas nos certificados ou substituição por outros produtos, como tam-

bém na chegada ao armazém onde são de novo conferidos.

É evidente que a alfândega cobra cerca de 17.000 escudos por cada contentor verificado (valor que multiplica consoante o número de empresas que importa mercadoria no mesmo contentor), para além da empresa importadora custear todas as despesas de transporte do fiscal (ida e volta) ao armazém.

No entanto, existem outras potenciais complicações. Sobretudo se o fiscal alfandegário desconfiar da qualidade das mercadorias e não acreditar na sua composição química. Aí, os produtos ficam "congelados" até serem efectuadas análises à sua composição e comprovada a qualidade. Poucos são os nervos que resistem quando tais análises têm ainda que ser enviadas a Lisboa por falta de laboratórios na Madeira. Valha a verdade, que tal situação surge por raras vezes.

Após a recepção em armazém das mercadorias, principia a quixotesca missão do reembolso. Apesar da publicidade dos serviços públicos anunciar aos co-

merciantes um lapso temporal paradisíaco de três semanas, actualmente os mais satisfeitos são aqueles que conseguem ser reembolsados em três meses, ou "90 dias" como expressamente Estêvão Neves nos afirmou.

O reembolso não comporta quaisquer despesas alfandegárias, mesmo para produtos oriundos da CE e do território nacional, que "a priori" estão isentos de alfândega.

A contabilizarmos a exigência de pagamentos a pronto (ou no máximo a 30 dias) das fábricas exportadoras, mais as dificuldades de pagamento dos clientes finais das importadoras e distribuidoras (que só com muita sorte e arte de negociação conseguem prazos de pagamento a 60 dias), não é difícil imaginar que estas firmas estejam em situações periclitantes. Algumas delas, especialmente aquelas que mais trabalham com produtos do POSEIMA, já recorreram inclusive a créditos bancários para fazer face a despesas correntes, devido à falta de liquidez.

M. M.

ACIF

Debate vai clarificar

A posição da ACIF relativamente ao POSEIMA é ainda reservada. Rui Jervis salientou a Economia & Empresas que "a direcção da ACIF tem conhecimento de algumas questões levantadas pelos associados", mas reserva todas as posições da Associação Comercial para o debate de sexta-feira, no balanço do primeiro ano de actividades do POSEIMA.

Quanto às questões mais prementes, Rui Jervis sublinha que "em relação ao acréscimo do peso da burocracia, a ACIF tinha já advertido no início do programa que tal se iria verificar, e foi proposto que se abolisse o controlo da verificação e esta passasse a fazer-se de forma arbitrária, por amostragem".

No entanto, tal proposta vai opor-se às determinações da CE, segundo o próprio Rui Jervis referiu.

Sobre os problemas dos apoios aos produtores, o director da Associação Comercial e Industrial do Funchal foi tão parco de

palavras quanto Pereira de Gouveia. Reconheceu que vários associados já manifestaram a sua preocupação sobre tal aspecto, mas não adiantou mais nada em relação ao tema, prometendo novos desenvolvimentos para a sessão de sexta-feira.

Aliás, o próprio debate poderá ocasionar algumas mexidas no carácter do próprio programa POSEIMA, já que após um ano de programa tem que haver uma reavaliação de todo o POSEIMA, na qual têm um papel essencial as autoridades regionais e nacionais.

No debate em causa (ver notícia da página 8) estarão presentes cinco directores regionais. Manuel Pita, da Agricultura; Eduardo Abreu, do Comércio e Indústria; Rita Pestana, dos Assuntos da Comunidade; Severino Fernandes, do IBTAM e Constantino Palma do Instituto do Vinho. O moderador será o próprio Rui Jervis.

M. M.

PETRÓLEO

Acordo da OPEP evita nova crise

- Os países da OPEP chegaram finalmente a acordo sobre as quotas de produção do petróleo. A ideia é permitir a subida de preços, após algumas semanas de flutuações negativas.

Segundo as últimas notícias, os ministros do petróleo da OPEP estão muito próximos de um acordo sobre uma nova repartição de quotas de produção que permita a subida de preços.

Os ministros dos doze países membros da OPEP estiveram reunidos durante cinco dias, a fim de obter tal consenso sob o "plafond" de produção. O Irão já tinha aceite uma quota de produção de 3,6 milhões de barris diários (MJB), segundo garantiu o ministro iraniano Gholamreza Aghazadeh. A actual quota do Irão é de apenas 3,4 milhões de barris, mas Teerão está a ultrapassar em 300 mil barris tal limite.

A Arábia Saudita deve aceitar uma quota de produção de petróleo de oito MJB, disse o ministro iraniano no final de uma reunião com o seu homólogo saudita.

O Kuwait aceitou uma

quota para o quarto trimestre de 2 milhões de MJB, se a repartição global entre os restantes membros da OPEP "for justa", salientou o ministro do Emirado, Ali Ahmed Al Bahli.

Consultas bilaterais foram efectuadas por um comité conhecido pelo "grupo de sábios", composto pelos ministros da Líbia, da Venezuela e pelo presidente da OPEP, o ministro do petróleo do Gabão.

O nível máximo de produção da OPEP deverá atingir os 24,5 milhões de barris diários. Anteriormente, o limite era de 23,5 milhões, mas segundo os especialistas, este novo acordo fica ainda longe dos máximos potenciais da produção real que é estimada em 24,7 MJB.

As conversações chegaram inclusive aos contactos telefónicos entre o presidente iraniano, Rafsanjani, e o rei da Arábia Saudita, Fahd.



Apesar do previsível aumento dos preços do petróleo a gasolina deverá manter o preço actual. Pelo menos até Dezembro.

Com estes acordos de princípio, os preços do petróleo estabilizaram e o "Brent" (petróleo de referência do Mar do Norte) manteve-se firme no mercado londrino, após algumas baixas na passada semana, chegando a atingir os 16,29 dólares por barril.

Em Nova Iorque, o preço do petróleo oscilou entre os 17,80/17,88 dólares por barril após algumas semanas em 17,40/45 dólares.

Recorde-se que a queda de preços do petróleo cus-

tou aos membros da OPEP, cerca de seis mil milhões de dólares (mil milhões de contos) desde Março, época em que os preços caíram devido às divergências entre os vários países da OPEP. Estas perdas correspondem à diferença entre os rendimentos previstos, com base num preço de 21 dólares por barril, e os rendimentos reais com o preço de 15 dólares por barril, verificado entre Março e Agosto.

Abdallah Salem El Ba-

dri, ministro da Líbia, afirmou recentemente à CNN que "o problema residia na super-produção de alguns países da OPEP que ultrapassavam em cerca de 200 milhões de barris a produção estipulada". Assim, as quotas anteriores nunca foram cumpridas pelos países da OPEP, que passaram às acusações entre si.

Entretanto, alguns observadores ficaram surpreendidos por o acordo ser aplicável nos próximos dois trimestres e não apenas num trimestre.

BREVES

RNIP vende particularmente

A RNIP, Rodoviária Nacional Investimentos e Participações vai vender a totalidade do capital da Lizauto por negociação particular. As propostas deverão entrar até às 12.00 horas de 28 de Outubro.

Escritório de Caldeira vendido

As propostas para a compra do recheio do escritório de Pedro Caldeira vão ser abertas publicamente a 11 de Outubro e adjudicados ao melhor ofertante, embora contem com um preço mínimo.

Selectividade para têxteis

O futuro da indústria têxtil exige maior selectividade na atribuição de subsídios às empresas, conforme defenderam especialistas de instituições de crédito internacionais.

"Muitas empresas do sector terão que fechar, mas esse depuramento do sector é necessário à viabilização de projectos mais realistas em termos de estratégia de mercados", sublinharam os mesmos responsáveis.

Vinhos de má qualidade

Portugal está a ser invadido por vinhos de má qualidade, sobretudo espanhóis, porque o "Governo escancarou as fronteiras aos estrangeiros sem qualquer espécie de fiscalização. As acusações são da CNA - Confederação Nacional de Agricultura.

Café baixa exportações

As exportações dos membros da OIC - Organização Internacional do Café para todos os destinos baixaram 6% em Agosto, passando para 6,08 milhões de sacos, relativamente ao mesmo período de 1992.

Greves na China aumentam

Greves nas empresas estrangeiras estabelecidas na China são um fenómeno cada vez mais frequente. Além dos baixos salários e das deficientes condições de trabalho, alguns grevistas queixaram-se de "castigos corporais" infligidos pelos patrões.

CITMA

Abertura a sócios privados

Na passada quarta-feira reuniu pela primeira vez a comissão instaladora do CITMA, após a sua tomada de posse em 22 de Setembro.

Das decisões mais relevantes desta primeira reunião merece destaque a abertura imediata do património social do CITMA a operadores económicos privados. Este capital é actualmente subscrito na totalidade pelos associados - Governo Regional, Universidade da Madeira e Câmara Municipal do Funchal - detendo cada qual uma quota de 17 000 contos, no total de 51 000 contos.

Com a adesão de novos associados, com a categoria de sócios fundadores, o capital será aumentado para 100 000 contos. Para sócios fundadores serão convidadas as estruturas asso-

ciativas empresariais da Região, bancos, seguros, fundações e empresas da área da informática, telecomunicações e da saúde, para além dos principais operadores económicos.

A apresentação pública do CITMA e do seu programa de actividades poderá ocorrer aquando da visita à Região em Outubro do Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Manuel Fernandes Thomaz, e da Presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

O objectivo do CITMA consiste no exercício de actividades de investigação e desenvolvimento; a promoção do desenvolvimento tecnológico; a formação avançada de recursos humanos; a informação científica e técnica e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico à actividade escolar.

ALEMANHA

Dez mil gestores vão perder emprego

Os directores-gerais alemães estão a proceder a drásticas reduções de pessoal nas respectivas empresas e já nem sequer poupam os quadros superiores.

A Thyssen despediu recentemente 10 mil metalúrgicos, a Bayer rescindiu contrato com seis mil em Leverkusen, a Krupp Hoesch com 15 mil e a Daimler-Benz já anunciou que vai prescindir de 40 mil empregados.

Meio milhão de pessoas deverá perder os seus empregos em 1993, na indústria, comércio e serviços, segundo os cálculos do Instituto para a Economia Alemã. (DIW).

Os directores-gerais já começaram mesmo a "limpeza" nos seus colaboradores mais próximos; disciplinam estruturas; renunciam a níveis completos

de decisão e a ramos de negócios inteiros.

Na Bayer Leverkusen, gigante da indústria química alemã, 10% dos cargos de direcção tornar-se-ão supérfluos, a médio prazo.

A Daimler-Benz vai dispensar 550 dos seus directores



Mercedes-Benz

Cerca de 56 quadros superiores da Bayer, de um total de 5.600, terão que procurar novo emprego, aceitar a reforma compulsiva ou, na pior das hipóte-

ses, ficar no desemprego.

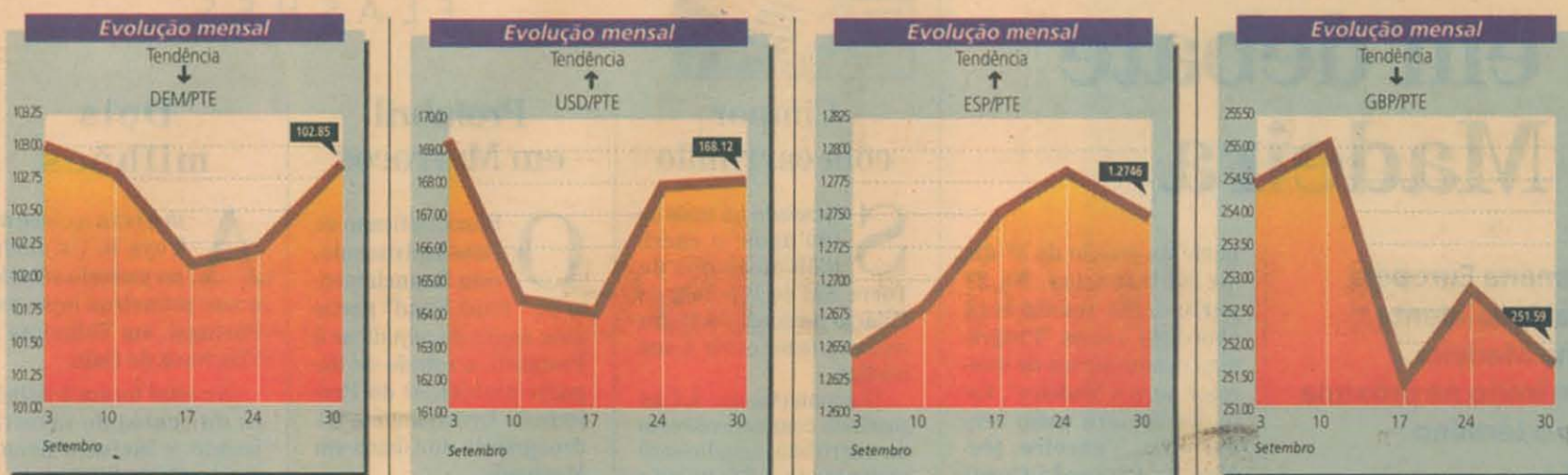
A redução de estruturas destina-se a poupar entre 70 e 90 milhões de marcos (cerca de sete a nove milhões de contos) anuais nos salários de topo.

A metalúrgica Thyssen prepara-se para extinguir por completo dois dos seus níveis de decisão, passando-os de sete para cinco. O objectivo é suprimir 40% dos postos desta firma.

A Daimler-Benz vai dispensar 550 dos três mil directores da sua sede em Estugarda. O maior consórcio europeu, símbolo da pujança da indústria alemã, parece ter perdido a sua "boa estrela", sua imagem de marca.

No total, a União dos Quadros Superiores calcula que este ano haverá dez mil "manager" alemães atingidos pela vaga de despedimentos.

Cotações médias contra o escudo das principais moedas no mercado de câmbios



CÂMBIOS

Escudo fecha calmo

O escudo o mês razoavelmente calmo, mas as perspectivas e tendências são de uma depreciação até final do ano. É convicção do mercado, que a acalmia verificada deve-se ao facto de ter sido o último dia do mês, mas no curto prazo, a tendência será a depreciação. Às 15.40 horas, o escudo cotava 102,85/95 por marco, dentro dos níveis a que abriu, contra 102,938 na cotação indicativa do Banco de Portugal.

A nível internacional e dentro da grelha das moedas do sistema monetário europeu, o marco manteve-se estável, tendo perdido alguns pontos nos "crosses" no início da sessão. A este facto não será alheia a perspectiva de um novo corte nas taxas de juro alemãs.

O dólar continua bastante forte, essencialmente contra o marco, tendo em conta a crise na Rússia. Com a ausência de novas informações e com a estabilização relativa da situação russa, o mercado não tomou qualquer tipo de iniciativa relevante e manteve as suas posições anteriores.

Nos mercados americanos, o dólar estava a ganhar terreno face às outras moedas sustentado pelo aviso de uma descida superior ao previsto nos pedidos de subsídio de de sempre nos EUA.

Cotações "spot" contra o dólar

Câmbios										
	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	-	-	-	+	+	+	-	+	+	-
Compra	1,6287	106,05	1,5000	5,6795	1,3329	1587,25	1,4235	1,8300	35,210	8,0664
Venda	1,6297	106,10	1,5010	5,6845	1,3334	1588,25	1,4245	1,8320	35,260	8,0674

CRÍTICAS

Tesouro português explica-se

- As críticas de António Borges e João Salgueiro sobre o empréstimo internacional contraído pelo Tesouro já tiveram reacção.

O Tesouro português foi obrigado a explicar aos investidores internacionais a sua política económica, após as críticas mencionadas sobre o empréstimo de mil milhões de dólares colocado nos mercados internacionais.

O ex-vice presidente do Banco de Portugal, António Borges, e o ex-ministro das Finanças, João Salgueiro, afirmaram que tal empréstimo provocará um significativo aumento da liquidez no mercado nacional, forçando a queda das taxas de juro,

mas sem reanimar a economia, "que se encontra estagnada".

Os dois economistas sustentam também que a volatilidade do dólar poderá fazer com que este empréstimo, de cerca de 165 milhões de contos, seja difícil de pagar, já que "o escudo deprecia-se cerca de 30% face à moeda americana desde o começo da crise no sistema monetário europeu há cerca de um ano atrás".

João Salgueiro afirma mesmo que "o Governo alterou a sua política sem alterar o discurso público"

acusando ainda o executivo de abandonar a sua determinação em manter "a estabilidade cambial" para conseguir uma redução das taxas de juro.

Um técnico superior do Tesouro português afirmou que "foi explicado que não há qualquer alteração da política económica e que agora a colocação do empréstimo continua a decorrer normalmente".

A própria Merrill Lynch, entidade que liderou a colocação do empréstimo, reagiu a estas críticas, afirmando, por via fax que as "declarações de António Borges e João Salgueiro são ingénuas, especialmente porque os empréstimos externos são usualmente vistos como empenhamento numa política de estabilidade cambial".

MERCADO MONETÁRIO

Taxas em alta

O mercado monetário fechou com as taxas em alta, depois do Banco de Portugal ter injectado mais de 50 milhões de contos de liquidez.

O overnight e tomorrow next fecharam entre os 11,7/8 e os 12% contra 11,5% na abertura. O mês processou-se a 11,25/11,625; os três meses a 11/11,25 e o ano a 10,25/10,5%.

Segundo explicações do banco central, "o mercado estava muito curto devido a um aumento de procura relacionada com o comportamento do mercado cambial".

O BP cedeu liquidez através de Bilhetes do Tesouro e Títulos de Intervenção Monetária.

A operação do Banco

de Portugal representou uma subida em um quarto de ponto percentual da taxa de cedência de liquidez do banco central relativamente à última colocação, efectuada à taxa de juro de 11,5%.

As taxas de juro subiram quarta-feira no MMI, como resultado da seca-gem da moeda efectuada pelo BP.

Por outro lado, o Estado português colocou ontem através do sistema de leilão, 10 milhões de contos, sendo a taxa do empréstimo de 10,625%. O leilão atingiu uma taxa máxima de 9,5625 e uma mínima de 9,5, fixando-se a taxa média em 9,5475%.

As taxas Lisbor registaram por seu lado um aumento em todos os prazos.

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	3,18750	6,12500	2,56250	4,79167	6,93750	7,81250
2 Meses	3,18750	6,06250	2,56250	4,75000	6,82143	7,75000
3 Meses	3,37500	6,06250	2,56250	4,75000	6,76786	7,71875
6 Meses	3,37500	5,87500	2,56250	4,56250	6,47322	7,37500
1 Ano	3,56250	5,81250	2,56250	4,31250	6,00000	6,75000

Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
30 Setembro	11,5000%	11,3750%	11,1250%	10,5470%
29 Setembro	11,3750%	11,1875%	11,0000%	10,5000%
28 Setembro	11,2500%	11,1250%	11,0000%	10,5000%
27 Setembro	11,2500%	11,1250%	11,0000%	10,5000%
24 Setembro	11,2500%	11,1250%	11,0000%	10,5000%
23 Setembro	11,2500%	11,1250%	11,0000%	10,5000%

ACIF

PME em debate na Madeira

- A Segunda Semana Europeia da Empresa vai igualmente ser debatida na Madeira. Pela ACIF. Com início na próxima segunda-feira e término na sexta-feira

São 3 os debates anunciados. No dia 4, a questão do "franchising" sob o tema "Uma via para a internacionalização dos negócios", onde se pretende dar a conhecer aos empresários regionais e potenciais investidores, quais as vantagens e os objectivos deste tipo de empreendimento, contando para o efeito com a colaboração da Associação Portuguesa de Franchising, através da sua directora, Pascale Lagneaux.

No segundo dia de conferências (quarta-feira, 6 de Outubro) e sob o tema genérico da responsabilidade das Empresas Prestadoras de Serviços na área do Turismo, estão programadas duas intervenções a cargo de técnicos da Comissão Europeia e da Direcção Geral de Turismo, em que se procurará abordar assuntos ligados às recomendações e legislação comunitária e nacional nas áreas dos direitos dos consumidores no domínio dos transportes aéreos e das viagens e circuitos turísticos organizados, da segurança contra incêndios e informação normalizada nos hotéis e do time-sharing, numa abordagem em que se irá salientar as implicações, os deveres e obrigações das empresas do sector do turismo.

Dar a conhecer os instrumentos (BC-Net e BRE) que a Comunidade põe à disposição das empresas e que podem contribuir para a sua internacionalização é o objectivo da 1ª

parte da sessão do 3º dia de conferências. Na 2ª parte desta sessão será abordado o tema "Programas comunitários de interesse para a Madeira". Esta sessão terá como orador o Dr. Tenreiro, técnico da Direcção Geral XXIII das C.E..

A finalizar esta 2ª Semana Europeia da Empresa propõe-se uma mesa redonda sobre o POSEIMA, para em conjunto com as entidades públicas regionais e os empresários directamente responsáveis e interessados pelas diferentes áreas de aplicação do supracitado programa, se tentar elaborar um primeiro balanço, sensivelmente um ano após a sua entrada em vigor.

Todas as iniciativas decorrerão na sala de conferências do Edifício Sede dos CTT no Funchal, entre as 15 e as 18 horas.

O acesso é gratuito, devendo as inscrições ser feitas na Sede da ACIF/CCIM. Pelos telefones 230137 ou pelo Fax 222005.

O acesso é gratuito, devendo as inscrições ser feitas na Sede da ACIF/CCIM. Pelos telefones 230137 ou pelo Fax 222005.



Cimpor com carrilhão

Silenciado há mais de 100 anos, o carrilhão mecânico da Torre Sul da Basílica do Palácio Nacional de Mafra voltou a fazer ouvir a sua música.

O acontecimento foi assinalado com um concerto de carrilhão, igualmente organizado e financiado pela Cimpor, a empresa que ao abrigo da lei do Mecenato, financiou integralmente as obras de recuperação do carrilhão, com um montante de 27 mil contos.

O restauro foi executado pela firma holandesa Royal Eijbouts e foi concluído em apenas 7 meses.

Rentipar prevê 1 milhão

A Rentipar, sociedade gestora de participações sociais, prevê para o exercício de 1993 um resultado líquido de cerca de 1 milhão de contos, o que, a verificar-se, representa um aumento de 78% face aos 522 mil contos do exercício de 1992.

FLASHES

Profabril em Marrocos

O Banco Africano de Desenvolvimento, com financiamento do "Trust Fund" português acaba de adjudicar à Profabril, o estudo de impacto ambiental do Projecto de Ordenamento Hidroagrícola do Gharb em Marrocos.

Trata-se do primeiro trabalho desta natureza a ser realizado para o BAD por uma empresa portuguesa.

O estudo agora adjudicado à Profabril, resultante do esforço de internacionalização desenvolvido pela empresa em domínios mais avançados da engenharia, contempla a identificação dos efeitos do projecto nos diversos elementos do ecossistema, a análise dos impactos e, finalmente, proporá medidas correctivas do ponto de vista técnico e sócio-cultural visando modificar, reduzir ou eliminar os efeitos negativos do projecto na zona em estudo.

O anúncio do estudo foi efectuado pelo banco e pela empresa na passada quarta-feira

Dois milhões

A multinacional Toys'R'Us abriu no passado sábado a sua primeiras lojas em Portugal, em Telheiras e Vila Nova de Gaia.

No total foram 2 milhões de contos de investimento e incluem áreas com mais de 3000 metros quadrados.

São lojas iguais - na decoração, no grau de exigência, na diversidade e na competitividade dos preços - a qualquer das quase 800 que este grupo já abriu à escala mundial. Trata-se de lojas especializadas no mundo infantil, desde o nascimento do bebé ao cumprimento dos seus 15 anos e não incluem só a oferta de brinquedos mas de tudo o que a criança possa necessitar.

A empresa salienta que tem mais de um milhão de produtos diferentes expostos com os preços mais competitivos. Tem também os horários mais cómodos e o estacionamento gratuito, todos os dias do ano.

Foram criados 500 novos postos de trabalho.



Um nome. Um símbolo.



BANCO ESPÍRITO SANTO

SEDE
Av. da Liberdade, 195
1200 LISBOA
Tel.: 315 83 31 - Fax: 57 49 24
Telex: 12 191 BESCL P

DELEGAÇÃO REGIONAL
DA MADEIRA
Rua António José Almeida, 3
9000 FUNCHAL
Tel.: 225 265/8 - Fax: 227 504